Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 536

Edição de hoje: 2 seções: 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 4 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	35.8—25.0	Praça Quinze	32.9—24.9
Laranjeiras	33.2—24.5	J. Botânico	30.7—22.7
Jacarepaguá	36.2—24.4	Serviço Geográfico	36.0—24.4
Eng. de Dentro	36.4—24.4	Alto B. Vista	31.9—22.0
E. de Corumbá	34.9—23.7		

REAÇÃO CRESCE: MOSTRENGO É MORDAÇA

"É um fato evidente que o govêrno brasileiro pretende, por todos os meios, amordaçar a imprensa e transformá-la em dócil instrumento, única e exclusivamente a serviço do oficialismo". A opinião é do jornal governista "El Tiempo", de Bogotá, e coincide com a posição tomada, no Brasil e em todo o mundo, contra o projeto monstruoso enviado ao Congresso. No editorial entitulado **Contra a Liberdade**, o diário boliviano assinala: "Os jornalistas serão limitados a dizer apenas o que convém ao regime, quando é precisamente a vigilância de uma imprensa livre que permite o exercício da democracia". Para "El Tiempo, "não existe, nem no terreno dos princípios, nem no campo dos fatos, nada que possa explicar e, menos, justificar a iniciativa do marechal Castelo Branco". Este — afirma — governou autoritàriamente e a imprensa brasileira exerceu sóbria e moderadamente o direito de crítica. O sr. Vieira de Melo acha que "o mundo todo deve saber que o Congresso não tem responsabilidade nisso". Da repulsa unânime, há uma discrepância: o sr. Adauto Lúcio é a favor do **mostrengo**.

Tudo Sobe: Da Cerveja ao Cigarro

A alta dos preços continua: chegou agora aos cigarros e aos refrigerantes. A cerveja foi para Cr$ 700-800. E os fumantes terão de pagar, por marcas bem conhecidas de cigarros, Cr$ 700, pelo que, antes, custava apenas Cr$ 600. Tudo vem em decorrência da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Os produtores prevêem um dilema para 67: ou alta violenta ou queda da produção, por falta de consumo. Feijão, arroz, carne e pão entraram também na alta. O resto vem depois. Ao mesmo tempo, ocorre a sonegação. E, no setor do pescado, houve, ontem, um encalhe de 150 toneladas. **Página 2.**

Êste é o Ano Das Falências

«O número de concordatas crescerá consideràvelmente, em maio, quando a Lei de Falências completará um ano e passará a valer o regime de correção monetária». A afirmativa é do conselheiro Glycon de Paiva, que analisou a tendência verificada, nesse terreno, em 66, extraindo as conclusões para 67. Já seu companheiro do CNE Humberto Bastos acredita em um milagre, que está na capacidade dos homens que vão governar o Brasil de compreender o país. «Já estivemos à beira do abismo, outras vêzes, mas nunca chegamos a cair», afirmou, dizendo-se um «otimista irrecuperável». **Página 8.**

Ruby: O Último a Morrer

A morte chegou para mais um dos envolvidos na tragédia de Dallas: Jack Ruby, matador de Lee Oswald, o acusado do assassínio de Kennedy. Condenado à morte, um tribunal de apelação ordenara nôvo julgamento, quando êle foi internado, a 9 de dezembro, como atacado de pneumonia. Depois, o diagnóstico foi câncer. A morte veio, por um coágulo de sangue formado na perna e que foi parar no coração. Até o fim, êle negou a existência de uma trama para eliminar Oswald. Matou-o, disse, «para provar a coragem de um judeu», por ter «ficado transtornado ao saber que forçariam **Jackie** a depor» ou por «mágoa ante a morte de Kennedy». (R).

A 1ª PARA A NORMAL

É Regina Friedman, com **266,6** pontos — o primeiro lugar — na admissão para a Normal. Fã de Wilson Simonal e dos Beatles, só queria classificar-se. Tem outros planos: será professôra de matemática. **Leia o «Diário Escolar»**

PORTUGUÊS SAI NO PEDRO II

Esta menina participa da luta no Colégio Pedro II. São 12.550 candidatos, tentando uma das 440 vagas existentes. «O «Diário Escolar» publica, hoje, o resultado das provas de português, ontem realizadas, enquanto, nas «Notícias da Aviação», há chamadas de candidatos. **Página 10**

Tarifa Fará Dólar Subir

A Fundação Getúlio Vargas anunciou que, a partir de março, o dólar pode subir, por causa da extinção da categoria especial de importação. Adianta que os reajustamentos que serão feitos na Nova Tarifa importarão maior ônus fiscal às mercadorias que entrarem no país. Tudo para proteger a indústria nacional. Pág. 8.

Carnaval a 3 Censuras

Música obscena não pode passar, no Carnaval. É o que decidiram, ontem, as autoridades, exigindo o sim da censura federal e estadual, além da opinião favorável do Juizado de Menores. Se um é contra, está eliminada. O Juizado, por sua vez, entra no terreno da pelada: vai dar **assistência aos timinhos. Página 2.**

Santos Caem e Com Amém

O «DN» ouviu, ontem, vários sacerdotes sôbre a redução dos feriados religiosos pelo govêrno do marechal Castelo Branco. Frei Clementino disse que «a turma aqui de casa acha que a medida foi justa, pois Sexta-feira Santa e Finados não exigem missa obrigatória. Só Corpo de Deus». Para dom Cirilo Gomes o bom exemplo é o do próprio Concílio Ecumênico, quando «concita os governos a não impor nem impedir as manifestações religiosas». **Página 6.**

Civil Está Com Pouco

A frustração dos servidores públicos civis decorre do fato de ter o marechal Castelo Branco, ao decretar o último aumento de vencimentos evidenciado a preocupação de dar 42,2% para um 1º-sargento e sòmente 25% para engenheiros e médicos do nível 21. O sr. Bisnair Maiani, reconhecendo não ganharem muito os militares, acha que os civis percebem pouco, pois o Govêrno não congela os preços.

Botafogo só Com Arame

A praia de Botafogo não é apenas perigo de tifo, fonte de hepatite: é sujeira mesmo, com detritos humanos na areia e na água. Disse o sr. Capistrano do Amaral que não adianta advertir e talvez nem policiar. O povo — afirmou — só a evitaria, com arame farpado e minas em tôda a areia.

Lagosta é Pela Cauda

A França poderá conseguir permissão para pescar em nossas costas litorâneas, se a comissão franco-brasileira que, dentro de duas semanas, se vai reunir em Paris para debater problemas pesqueiros e expansão do consumo do café chegar a um acôrdo. Mas terá que se submeter a certas regras, para pescar lagostas, porque a SUDEPE, adiantando-se ao acôrdo, já regulou a captura do crustáceo em portaria baixada ontem, proibindo a pesca em determinadas áreas e proibindo a captura de que não pesem 90 gramas de cauda. **Página 7.**

UM CARNAVAL PARA ENEIDA

Eneida não viu, mas foi para ela a Casa Grande onde fêz a festa em estilo informal. Tom, Ferreira, Vinicius de Morais e a mulher — foto — participaram da homenagem à cronista; os Acadêmicos de Salgueiro fizeram o Carnaval. Elizete, Clementina, Araci de Almeida, Elis Regina cantaram pensando em Eneida.

Gravidez é Indesejável

O Conselho de Planejamento da Família, reunido em Nova Délhi, com todos os ministros de Saúde dos Estados, deteve-se no problema da superpopulação, «a mais séria crise do país». A ministra Sushila Nayar declarou que um milhão de mulheres já usam «argolas» e 1 830.000 mulheres e homens foram esterilizados. A gravidez é «altamente indesejável». Assegurou, adiante, que há cêrca de 27 mil centros de planejamento para produção e importação de anticoncepcionais, espalhados por todo o país, com o objetivo de reduzir a taxa anual de nascimento. **Página 6.**

Foi Embora o "Gorila"

O general Olimpio Mourão Filho está desesperado. Perdeu o seu **Gorila amigo**, muito dócil, e que levava um pompom em cada perna. Não sabe que fim êle levou: transviou-se em Copacabana e não voltou para casa. O ministro do Superior Tribunal Militar vive horas de apreensão: **Gorila** dificilmente perderia o endereço de casa e não tinha motivo nenhum para uma fuga deliberada. Pode, portanto, ter sido raptado. É um cachorrinho **poodle**, cinza e branco, atende sem rancor ao nome de batismo e não faz mal a ninguém, embora possa estar com fome. Quem o devolver ganha é um cheque de Cr$ 200 mil.

Alta Continua: Agora é o Cigarro

A TRAIÇÃO DAS MAIS ELEGANTES

RUBEM BRAGA

«As fotos estão sensacionais, mas algumas das elegantes não souberam posar» — confessou Ibrahim Sued a respeito da reportagem em côres sôbre as «Mais Elegantes de 1967» publicada em «Manchete».

A verdade é mais grave, e todos a sentem: as «Mais Elegantes» estão às vêzes francamente ridículas, às vêzes com um ar boboca e jeca, às vêzes simplesmente banais. A culpa não será de Ibrahim, nem do fotógrafo, nem da revista, nem das senhoras: o que aconteceu é misterioso, desagradável, mas completamente indisfarçável: alguém ou, digamos, Algo, Algo com maiúscula, fêz uma brincadeira de mau gôsto, ou talvez, o que é pior, uma coisa séria e não uma brincadeira: como se fôssem as três palavras de advertência que certa mão traçou na parede do salão de festim de Baltazar: apenas não escreveu nas paredes, mas nas próprias figuras humanas, em seus olhos e semblantes, em suas mãos e seus corpos: «Deus contou o dia de teus reinos e lhes marcou o fim; pesado foste na balança, e te faltava pêso; dividido será o teu reino».

Oh, não, eu não quero ser o profeta Daniel da rua Riachuelo; mas aconteceu alguma coisa, e essas damas que eram para ser como símbolos supremos de elegância e distinção, mitos e sonhos da plebe, Algo as carimbou na testa com o «Manê, Tekel, Farês» da vulgaridade pomposa e fora de tempo. Oh, digamos que escapou apenas uma e que há uma outra que não está assim tão mal. Mas as 12 restantes (pois desta vez são 14) que aura envenenada lhes tirou o encanto, e as deixou ali tão enfeitadas e tão banais, tão patèticamente sem graça expostas naquelas páginas coloridas como risíveis manequis em uma vitrina de subúrbio.

Que aconteceu? Ninguém pode duvidar da elegância dessas damas, mesmo porque muitas não fazem outra coisa a não ser isto: ser elegantes. Elas são parte do patrimônio emocional e estético da Nação, são respeitadas, admiradas, invejadas, adoradas desde os tempos de «Sombra», vivem em nichos de altares invisíveis, movem-se em passarelas de supremo prestígio mundano — e sùbitamente, oh! ai! ui! um misterioso Satanaz as precipita no inferno imóvel da paspalhice e do tédio, e as prende ali, com seus sorrisos parados, seus olhos fixos a fitar o nada, estùpidamente o nada — quase tôdas, meu Deus, tão «Shangai», tão «Shangai» que nos inspiram uma certa vergonha — o Itamarati devia proibir a exportação dêsse número da revista para que não se riam demasiado de nós lá fora!

Não sou místico; custa-me acreditar que algum Espírito Vingador tenha feito êsse milagre ao contrário. A culpa será talvez da Revolução, que tornou os ricos tão seguros de si mesmos, tão insensatos e vitoriosos e ostentadores e fátuos que suas mulheres perderam o desconfiômetro, e elas envolvem os corpos em qualquer pano berrante que melífluos costureiros desenham e dizem — «a moda é isto» — e se postam ali, diante da população cada vez mais pobre, neste país em que minguam o pão e o remédio, e se suprimem as liberdades — coloridas e funéreas, ajaezadas e ôcas, vazias e duras, sem espírito e sem graça nenhuma. Há poucos meses, ao aceno de uma revista americana, disputaram-se algumas delas a honra de serem escolhidas, como mocinhas de subúrbio querendo ser «misses», e no fim apareceram numas fotos de publicidade comercial, prosàicamente usadas como joguetes de gringos espertos. Desta vez é pior: não anunciam nada a não ser a inanidade de si mesmas, tràgicamente despojadas de seus feitiços.

Direis que essa derrota das «Mais Elegantes» não importa... Importa! As môças pobres e remediadas, a normalista, a filha do coronel do Exército que mora no Grajaú, a funcionária da coletoria estadual de Miracema, a noiva do eletricista — tôdas aprenderam a se mirar nessas deusas, a suspirar invejando-as, mas admirando-as; era o charme dessas senhoras, suas festas, suas viagens, suas legendas douradas de luxo que romantizavam a riqueza e o desnível social; eram aves de luxo que enobreciam com sua graça a injustiça fundamental da sociedade burguesa.

Elas tinham o dever de continuar maravilhosas, imarcescíveis, magníficas. É possível que pessoalmente assim continuem; mas houve aquêle momento em que um vento escarninho as desfigurou em plebéias enfeitadas, em caricaturas de si mesmas, espaventosas e frias.

Quero frisar que dessas senhoras são poucas as que conheço pessoalmente, e lhe dedico a maior admiração e o mais cuidadoso respeito. Não há, neste caso, nenhuma implicação pessoal. Estou apenas ecoando um sentimento coletivo de pena e desgôsto, de embaraço e desilusão: nossas deusas apareceram de súbito a uma luz galhofeira, ingrata e cruel: sentimo-nos traídos, desapontados, constrangidos, desamparados e sem fé.

É duro confessar isto, mas é preciso forrar o coração de dureza, porque não sabemos se tudo isso é o fim de uma era ou o comêço de uma nova era mais desolada e difícil de suportar.

A alta dos preços continuou, ontem, repercutindo no mercado, sendo que, desta vez, os cigarros terão um aumento de Cr$ 50/100 em cada maço, passando o Minister e o LS a Cr$ 700, enquanto o Continental passará de Cr$ 400 a Cr$ 450.

Os consumidores, por sua vez, vêm denunciando os varejistas, alegando que a cobrança do ICM está encarecendo as mercadorias mais do que foi previsto pela tabela dos órgãos oficiais e estimulando a prática do câmbio negro e a sonegação dos produtos.

PRODUÇÃO DIMINUI

Os empresários afirmam que o custo de vida aumentará em cêrca de 30%, no decorrer de 67, em face à vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Caso contrário, haverá uma forte queda na produção. Isto porque só a queda brutal do poder aquisitivo do povo pode deter a majoração. Nesse caso, caindo o consumo, forçosamente, entrará em declínio a produção.

PEIXE TRIBUTADO

Por outro lado, os feirantes estiveram, ontem, no Entreposto da Pesca, e foram obrigados a pagar mais 15% sôbre o valor da mercadoria, correspondente ao tributo, subdividido em 5,4% do antigo IVC, 6,6% do ICM e 3% de outro impôsto, sôbre o qual não tinham qualquer conhecimento.

PEIXE ENCALHA

Segundo informações colhidas pelo «DN», 80% dos proprietários das barracas de feiras recusaram-se a adquirir peixe, provocando, assim, escassez do produto, além do encalhe de 150 toneladas. O presidente do Sindicato dos Armadores disse que nenhum barco deverá lançar-se ao mar, antes da solução do problema, considerando-se a negativa dos varejistas em comercializar o alimento, dentro da tabela de preço, incluindo a alíquota do ICM.

MAIS AUMENTOS

Os refrigerantes também sofreram alterações, tendo a cerveja atingido a Cr$ 700/800, conforme o varejista, enquanto a Coca Cola, guaraná e outros produtos estão custando até Cr$ 250. O feijão prêto, apesar de haver apresentado baixa, em relação à semana passada, foi vendido, ontem, a Cr$ 650, correspondendo a mais 10% de aumento sôbre o teto máximo previsto pelo sr. Guilherme Borghoi. O arroz amarelão «extra», de Cr$ 580, passou a Cr$ 640 e a batata, de Cr$ 240, elevou-se para Cr$ 350.

CARNE SONEGADA

A fiscalização da SUNAB multou 194 açougues, que terão prazo de 5 dias para cumprir o artigo 4º da Resolução 297, determinando que 40% da carne bovina congelada devem ser calculados sôbre o total das aquisições semanais. Paralelamente, o filé mignon continua a Cr$ 4.500 e a chã-de-dentro, o patinho e a alcatra a Cr$ 2.300/2.700 o quilo. A carne de segunda, tabelada pela autarquia controladora em Cr$ 1.050, vem sendo sonegada à população, pois é utilizada, apenas como contrapêso.

CÁLCULO NO ICM

O pão, que, antes da vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, já vinha sendo vendido irregularmente, poderá sofrer novas majorações, passando a bisnaga especial de Cr$ 240 para Cr$ 300 e os de 50 gramas a até Cr$ 45 por unidade.

A partir de hoje, paralelamente à elevação dos cigarros, refrigerantes, pão, arroz, feijão e batata, deverão vigorar, também, outros preços para os produtos em geral, tomando-se, sempre, como base de cálculo a alíquota de 15% do ICM.

AS TROMBAS EM MACAÉ

Foram das mais dolorosas as cenas provocadas pelas três trombas dágua que rolaram em Macaé, atingindo Sodrelândia, Trapiche, Frade e Glicério. Morreram 20, desabaram 40 casas, cêrca de 150 famílias estão desabrigadas. O governador Teotônio Araújo foi ver o drama do povo, aí entre escombros com o rio São Pedro transbordando

Mar de Botafogo Não Tem só Perigo: Sujeira Mesmo

INTERDITADA oficialmente, desde o início das obras do interceptor oceânico da Zona Sul, há dois dias a praia de Botafogo encontra-se policiada para, conforme as ordens do superintendente de Saúde Pública, que, para isso, pediu auxílio ao govêrno, «impedir pela fôrça o que já deveria ter sido feito mediante uma simples advertência das autoridades».

Depósito de bacilos de hepatite, tifo, difteria e de tôdas as doenças hidrotransmissíveis, a freqüência ao local deveria ser evitada pelos banhistas, «senão pelo lado da higiene, pelo menos pelo da estética», afirmou o sr. Capistrano do Amaral, «uma vez que é fácil encontrar excrementos humanos e outros detritos sôbre a areia».

PERIGO MAIOR

Disse o sr. Capistrano do Amaral: «Já cansei de repetir, através de tôda a imprensa e com cartazes fincados na areia, que o banho de mar, tanto na praia de Botafogo como na do Flamengo e em qualquer outra onde haja obras semelhantes, não é aconselhável para a saúde. Ali na enseada sobretudo, não há uma renovação de água suficiente para tratar a metade das impurezas que são depositadas em cada hora pelo cano incompleto do interceptor, que reúne 90% da canalização de esgotos de todo o bairro de Botafogo, e parte de Laranjeiras e do Flamengo. Naquele canto de mar, as águas poluídas constituem um perigo muito maior. Se os hospitais não registraram ainda uma epidemia de tifo na cidade, como acontece com a hepatite, cuja incidência aumenta de mês para mês, é porque, graças a Deus, até agora, ninguém que tivesse aquêles bacilos disseminou-os pelas águas de Botafogo, onde encontrariam um campo fértil para seu desenvolvimento».

ARAME FARPADO

«Como a interdição de Botafogo já é de vários meses», prosseguiu, «o povo já se habituou com o perigo. E como se os bacilos cansassem de tanto esperar, ali se banham tranqüilamente, levando seus filhos menores. Quantas vêzes, eu mesmo não encontrei colegas meus, médicos, indo àquela praia com a família. As placas que lá colocamos foram tôdas retiradas e enterradas na areia. Quando alguém faz uma advertência é vaiado e desmoralizado. A esta, só restou apelar para a polícia, que é capaz de impedir pela fôrça o que já deveria ter sido feito por uma simples advertência das autoridades. Não chego, no entanto, a pensar que isso seja a solução final para o problema. Muita gente continuará tomando banho ali, passando por baixo das pernas dos policiais, e demonstrando a falta completa de educação sanitária em nosso povo. A única resposta seria cercar a praia com arame farpado e minar a areia».

Civis Denunciam: Govêrno Tem Preocupação de Classe

O SR. BISNAIR MAIANE afirmou que a frustração dos servidores públicos civis no episódio do reajustamento não decorre da formulação da reivindicação, mas do fato de o marechal Castelo Branco, depois de ter prometido examiná-la, ter baixado decreto-lei em que os números, por si sós, revelam a preocupação da classe, pois deu a um 1º sargento um aumento de 42,2%, enquanto um engenheiro ou médico civil, no nível 21, só obteve 25%.

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil ressaltou que os servidores militares não ganham muito e os civis, por ganharem pouco, além de não morarem em repartição nem vencerem etapas, continuarão a luta pela recomposição de seus vencimentos, certos de que o próximo govêrno haverá de complementar os 75% restantes, que a classe, unida e coesa, irá reivindicar para reparar a humilhação do último aumento.

AUMENTOS

Disse ao «DN», ontem, o senhor Bisnair Maiane:

— No curso de 13 anos, a contar de 1952, os servidores públicos federais tiveram oito reajustamentos salariais em percentuais variáveis de 39% a 123%: Leis 1.765, de 1952 — 83%; 2.412, de 1955 — 40%; 2.745, de 1956 — 70%; 3.780, de 1960 — 60%; 4.069, de 1962 — 50%; 4.242, de 1963 — 56%; 4.345, de 1964 — 123%; e 4.863, de 1965 — 46%, parcelados (média, 39%).

E continuou:

— Temos a considerar que todos êstes reajustamentos determinaram repercussões econômicas na vida do país, alterando os «deficits» orçamentários fixados nas leis de meios. Porém, é necessário ter-se em conta que pelo senso aplicativo das despesas orçamentárias e que, na justa apreciação dos «deficits», se poderá aferir da gravidade e duração dos desequilíbrios.

DESENVOLVIMENTO

Acentuou, a seguir:

— Para bem avaliarmos a importância dos «deficits» orçamentários devemos verificar nas despesas gerais os quantitativos relativos ao Orçamento de Custeio das atribuições normais do Estado e os orçamentos diretos da União, aos auxílios e às inversões financeiras, contribuição governamental para o processo de formação nacional de capitais. Foi no período considerado que se construiu pontes sôbre rodovias, que se pavimentou o maior número de estradas, que surgiu Paulo Afonso, Furnas, Três Marias, que se construiu Brasília, enfim, que os brasileiros e o mundo notaram a grandeza do Brasil.

E esclareceu:

— É necessário que se lembre que o desequilíbrio financeiro entre 1954 e 1963 se acentuava pela existência dos subsídios a certas importações que significavam que o govêrno comprava moeda estrangeira a certo preço e a repassava a preço mais baixo aos importadores de trigo, petróleo, papel de imprensa e outros. O atual govêrno eliminou tais subsídios, transferindo-os diretamente para o consumidor e programou a cobertura dos «deficits» de caixa, através do crédito público, isto é, pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que já renderam em 1965 uma receita de Cr$ 170 bilhões contra Cr$ 28 bilhões em 1964, devendo produzir neste exercício Cr$ 250 bilhões.

TESES INVALIDADAS

Afirmou o presidente da CSPB:

— O govêrno na sua programação de investimentos não pode deixar de considerar os recursos de fontes extra-orçamentárias como o Impôsto Único sôbre Combustível e Compulsório sôbre Energia Elétrica, o Fundo da Marinha Mercante e outros, que, se observados, não permitiriam que as atuais autoridades financeiras afirmassem ser a receita pública absorvida no custeio da despesa de pessoal sem permitir meios para a programação de investimentos. Estas considerações invalidam a tese esposada pelos ministros do Planejamento e da Fazenda da inexistência de meios para justificar a decretação do menor reajustamento já concedido aos servidores públicos pelo govêrno federal.

A VERDADE

O sr. Bisnair Maiane acrescentou:

— É possível que as autoridades financeiras ignorem o custo real do reajustamento, pois se assim não fôsse, não permitiriam a decretação de um reajustamento dêste [illegible]. O orçamento de 1966, fixou a despesa com pessoal no montante de Cr$ 791.295 [illegible], assim discriminada:

Pessoal Civil	[illegible]
Pessoal Militar	131.[illegible]
Pessoal Inativo	93.239
Pensionistas	19.422
Pes. Autar. Desc.	2[illegible]
	791.295

E continuou:

— As Leis 4.345, 4.328 e 4.439 [illegible] créditos especiais e [illegible] tos do funcionalismo civil, [illegible] dos elevou a despesa em [illegible], totalizando assim, a despesa com pessoal 1.295.434 trilhões.

Lei 4.345 (Func. Civil)	[illegible]
Lei 4.328 (militares)	308.[illegible]
Lei 4.439 (Magistrados)	[illegible]
	504.1[illegible]

Prosseguindo, afirmou:

— Não obstante aquêle reajustamento [illegible] ordem de 123%, o deficit [illegible] to na Lei nº 4.295 de 16-12-1963 em Cr$ 631.173 bilhões, foi aumentado de 20% [illegible] e de Cr$ 128.618 bilhões, totalizando [illegible] de Cr$ 760.091 bilhões. Pôsteriormente [illegible] a despesa com o pessoal no exercício [illegible] totalizou Cr$ 1.295.43[illegible] trilhões, [illegible] 42% da despesa total da União [illegible]. Como sòmente a partir de janeiro [illegible] é que foi concedido novo reajustamento [illegible] 46%, em três parcelas, com vigência em [illegible] zos diferentes, refletindo um reajustamento global de 39% e de se concluir que neste exercício a despesa com pessoal alcançou Cr$ 1.594.512 trilhões compensando-se os [illegible] instituídos pelas leis 4.345 e 4.439 [illegible] de despesa e a lei 4.328 (9 meses [illegible]), sem se considerar que o reajustamento [illegible] pessoal inativo sòmente alcançou o percentual de 33,75%. Desta forma, o custo dos 25% [illegible] cedidos como reajustamento salarial [illegible] no orçamento da despesa pública com [illegible] vação da ordem de Cr$ 398.628 bilhões [illegible] mente o Fundo de Reserva (Cr$ 300 [illegible]) criado no decreto-lei (art. 22) [illegible] existindo sem necessidade de [illegible] para complementação de receita, [illegible] no seu art. 20.

A FALSIDADE

O líder dos servidores afirmou:

— Diante disso é quando os servidores [illegible] estranham que autoridade [illegible] geral do DASP afirme que as reivindicações formuladas por esta Confederação [illegible] mente divorciadas da realidade e que são formuladas com propósito de [illegible] sim para manter um clima de descontentamento, desestímulo e frustração.

E prossegue:

— O que reivindicamos:

1) 100% de Reajustamento a partir de [illegible] de 1967;

2) 13º Salário, a ser concedido em dezembro do corrente ano;

3) Paridade na gratificação [illegible] os servidores do Poder Legislativo e Judiciário.

Por acaso estamos mentindo [illegible] mamos que o custo de vida elevou-se [illegible] de 100%; que o govêrno obriga o comércio a pagar o 13º salário aos empregados [illegible] e que os funcionários dos outros Podêres recebem 20% de gratificação ao completar o primeiro qüinqüênio de serviço, e 10% nos seguintes para sòmente após [illegible] o Poder Executivo pagar aos seus servidores?

Jamais aquela autoridade aceitou o [illegible] oferecimento para estudar os problemas [illegible]. Sempre que ao DASP comparecemos [illegible] ra o monólogo, por que os [illegible]

(Conclui na 7ª página)

Matança de Vacas Deu só Ontem 394 Prisões

NOVA DELHI, 3 — Agora não é apenas um — são dois Shankaracharyas dos quatro maiores líderes hindus, que estão dispostos a morrer por causa da matança das vacas. Só que Jagadguru Shankaracharya de Joshimath, nos Himalaias, adiou o jejum em solidariedade ao Shankaracharya de Puri, na Índia Oriental, que está no 45º dia de abstinência, esperando negociações com o govêrno, para «uma proibição total da matança de vacas em todos os Estados». Enquanto isso, o govêrno central argumenta que cabe a cada Estado introduzir suas próprias medidas. E o povo acompanha seus líderes, enfrentando até a morte, com o objetivo de ver proibida a matança das vacas. Em Delhi, a polícia prendeu 247 pessoas, que se reuniram para manifestar apoio aos Shankaracharyas. Em Nagpur, na Índia Central, foram detidos 147 manifestantes, ao romperem um cordão policial, na tentativa de uma marcha sôbre escritórios do govêrno. Em Surat, Estado de Gujerat, lojas e escritórios se fecharam hoje, em resposta a um apêlo por uma greve de um dia, ainda para protestar contra a eliminação de vacas. A luta continua. (R.)

BÔLSA CHAMA ALUNO

«O Serviço de Bôlsas de Estudo do Estado da Guanabara comunica aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino particular que no próximo dia 16 do corrente a partir das 13 horas, estarão à disposição dos mesmos as fichas de inscrição para bôlsas estaduais de curso ginasial, decreto 799-62.

Outrossim esclarecemos que as listas de renovações de alunos de cursos: Clássico, Científico, Técnico de Contabilidade e Normal pagas pelo govêrno deverão ser entregues na rua Senador Dantas, 85 até 15 de fevereiro próximo».

Juizado Entra na Pelada e Carnaval Terá Censura a 3

Tôdas as músicas de Carnaval terão de passar, daqui por diante, pelo exame dos órgãos de censura estadual e federal e do Juizado de Menores, sendo eliminatório o veto de qualquer um dêles: êste é o esquema traçado, ontem, pelos representantes das entidades, para evitar a difusão de letras obscenas.

O Juízo de Menores, por sua vez, vai agir em outro terreno: seu Serviço de Fiscalização poderá ser procurado pelos meninos interessados em realizar peladas em terrenos baldios ou lotes à espera de construção, prometendo, aos que se dirigirem à rua do Senado, nº 20, conceder-lhes completa assistência.

AÇÃO CONJUNTA

Estavam presentes à reunião de ontem o presidente da SBACEM, sr. Mário Rossi; Romam Skowronski, da Associação Brasileira dos Produtores de Discos; o juiz de Menores, Alberto Cavalcanti de Gusmão; delegado de Costumes e Diversões, Edgar Facanha, e o sr. Romero Lago, diretor do Serviço de Censura do DFSP.

O dr. Alberto Gusmão afirmou que é a favor das medidas corretivas, pois «a liberdade total pode atingir a coletividade». Acrescentou que, onde não há disciplina há anarquia, sendo por isso, favorável a uma eficiência maior das autoridades de censura. Isto — disse — será obtido com a ação conjugada possibilitada pela nova portaria baixada, ontem mesmo, pelo sr. Romero Lago.

[illegible] o seguinte o teor da portaria baixada ontem [illegible] que consta da portaria de 25 de agôsto de 1961, considerando [illegible] o entendimento havido entre êste serviço, o Juizado de Menores do Estado e o Serviço de Diversões Públicas do mesmo Estado, presentes os representantes de órgãos privados interessados no assunto:

Resolve:

1 — As letras de músicas carnavalescas deverão ser apresentadas mediante requerimento do autor, dirigido ao representante dêste serviço, nos Estados, com firma reconhecida e em quatro vias. Excepcionalmente, na ausência do autor, poderá êle ser representado por entidade a que esteja filiado, devidamente registrada nos órgãos competentes.

2 — Uma dessas vias, devidamente carimbada, será devolvida ao autor. As outras terão o seguinte destino: uma ficará na Censura Federal, a outra será remetida ao Juizado de Menores e a última ao órgão estadual competente para a censura.

3 — As vias distribuídas retornarão ao Serviço Federal, devidamente examinado o texto, dentro do prazo máximo de 10 dias. Os recursos cabíveis, nas respectivas áreas de censura, obedecerão aos prazos fixados nas leis respectivas, a contar da data da entrega do pedido, deferido ou não.

4 — O veto impôsto por qualquer dos serviços encarregados de censura terá caráter eliminatório.

5 — Sòmente depois de liberadas, de acôrdo com o que estabelece esta portaria, poderão as canções carnavalescas ser divulgadas pelas estações de rádio e televisão, bem como reproduzidas por gravação em qualquer outro meio.

6 — A inobservância das exigências aqui estabelecidas, importará na aplicação de rigorosas medidas criminais cabíveis, inclusive, em caso de obscenidade, aplicação do artigo 234 do Código Penal. [illegible] mente aos organismos de radiodifusão, serão aplicadas as sanções previstas na lei própria (Código Brasileiro de Telecomunicações — Lei 4.117, de [illegible] de agôsto de 1962).

DiariodeNoticias

[illegible] TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo, 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 6-A — loja. Tels.: 32-[illegible] — 32-[illegible] — 32-26[illegible] — 32-[illegible]

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — [illegible]

BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 205 (CETEL 93-1053)

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 1, sala [illegible]

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel. 23-2658

COPACABANA — Renoto Dantas, 84, loja-G. Tels. 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel. 42-2910

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 — Tel.: 22-6630

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 Cocotá.

MÉIER — Rua Constâncio Barbosa, 157-C — Tel. [illegible]

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja [illegible]

[illegible]

SUCURSAIS:

São Paulo — [illegible]

Niterói — Av. [illegible] Tels.: 44-44

Brasília — Av. W-3 [illegible] 16, casa 66 [illegible]

Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171 sala [illegible]

Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1.35[illegible]

Pôrto Alegre — Av. [illegible] Rios, 362, sala 901. Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tristão Gonçalves, 1.466

GOVÊRNO ACEITA: GARANTIAS VÃO PARA DENTRO DA CARTA

O «DN» pode afirmar que o capítulo das garantias individuais da nova Constituição, inserido no artigo 150 do projeto ora em estudo, será completamente reformulado, aceitando o govêrno as emendas da ARENA e do MDB.

Como está no texto original, a lei fixaria a regulamentação das garantias, mas, pelas sugestões que serão aceitas, estas se integrarão no corpo da própria Carta, dentro das formulações das correntes governista e de oposição.

GOVÊRNO ACEITA

Asseguram fontes das mais credenciadas que o govêrno está disposto a aceitar a emenda do artigo 150, o que surpreenderá de maneira profunda, os setores oposicionistas mais radicais, que não acreditam em qualquer cooperação do situacionismo. Por outro lado, fonte oficial do gabinete do ministro da Justiça, desmentiu, ontem, que tivesse havido qualquer atrito entre o sr. Carlos Medeiros Silva e o senador Antônio Carlos Konder Reis. A posição do titular da Justiça, no estudo das emendas apresentadas ao texto constitucional em revisão, é naturalmente de defesa do seu ponto de vista.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Modificações (As Que Melhoram) Serão Aprovadas

Otacílio Lopes

O QUE poderia ser creditado, com exclusividade, a uma vitória pessoal do senador Daniel Krieger, lutando para compor a nova Constituição com uma roupagem (uma sala, mesmo a mínima) democrática não deixa de resultar para o futuro em proveito da ARENA, partido único (na prática), por lei e determinação da revolução. A Revisão Constitucional é do govêrno, foi feita pelos governistas que, no Congresso, a aprovaram em princípio. O presidente do partido oficial, abrindo uma abertura democrática desejou a participação dos oposicionistas na votação da nova Carta. As condições impostas pelo MDB não poderiam ser aceitas pela ARENA, mas os ajustes, como sempre acontece, se fizeram e se fazem numa sala, ao lado.

As modificações conseguidas no curso das conversações já a mostra através do trabalho do relator geral, Konder Reis, e dos relatores parciais, tôdas elas melhoram a fisionomia do projeto. A oposição resignou-se a um trabalho pacífico cuja resultante política será a sua não colaboração na feitura do projeto revisionista, mas nem sempre contrário a êle. O restabelecimento do Capítulo das Garantias Individuais, cuja redação se deve ao senador Afonso Arinos e a adesão do senador Milton Campos, a introdução do princípio da maioria absoluta para as emendas à Constituição (sejam ou não de iniciativa do Poder Executivo), a redução do poder de legislar do presidente da República — são tôdas conquistas a que não faltará o concurso oposicionista, com a ressalva, embora, de que o texto integral, meramente contingente e transitório, não é seu, mas do govêrno.

AS DIRETAS, INCLUSIVE

O sub-relator Acióli Filho opinou favoravelmente à emenda de eleição direta para o presidente da República, voto que não foi acompanhado pelo relator-geral. A votação se fará nas próximas horas na Comissão Especial, sabendo-se, porém, de antemão, que a favor da eleição direta pelo menos dois votos estão assegurados na ARENA havendo ainda dois outros indecisos. Em caso de empate a oposição conta com sete representantes em vinte e dois e o voto do presidente da Comissão, Pedro Aleixo, pelos seus pronunciamentos públicos, será a favor das diretas.

Vitoriosa a fórmula na Comissão Especial, haverá meio caminho andado para a sua aprovação pelo plenário. Para obviar a possibilidade de um choque, a tendência da Comissão é para aproveitar uma emenda, adredemente redigida, que tolerará a eleição indireta por mais um período, restabelecendo-se, a seguir, a tradição brasileira das eleições diretas.

RESPOSTA ORAL

A resposta do presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, ao presidente do MDB, foi oral. "Somos velhos companheiros, apesar das nossas divergências" — disse o senador Krieger, de partida para o gabinete do dirigente da oposição. A resultante do gesto é que os entendimentos de parte do govêrno não ficaram interrompidos, esperando o presidente da ARENA que não falte à revisão dos pontos essenciais da Constituição o concurso do MDB.

PARALELOS

O senador Daniel Krieger, alegando cansaço, não escondia pela comunicabilidade, uma sensação de euforia em face do desdobrar dos acontecimentos. Fizeram-lhe ver que êle estava vitorioso contra os pontos de vista dos ministros da Justiça e do Planejamento. Observou: "Deixem essas coisas aos rapazes da imprensa. O Roberto Campos é um homem inteligente que aceita as críticas e as discordâncias e sabe sustentar as suas opiniões..." Sorriu vagamente, sem alusão ao ministro Carlos Medeiros.

Logo em seguida era o deputado Ulisses Guimarães, que integra a Comissão Especial como representante da oposição, quem advertia: "Por melhores relações que tenhamos com o Padilha (referia-se ao líder do govêrno na Câmara) não podemos estabelecer uma comparação em termos de regime entre o seu trabalho e o do líder do Senado. O Krieger leva e traz — o Padilha não traz nada..."

DE IMPRENSA KRIEGER NÃO FALA

O senador Daniel Krieger ainda nem sequer leu o texto da nova Lei de Imprensa. Confessa que está inteiramente voltado para o assunto maior que vai, inclusive, condicionar o outro — a nova Constituição.

França Poderá Pescar no Brasil: Lagosta só de Acôrdo Com SUDEPE

O GOVÊRNO brasileiro poderá permitir que a França pesque em nossas costas litorâneas, caso se concretize o acôrdo na comissão mista que se reunirá, dentro de duas semanas, em Paris, para debater os problemas pesqueiros entre os dois países e a expansão do consumo do café.

Mas a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca já proibiu, permanentemente, a captura da lagosta em Ponte de Pedras, em Pernambuco, bem como, em qualquer lugar, entre 15 de fevereiro e 15 de maio, em portaria que ontem baixou regulando a pesca do crustáceo.

ENERGIA NUCLEAR

No encontro de Paris serão examinadas, ainda, as condições internas do mercado francês para nossas mercadorias tropicais, bem como o acesso àquela área dos produtos agrícolas e a concessão de uma linha de crédito, mediante apresentação de projetos.

A agenda inclui, também, o estudo sôbre a aquisição de material aeronáutico e a implantação de uma indústria, daquele setor, no Brasil.

Os membros da comissão mista discutirão, ainda, o desenvolvimento da cooperação do domínio da energia nuclear pacífica e a continuação das negociações do Acôrdo de Base de Assistência Técnica.

PESCA DA LAGOSTA

A SUDEPE, no entanto, não esperou o acôrdo e baixou a seguinte portaria dispondo sôbre a pesca da lagosta:

Art. 1º — Proibir permanentemente a captura da lagosta em Ponta de Pedras no Estado de Pernambuco; Art. 2º — Proibir a captura da lagosta nos períodos compreendidos entre 15 de fevereiro a 15 de maio de cada ano; Art. 3º — Proibir a captura da lagosta ovada em qualquer época do ano; Art. 4º — Proibir o uso de qualquer tipo de rêde de arrasto na faixa compreendida entre o Rio São Francisco e o Rio Parnaíba; Art. 5º — Proibir a captura da lagosta com menos de 90 gramas de cauda; Art. 6º — Proibir que as embarcações lagosteiras sejam equipadas, ao mesmo tempo, com rêdes e covos; Art. 7º — Proibir o lançamento de manzoás emprestáveis no mar; Art. 8º — Estabelecer o espaçamento dos covos em 4 cms; Art. 9º — Que, tôda a embarcação empregada na captura da lagosta, e que proceda a decapitação dêsse crustáceo, promova a trituração da carapaça a bordo por meio de aparelhagem apropriada; Art. 10 — Os infratores da presente Portaria serão autuados e punidos na forma da legislação vigente. Art. 11 — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

NOVOS EMBAIXADORES

Por outro lado, o Itamarati não informou, até ontem, o dia da chegada do nôvo embaixador da Venezuela, em nosso país, face o recente reatamento de relações diplomáticas — suspensas desde abril de 64 — com o govêrno do sr. Raul Leoni. Paralelamente, também não foi escolhido o nome de nosso represenante, naquele território, devendo a medida, ao que se informa, ocorrer dentro de 20 dias.

ESCULTURA PRONTA

Dando prosseguimento às obras de construção da nova sede do Ministério das Relações Exteriores, foi terminada a montagem monumental de Bruno Giorgi, destinada a decorar o espêlho d'água do Itamarati. A obra do artista, que é a maior escultura contemporânea em mármore no Brasil, lembra as formas do edifício do Senado, em Brasília, e foi "batizada" de *Meteoro* pelos operários que trabalharam em sua implantação.

O Efêmero e o Duradouro

PEDRO DANTAS

PROMULGAR uma Constituição é ato que tem, para a vida nacional, importância comparável à da celebração do casamento, na vida individual. É, por assim dizer, o casamento da Nação com determinado regime institucional. A gravidade e a importância de tais atos decorrem da consciência que temos de estar decidindo, no instante em que são praticados, e definitivamente, o nosso destino: Essa consciência, por sua vez, resulta do fato de sabermos que os atos praticados aspiram a tornar-se definitivos. Nos dois casos, é claro, guarda-se a retirada, para hipóteses — para certas hipóteses — de malôgro e derrota. A mesma retirada, porém, não é muito fácil, nem poderia ser facilitada não fôsse estimular o afrouxamento de laços que se querem duradouros, senão rigorosamente indissolúveis.

Se as constituições e os casamentos fôssem substituíveis sem qualquer dificuldade, se pudéssemos trocar de regime institucional ou trocar de cônjuge como se troca de roupa ou de programa de TV, é óbvio que não teríamos por que atribuir maior significado aos erros cometidos. O êrro importa em razão da dificuldade de corrigi-lo, o que evidencia que a importância a atribuir a uma Constituição estará sempre na razão direta da sua duração provável.

A Constituição de que o atual govêrno pretende dotar o país deve ter vida breve, pelos motivos expostos em comentário anterior. Por isso, as dúvidas e os problemas que suscita perdem muito da sua relevância. É que as soluções dadas aos aludidos problemas, as opções pelas quais se dirimem aquelas dúvidas, baixam de repercussão e têm seu alcance reduzido, pelo fato de sabermos que serão passíveis de revisão, a curto prazo.

Consideremos, por exemplo, o grave problema da escolha do presidente da República. Adotaremos a eleição direta ou a indireta? As opiniões variam, como se tem visto do debate caloroso e apaixonado do tema, que é fundamental. O projeto do govêrno opita pela eleição indireta, contrariando de frente o sentimento nacional. Estaríamos, pois, diante de um caso da maior gravidade, se a Constituição em trânsito pelo Congresso trouxesse a marca das construções feitas para durar indefinitivamente, até que circunstâncias novas forçassem, um dia, sua revisão.

Não é, porém, êsse o caso. A eleição indireta viverá, no máximo, até a primeira experiência, prevista para 1970, se chegar até lá. Isso modifica substancialmente as coisas, retirando ao problema o possível conteúdo dramático que tivesse. Eleições indiretas, já tivemos duas seguidas. O fato de acrescentarmos à série, uma terceira, pode contrariar aspirações individuais e justos interêsses políticos, mas não chega a ser um problema institucional, como aconteceria se a solução fôsse adotada com ânimo definitivo.

Daí a importância de se fixar com clareza o caráter de emergência da Constituição que ora se está elaborando. O que se prepara é um sistema de transição, capaz de nos reconduzir à normalidade da vida democrática. Alcançado que seja êsse objetivo — e nenhuma dúvida de que o será — a revisão constitucional, isto é, a reforma do trabalho que ora se executa, será inevitável. Só então partiremos para a verdadeira elaboração constitucional, aproveitando tôdas as inovações úteis e benéficas, acaso introduzidas no projeto atual.

O melhor, portanto, é reduzir as discussões ao mínimo. Deixar que a Constituição de 67 saia como Deus fôr servido. Não fazer onda. Não atrapalhar. Na atual situação não se pode senão construir um sistema efêmero — suficiente, no entanto, para assegurar as possibilidades de consolidá-lo, mais tarde, por meio de uma revisão geral ou de emendas tão numerosas quantas sejam necessárias formular para proporcionar à Nação o regime duradouro e tranqüilo a que tem direito e de que carece, para não viver em sobressaltos constantes.

Venezuela Reata: é Para Valer

CARACAS, 3 — No transcurso dêste mês, ficarão normalizadas as relações diplomáticas entre Brasil e Venezuela suspensas desde 1964, em virtude da derrubada do presidente João Goulart, e reatadas formalmente há três dias. A notícia foi dada pelo chanceler Ignácio Iribarren Borges, que expressou haver sido particularmente agradável poder anunciar, no fim do ano, o reatamento das relações diplomáticas entre os dois países. (ANSA)

U Thant: Brasil Foi Grande na Sua Atuação em Chipre

NAÇÕES UNIDAS, 3 — U Thant enalteceu Carlos Alfredo Bernardes, do Brasil, por seu «hábil e incansável» trabalho como representante especial em Chipre.

Segundo U Thant, o sucesso da operação da ONU e a manutenção das condições pacíficas devem-se em grande medida ao diplomata brasileiro, que recebeu carta elogiosa do secretário-geral.

AGRADECIMENTO

Diz a carta: «Agora, que por sua própria vontade o senhor deixará seu pôsto como meu representante especial em Chipre, gostaria de reafirmar quão grandemente apreciei seu serviço nas Nações Unidas nos últimos dois anos.

«A bem sucedida operação da UNFICYP (Fôrça da ONU em Chipre) e a manutenção das condições pacíficas, se não do retôrno à normalidade, deve-se em grande medida ao seu hábil e incansável trabalho.

Seu trabalho para manter excelentes relações com tôdas as partes envolvidas, ao mesmo tempo para encontrar soluções e compromissos definitivos num número de situações delicadas, é o maior tributo à sua engenhosidade diplomática, firmeza de propósitos e, se me permite dizê-lo, às suas qualidades pessoais.

Seu conhecimento e experiência do trabalho das Nações Unidas e das possibilidades, bem como das limitações da Organização foram um ativo incalculável.

TRISTEZA DE UTHANT

Devo-lhe dizer quão triste fico que o senhor agora abandone o serviço da Organização, apesar de compreender perfeitamente suas razões para fazê-lo, agradecendo por seu serviço leal e distinguido em Chipre, permita-me que expresse ao senhor e sra. Bernardes meus mais calorosos votos de felicidade no futuro, e minha esperança que o senhor possa algum dia mais tarde servir às Nações Unidas novamente». (R)

PRODUTORES DE GOIÁS APOIAM O GOVERNADOR

O sr. Otávio Lage de Siqueira recebeu, ontem, no Palácio das Esmeraldas, o apoio e a solidariedade que lhe foram levar as classes produtoras representadas pelos seus líderes, contra o admirável processo de calúnias e difamação movido pela oposição ao governador, através absurdo pedido de «impechment».

O sr. Sebastião Ribeiro, que falou pelos seus colegas, disse que essa investida contra um homem honesto e trabalhador que está conduzindo o Estado para melhores dias, não encontrará nenhum apoio legal, nem do povo goiano e nem dos empresários.

CONFIANÇA

O sr. Sebastião Ribeiro, do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos e Passageiros do Estado de Goiás, falou em nome das classes produtoras, ressaltando a confiança que tôdas as entidades depositam na profícua gestão do sr. Otávio Lage e reafirmando que o chefe do Executivo terá, agora e sempre, o apoio e a solidariedade daqueles que, nos mais diversos setores de atividades, batalham pela solidificação dos ideais que inspiraram o movimento democrático e revolucionário de 31 de março, o que representa, sem dúvida, a maioria esmagadora do povo de Goiás, conforme demonstraram os resultados das últimas eleições.

TRAMA DE INCONFORMADOS

O orador classificou a tramóia que se tenta contra o governador Otávio Lage de infeliz e inoportuna, pois demonstra, uma vez mais, o desespêro louco daqueles que perderam o Poder e não se conformaram em ver um cidadão honesto, leal e trabalhador conduzir tão bem um Estado que anseia por melhores dias, e acima de tudo, por uma gerência dinâmica e [illegible].

O sr. Sebastião Ribeiro deixou claro que a manifestação tributada ao governador Otávio Lage foi uma pequena demonstração de solidariedade que todo o Estado de Goiás está prestando ao governador e de repúdio contra a «sórdida e inqualificável manobra oposicionista».

Em outro trecho do seu discurso deixou patente a singular união do chefe do Executivo ao povo, «que com êle estará nas horas mais amargas, lutando contra as fôrças proscritas do Estado, rejeitadas pelas vozes democráticas do voto popular e inaceitáveis pelos sagrados princípios da Revolução».

«O pedido de impedimento contra v. exa. — disse o sr. Sebastião Ribeiro — não vingará jamais, porque o povo o quis para governar e em v. exa. continuará confiando».

AGRADECIMENTO

Comovido pela manifestação recebida das classes produtoras, o sr. Otávio Lage usou da palavra para agradecer sensibilizado, mais uma prova de que a sua honestidade, lealdade e amor à causa pública têm calado fundo no seio do povo que o elegeu governador de Goiás.

PALÁCIO DAS ESMERALDAS

(NOTA OFICIAL)

O IMPEDIMENTO DO GOVERNADOR DE GOIÁS (4)

A Negociata do Mogno

No quarto capítulo da denúncia que contra o governador Otávio Lage apresentaram os deputados Antônio Magalhães e outros, contam os denunciantes que o «Departamento Federal de Segurança Pública, em estreita e positiva colaboração com a Procuradoria Geral do Estado, apreendeu em vários locais, do Norte goiano, várias parcelas de mogno» que, segundo êles, pertenciam a diversas firmas de Goiás e de outros Estados (fls 21/22) e, em seguida, contam que logo após a apreensão, correu tal notícia em São Paulo, e que a firma SOMAP — Sociedade Madeireira Paulista S/A — com sede em São Paulo, Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano nº 139, interessou-se pela aquisição das madeiras apreendidas e fêz oferta diretamente ao governador Otávio Lage, à base de 170.000 (cento e setenta mil cruzeiros) por metro cúbico. «Contudo — dizem — para surprêsa de todos, a madeira foi vendida a 17.000 (dezessete mil cruzeiros) por metro cúbico, tendo o Estado de Goiás um prejuízo certo de 153.000 (cento e cinqüenta e três mil cruzeiros) por metro cúbico».

E arrematam informando: «Soube-se depois, sem contudo os infra-assinados poderem documentar, em virtude da negativa de quem os podia fornecer, que a madeira apreendida havia sido comprada pela CODEVA — Companhia de Desenvolvimento do Vale do Araguaia».

Êsse é um fato em virtude do qual desejam os denunciantes imputar ao governador a prática de crime de responsabilidade contra a probidade na administração.

Todavia, é necessário que se apontem na própria denúncia as seguintes falhas:

1 — Os denunciantes revelam que uma firma paulista teria procurado adquirir a madeira apreendida em operação conjunta da Procuradoria Geral do Estado com o Departamento Federal de Segurança Pública, oferecendo ao govêrno vultosa importância, mas não juntam prova alguma de tal oferta ou de tal interêsse, anexando apenas ao processo documentos que comprovariam a existência da referida razão social.

2 — Os denunciantes presumem que o mogno apreendido teria sido vendido a CODEVA — Companhia de Desenvolvimento do Vale do Araguaia — mas não aduzem a tal presunção o menor vislumbre de prova, nem esclarecem qual teria sido a participação daquele órgão policial federal em tôda a suposta operação.

3 — A simples presunção, suposição ou suspeita serviu de base à apresentação da denúncia do governador como incurso em crime de responsabilidade contra a probidade na administração.

E isso vem provar, não mais a puerilidade dos seus subscritores, mas a sua má-fé, a sua temeridade, o seu baixo espírito de emulação.

Essas as falhas da própria denúncia, e que por si só seriam suficientes para a sua rejeição, por manifestamente inépta.

Bastaria a sua simples transcrição para que a defesa do governador se apresentasse feita. Todavia, por respeito ao povo dêste Estado e dos demais Estados brasileiros, novos esclarecimentos sôbre o assunto se fazem necessários.

O Estado, através de sua Procuradoria Geral, passou a interferir no problema do mogno em face do requerimento que o deputado Francisco Maranhão Japiaçu conseguiu fazer aprovar pela Assembléia Legislativa do Estado na sessão do dia 8 de junho de 1965, quando ainda governador o eminente marechal Emílio Rodrigues Ribas Júnior.

O patético pedido de interferência, objeto do ofício nº 249-S daquela Casa, resultou na autorização que o ilustre marechal-governador houve por bem de outorgar à Procuradoria Geral do Estado e em razão da qual êsse órgão jurídico promoveu, perante os juízes competentes, o seqüestro de milhares de metros cúbicos da preciosa madeira.

Estaria o deputado Francisco Maranhão Japiaçu — um dos subscritores do pedido de «impeachement» — esquecido dêsse fato?

A Procuradoria Geral do Estado passou, de agôsto de 1965 a esta parte, a investigar, a procurar, a vigiar todos os negócios que envolviam a comercialização do mogno e resultou provado que diversas firmas, aquelas mesmas relacionadas na denúncia, estavam abatendo a madeira em terras sob ações discriminatórias propostas pelo Estado para separar as terras públicas das do domínio particular.

Por estarem as referidas terras «sub judice», não poderiam as firmas inová-las, com o abate indiscriminado de madeiras de lei, até a solução final da ação proposta pelo Estado. E nem poderiam retirar a madeira indevidamente derrubada. E muito menos poderiam vendê-la a terceiros, ou exportá-la, o que faziam sem sequer pagar o impôsto correspondente à operação e devido ao Estado.

O Estado, então, através da sua Procuradoria Geral, promoveu, conforme já dito, o seqüestro das árvores abatidas, e os juízos dos respectivos feitos, nas Comarcas com jurisdição nos municípios de Araguatins, Ananas, Babaçulândia, Araguina, etc., determinaram fôssem as mesmas a leilão, após a sua avaliação à base de 80 mil cruzeiros por metro cúbico, incluindo o custo operacional da sua derrubada, transporte, serragem, alimentação e assistência aos trabalhadores, por sua vez avaliado em 63 mil cruzeiros.

Realizada a referida hasta pública, não se apresentaram licitantes para a madeira e para evitar o seu perecimento, o govêrno resolveu, em acôrdo realizado perante os juízos competentes, com as firmas interessadas, autorizar o levantamento do seqüestro mediante o depósito, em conta bloqueada no Banco do Estado de Goiás S.A., da importância de 17 mil cruzeiros por metro cúbico do mogno seqüestrado, importância a qual corresponde o valor líquido da unidade de medida em árvore em pé.

Tal depósito sòmente será levantado quando julgada a ação discriminatória referente às terras de onde tenham as árvores sido retiradas, e será levantado por quem fôr então considerado, pela Justiça, o legítimo proprietário do imóvel, cujo patrimônio terá sido assim preservado pela pronta ação do govêrno do Estado.

O govêrno não vendeu madeira alguma, nem à CODEVA, que também teve seu mogno seqüestrado, nem a outra qualquer firma ou pessoa, mesmo porque ainda não se sabe quem pode realmente alienar a madeira, pois só a decisão da Justiça o dirá, indicando o verdadeiro proprietário das terras.

E não recebeu qualquer proposta de aquisição de mogno, da firma SOMAP — Sociedade Madeireira Paulista S/A — como falsamente afirmam os acusadores do sr. Otávio Lage de Siqueira, aos quais se lança, aqui, um repto para provarem o que nesse sentido alegaram.

É evidente, pois, à vista dos esclarecimentos acima, que êsse capítulo da denúncia apresentado contra o governador goiano encerra apenas uma grave leviandade dos denunciantes que, deturpando os fatos, invertendo a ordem dos acontecimentos, afirmando inverdades, procuram incriminar o govêrno numa questão em que êste age justamente ao contrário da acusação que se lhe faz, conduzindo-se até com excesso de rigor no sentido de resguardar o patrimônio do povo goiano.

Só a insânia dos desesperados, só a frivolidade dos irresponsáveis, só o furor revanchista de que se acham possuídos os ex-donatários de Goiás, ainda não conformados com a derrota que o povo lhes infligiu em dois pleitos consecutivos, explicam a criminosa conduta, a dolosa temeridade, a sanha difamadora dêsses maus deputados, que, traindo os próprios eleitores, transformaram o mandato que receberam em instrumento do mal, da discórdia, da mentira e da subversão.

Goiânia, 3 de janeiro de 1967

Ass.) Américo Fernandes, Assessor de Imprensa

"Otimismo"

O ano começa sob expectativas que se concentram muito mais na esfera econômica e financeira do que na política. E quem fala em situação econômica e financeira está necessàriamente falando em situação social. Pois o pêso maior dos efeitos de qualquer política nesse setor há de recair sôbre o povo, suas necessidades e interêsses diretos.

De modo geral, o saldo deixado pelos esforços desenvolvidos em 1966 para limitar e mesmo deter o ímpeto inflacionário só não foi exatamente o mesmo de 1965 porque as perspectivas, desta vez, ficaram aquém do esperado. Esta é uma verificação honesta e que o próprio govêrno confirma. Não há como fugir a uma realidade que tão vivamente se impôs nos meses finais de 1966 e que está projetando, neste início de 1967, suas conseqüências, na onda de nova ascensão de preços.

Em síntese, pode-se dizer que os sacrifícios decorrentes das restrições antiinflacionárias não estão oferecendo resultados compensadores. Enquanto o poder aquisitivo da população conhece níveis ínfimos, os custos de produção não permitem preços ao alcance da cada vez mais empobrecida bôlsa popular. O recesso, portanto, na indústria e no comércio, deve continuar ainda êste ano. Nenhum empresário poderá contar com desenvolvimento ou expansão de negócios a prevalecer o quadro delineado pelas linhas básicas daquela política.

É claro que o pessimismo varia de intensidade, segundo os ramos mais ou menos atingidos pelo recesso. Em caso algum, poderá alguém alardear perspectivas abertamente otimistas. Quando muito, poder-se-ia falar em otimismo moderado.

☆

E é justamente essa expressão — "otimismo moderado" — que certos círculos preferem usar.

O esfôrço governamental no sentido de combater a inflação é sempre grato à classe empresarial. Em tese, o que pensam os empresários em geral é que o govêrno teria de evitar que a inflação ultrapassasse de determinados índices, além dos quais o descontrôle se afigura inevitável.

Desde que o govêrno consiga manter a inflação em níveis menores, e sobretudo seja capaz de limitá-la em seus efeitos, a indústria e o comércio veriam sem sobressaltos o desdobramento da política econômica e financeira em qualquer dos sentidos que a ela quisessem dar os altos podêres responsáveis.

Mas não é assim que se tem comportado o govêrno. O que se tem feito é insistir em práticas que desde muito poderiam e deveriam sofrer modificações, sem que isto importasse no abandono da linha fundamental de combate à inflação. O "otimismo moderado" a que nos referimos acima resulta de expectativas nessa direção. Ainda com o atual govêrno ou com o que virá em março.

Na verdade, não se pode alimentar esperanças de equilíbrio quando se vê que o poder aquisitivo do povo não corresponde de modo nenhum a qualquer plano desenvolvimentista.

☆

Nem seria possível imprimir às atividades produtivas, nos setores privados, o ritmo de desenvolvimento há tempos interrompido, se o mercado interno se mostra cada vez mais debilitado.

Esta é a equação principal a resolver. Ora, jamais será ela resolvida, a persistir a falsa noção de comprimir o crédito a limites insuportáveis, de um lado, e de outro bloquear sistemàticamente os salários a ponto de levar camadas densas da população à impossibilidade de adquirir artigos indispensáveis à subsistência. Os fatos são irrespondíveis. Tudo quanto fêz o govêrno durante o ano recém-findo não impediu que só se pudesse colocar à disposição dos consumidores mercadorias e serviços a preços cada vez mais distanciados dos índices de capacidade aquisitiva do povo. Que esperar disso? Aumento e melhoria da produção? Encorajamento e estímulo aos produtores? Absolutamente não.

Em tais condições, o quadro se resume numa luta individual, cada um procurando salvar-se do naufrágio total.

☆

Busca-se, isto sim, uma abertura de alívio para a situação. Voltam-se todos para um futuro que seja menos negro que o presente.

Como o ano vai marcar o início de nôvo govêrno, é inevitável que se alimentem esperanças de melhoria. Ninguém de senso comum pode esperar que essa melhoria seja imediata e ampla; mas ao menos que se abram perspectivas mais claras.

Perspectivas, aliás, que, insistimos, poderiam antecipar-se ao advento do nôvo govêrno, caso o atual consentisse numa inflexão, por leve que fôsse, dos rigores de sua conduta no plano econômico e financeiro.

Interêsses e Anseios Nacionais

ALÉM da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança, vai o govêrno, segundo transpira dos altos círculos governamentais, dar a público o texto da reforma administrativa, de que tanto se falou anos seguidos. Só agora, ao que se diz, concluiu-se o trabalho incumbido ao Ministério do Planejamento.

Como as duas primeiras, a reforma administrativa vem de chofre, não permitindo maiores análises por parte do Congresso observado pela nova Carta Magna. Vê-se que o govêrno não pretende submeter a reforma administrativa, saída dos grupos fechados daquele Ministério, ao crivo de um exame pormenorizado. Como as outras, será matéria pràticamente outorgada.

Pouco se sabe dos exatos têrmos dessa reforma. Entretanto, corre que novos Ministérios serão criados. Uns por desdobramento das pastas atuais, enquanto outros configurando aspectos diversos ângulos e perspectivas diferentes relativamente às tarefas governamentais. Assunto, portanto, do maior interêsse e de irrecusável importância para que escape a estudos e análises menos perfunctórios.

Dir-se-ia que o govêrno do marechal Castelo Branco não quer passar ao marechal Costa e Silva nenhum problema de ordem institucional. Pretende entregar o país, a 15 de março, inteiramente arrumado. Um generoso propósito. Mas é duvidoso que, feitas as coisas da maneira como estão sendo feitas, essa arrumação venha a consultar os verdadeiros interêsses e anseios nacionais.

Preços Mínimos na Agricultura

EM [illegible], pouco depois do movimento de 31 de março, foram anunciadas medidas especiais de fomento à produção agrícola, de subsistência. Era a chamada política dos preços mínimos assegurados aos produtores, para que o desestímulo não os levasse às flutuações na preferência desta ou daquela cultura em cada safra.

Todos sabem que uma das razões mais fortes da escassez de determinados gêneros, em dadas ocasiões, prende-se à insegurança em que vivem os pequenos e médios lavradores. Isso ia acabar com a política dos preços mínimos. Não acabou. Tão poderosa é a rêde dos intermediários e açambarcadores que a estrutura dêsse tipo de produção não sofreu melhorias.

Há pouco, foi preciso importar feijão do México. Exemplo e mau exemplo, imitado de episódios anteriores. A alta de preços dos gêneros agrícolas de subsistência têm-se acentuado no cômputo global do custo da vida. Quando se diz que o custo da vida elevou-se de 40 por cento em 1966, o percentual referente aos referidos gêneros ultrapassou o dôbro. Chegou em tôrno de 90 por cento.

Se considerarmos que êste último percentual é o que realmente importa para o grosso da população, teremos aí a expressão verdadeira da alta do custo da vida. Os tais preços mínimos, tão propalados há pouco mais de dois anos, nem levaram aos pequenos e médios lavradores os estímulos almejados nem atuaram como mecanismo regulador da dinâmica dos preços aos consumidores.

O govêrno admite que suas previsões falharam em vários pontos do comportamento antiinflacionário adotado desde 1964 e até agora mantido em tôda linha. Mas, a despeito disso, continua sustentando o bloqueio salarial. O resultado não poderia ser outro. Uma queda generalizada do padrão de vida do povo.

Fraco e Mau Consôlo

OS turistas costumam voltar da Índia com impressões bastante penosas acêrca da situação das massas populares, as quais, dizem, chegam a passar fome. Telegramas de agora, procedentes de lá, falam nisso, acrescentando que nada menos de 7.300 toneladas de leite em pó já foram enviadas pela FAO, em socorro das populações flageladas, além de várias dezenas de milhares de toneladas de trigo. Bastarão êsses suprimentos, que, desgraçadamente, não poderemos aumentar?

É boa esta a FAO. Bem sabemos que esta presente em tôda parte, mas, não seria melhor que se localizasse em terras sujeitas a hecatombes dêsse gênero?

Arrepiamo-nos [illegible] de aspectos do nosso Nordeste, calcinado periòdicamente por sêcas horríveis, e, ainda agora, chegam de Pernambuco [illegible] acontecimentos [illegible] pernambucano, [illegible] dos Ver[illegible] [illegible] um [illegible] aos patrões em desespêro, diz-se. Daqui dêste belo Rio de Janeiro, foram as ordens.

Falou-se, muito e muito, da localização dessa e de outras autarquias nos próprios lugares em que são chamados a agir, de quando em quando. A permanência, aqui, nesta Cidade Maravilhosa, de tais repartições, é bem compreensível, do ponto de vista dos respectivos servidores, mas não há dúvida que dificulta e retarda a ação dos socorros que devem ser prontos, imediatos. Não é exato? Não é inegável?

Ah, se os auxílios fôssem levados, mal se desenhassem as catástrofes!

Também, infelizmente, conhecemos a FAO, que, em nossas horas de crise, costuma socorrer-nos. E se algum mais triste comentário temos a acrescentar às notícias chegadas da Índia, é o de que temos, ademais, uma [illegible] experiência [illegible] em venda, por [illegible], de [illegible] enviados [illegible] Estados Unidos, de [illegible] distribuição gratuita entre flagelados. Credo, o [illegible] nesta [illegible] internacional!

MOMENTO INTERNACIONAL

Libertação de Djilas

O INDULTO concedido a Milovan Djilas constitui uma nova fase de liberalização da política da Iugoslávia, mesmo quando Tito ao conceder esta medida de clemência ao seu antigo colaborador tivesse querido também compensar, de certo modo, perante a opinião pública iugoslava o perdão, êste menos compreensível, concedido a Rankovic, elemento stalinista e antigo chefe dos serviços de segurança.

Enquanto Djilas pode ter errado no domínio das idéias, Rankovic operou como um pequeno Bória, preparando-se para a conquista do poder a partir dos serviços de segurança que lhe tinham sido concedidos em regime de total confiança.

Não há equivalência entre um stalinista, como Rankovic, dominado pelos métodos mais funestos e desprezíveis, e em Djilas, apesar de tudo quanto êste possa ter errado em interpretações teóricas, muitas das quais não são, aliás, profundas, embora animadas por um estilo jornalístico vibrante.

O que importa no caso não é, contudo, interpretar o caso Rankovic e a lamentável decisão de não ser julgado, mas exaltar a libertação de Milovan Djilas, principalmente pelo que isto possa significar de uma nova etapa de democratização interna.

É uma boa notícia e, antes de tudo, para Iugoslávia, pois libertando Djilas o govêrno de Belgrado respondeu a uma série de críticas que estavam sendo feitas, umas de boa-fé — raras — outras de intencional crítica a Tito, mais para atingir Tito do que por amizade, ou consideração, a Djilas.

★

Autor de um livro onde há páginas de grande perspicácia a par de outras de pobreza evidente, no domínio da teoria, «A Nova Classe», Djilas fôra depois de um primeiro período de prisão atingido novamente pela publicação das «Conversações com Stalin».

Êste é um livro mais direto, mais valioso, como documento, sem pretensões a formulações teóricas — e de fato Djilas não é um teórico — mas de grande interêsse. As misérias de Stalin, o comportamento dos soldados do Exército soviético — por definição exemplares, mas com um comportamento deplorável em face de populações — é aí revelado como tantos outros aspectos.

O govêrno iugoslavo que já estava em boas relações com Moscou e em conflito com a China de Mao Tsé-tung ficou numa situação delicada. Pelo momento em que foi publicado pode dizer-se, mesmo sendo partidários da total liberdade de escritor, que Djilas não mediu tôdas as conseqüências, mormente tratando-se de um antigo líder do país, cuja palavra não seria tomada como a de um simples literato. É o êrro de Djilas. Mas o govêrno impondo uma condenação por «motivo de Estado» praticou outro tipo de êrro que agora felizmente soube corrigir.

★

A Iugoslávia, ao libertar Djilas como certamente fará a outro escritor, êste aliás sem qualquer audiência popular, Mikhailov, dá um exemplo a outros países incluindo a União Soviética, onde Daniel e Siniavsky continuam presos, e à China em face da perseguição a intelectuais.

Assim é uma boa notícia para a Iugoslávia e para os seus amigos, um bom exemplo, e o sintoma de que uma nova era de liberalização se inicia dentro das linhas de democratização que têm sido inalteràvelmente aprofundadas e melhoradas pelo govêrno de Belgrado.

Temos a certeza de que Djilas poderá ter dentro do país um lugar merecido, trabalhando como intelectual, e contribuindo para a cultura do país, num ambiente de compreensão que a Iugoslávia lhe pode oferecer.

Um homem como Djilas merece respeito, e estamos certos de que em Tito encontrará o primeiro a compreendê-lo e a permitir-lhe uma atividade normal nos quadros de uma Iugoslávia que há muito venceu os marcos da intolerância.

MOMENTO ECONÔMICO

Domínio da Fantasia

A retomada do desenvolvimento foi caracterizada pelo fato de a Comissão de Desenvolvimento Industrial ter aprovado projeto no montante de um trilhão de cruzeiros no ano de 1966, no entendimento do ministro da Indústria e Comércio. Os 147 projetos apresentados pela iniciativa privada sòmente na área Centro-Sul seriam um recorde absoluto, mesmo com valôres corrigidos. Em primeiro lugar, os projetos localizam-se na área Centro-Sul pela simples razão de que aí está localizado o grosso da indústria nacional: o resto tem pouca expressão no conjunto. Em segundo lugar, é preciso não confundir aprovação de projetos com investimentos. Alguns dos projetos referidos, precisamente os mais importantes, só estarão concluídos em 1968.

Em todo caso, poderíamos considerar os projetos como a expressão de uma vontade de retomar o caminho do desenvolvimento. Assinalamos, porém, que mais de 55 por cento dos investimentos serão aplicados na indústria química, ou, melhor dito, na indústria petroquímica. Ora, esta decisão de investir na petroquímica não reflete uma retomada do desenvolvimento, mas apenas o aproveitamento de uma oportunidade única. O govêrno reservou à indústria privada a petroquímica, quando antes tudo indicava que ficaria com o monopólio estatal. Imediatamente, as grandes emprêsas internacionais trataram de tomar posição, para reservar a sua parte no mercado. Excluído êste setor, os investimentos nos demais não vão além de 450 bilhões.

Outro tópico da prestação de contas do ministro da Indústria e Comércio refere-se à reformulação da política de seguros. Através dela, espera-se um aumento das reservas técnicas de 200 para 800 bilhões. Êste resultado, ressalte-se, é uma conseqüência da obrigatoriedade do seguro instituída pelo govêrno. A ela estarão sujeitos, por exemplo, os proprietários de automóveis. Serão novos ônus a serem suportados, tanto pelas pessoas físicas quanto pelas emprêsas, como se já não bastassem os atuais. Resta saber onde as emprêsas e os particulares vão buscar novos recursos para atender aos crescentes ônus impostos pelo Estado.

O tópico referente ao turismo é mera fantasia. A previsão de uma renda de 800 milhões a um bilhão de dólares para o turismo no Brasil, dentro de cinco anos, não se alicerça em nenhum dado seguro. Quem conhece as correntes turísticas no mundo sabe que elas se situam, principalmente, na América do Norte e na Europa Ocidental. Só os países de alta renda por habitante podem despender divisas preciosas com o turismo. Nesta situação encontram-se poucos países: Estados Unidos, Canadá, Escandinávia, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, França, Bélgica e Holanda. O turismo é, hoje, um fenômeno da massa. Os países que obtêm grandes rendas com o turismo, como os do Mediterrâneo, recebem milhões de turistas, que despendem relativamente pouco dinheiro.

Duas considerações limitam a escolha do turista potencial, sendo uma delas, a mais importante, o preço da viagem. A outra é o confôrto relativo e o preço razoável dos alojamentos e da alimentação. Evidentemente, os turistas dos países ricos da Europa procuram a região do Mediterrâneo, porque as distâncias são relativamente pequenas. Os gastos com uma viagem à Espanha, à Itália ou à Grécia são relativamente pequenos e mesmo uma viagem ao Cairo, na extremidade oriental do Mediterrâneo, custa a quarta parte de uma viagem ao Rio de Janeiro. Além disso, as tarifas aéreas para viagens entre a Europa e os Estados Unidos são muito mais baixas do que as das viagens entre a Europa e a América do Sul. Uma segunda viagem para o turista europeu se fará aos Estados Unidos, ao Canadá ou mesmo ao México, nunca à América do Sul.

Nestas condições, uma receita de 800 milhões a um bilhão de dólares é do domínio da fantasia. A afirmativa de que o turismo pode nos dar uma receita em dólares maior do que o café não se funda em nenhum dado que corresponda à realidade. Lastimàvelmente, os pronunciamentos de nossos homens públicos, na ânsia de mostrar realizações que não aconteceram, fazem perder completamente o contato com a realidade.

NOTAS POLÍTICAS

Relator Aceita Revisão Das Cassações Mas a Liderança da ARENA Está Contra

Como estava previsto, a Comissão Especial do Congresso reuniu-se na manhã de ontem para a leitura dos pareceres dos sub-relatores e também do relator. Hoje será feita nova reunião, durante a qual os pareceres serão discutidos e votados, se houver tempo.

Desde logo ressalta o fato de diversas emendas terem sido aceitas pelos sub-relatores e relator. Entre elas encontra-se a que permite a revisão das cassações feitas com base nos Atos Institucionais. Esta foi pessoalmente adotada pelo senador Konder Reis, mas desde logo pode-se adiantar que as lideranças da ARENA lhe darão combate no plenário, na hipótese de não ser derrubada na própria Comissão. Outra emenda de grande importância, igualmente incorporada ao parecer do relator, é a que restabelece os dispositivos da Constituição de 1946, no tocante ao capítulo dos Direitos e Garantias Individuais. Quanto a esta não haverá dificuldades, pois foi aceita pelo presidente Castelo Branco, a despeito da oposição do ministro Carlos Medeiros Silva.

Já no final da tarde de ontem, o presidente Castelo Branco telefonou ao deputado Pedro Aleixo pedindo-lhe informações sôbre o andamento dos trabalhos na Comissão. O vice-presidente eleito ficou de conversar com o presidente da ARENA sôbre outros assuntos não revelados, e, posteriormente, voltaria a comunicar-se com o chefe do govêrno.

Entrementes, o senador Daniel Krieger procurava o seu colega Oscar Passos para explicar-lhe os pontos essenciais contidos na carta que lhe enviara, como sendo as metas da oposição, muitos dêles eram inaceitáveis por parte da ARENA e do govêrno. Esta a resposta, que, preliminarmente, poderia dar-lhe.

Mas acrescentava que os dois partidos já estavam encontrando-se em outros pontos adotados em comum acôrdo. Daí porque não via razões para que o MDB deixasse de colaborar na feitura da futura Carta Constitucional.

Segundo Krieger, não só foram aceitas sugestões da oposição, incluídas no projeto enviado ao Congresso pelo presidente Castelo Branco, como, depois disso, inúmeras emendas obtiveram apoio de oposicionistas e governistas.

ADAUTO: PARÁBOLA BÍBLICA

A defesa apaixonada que o deputado Adauto Lúcio Cardoso anda a fazer da nova Lei de Imprensa, considerando-a excelente iniciativa do govêrno Castelo Branco, salvo em três pontos (sugere atenuar a intocabilidade da figura do presidente da República, permitir recursos ao Supremo Tribunal Federal e excluir de punição a publicação contemporânea da injúria divulgada em discurso parlamentar ou sentença), vem sendo glosada de forma pitoresca nas rodas do Congresso.

O parlamentar é comparado, na defesa que faz do govêrno, ao filho pródigo da parábola bíblica, cuja volta ao lar paterno foi comemorada com a morte de um bezerro cevado, músicas e danças, provocando protestos de seu irmão mais velho, que via nessa festa um prêmio a quem tão mal administrara sua fortuna e transgredira todos os mandamentos da Lei Divina.

Aos que estranham a alegria registrada nos arraiais governistas pela volta de Adauto, seus correligionários repetem o patriarca do episódio bíblico, ao consolar o filho revoltado: «Filho, tu sempre estás comigo e tôdas as minhas coisas são tuas. Mas era justo alegrar-mo-nos e folgarmos, porque êste teu irmão estava morto e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se».

Vieira: Luta Contra Lei de Imprensa

O líder da oposição na Câmara Federal, deputado Vieira de Melo, segue hoje para Brasília, onde pensa tratar especialmente do problema da Lei de Imprensa, porque da nova Constituição não alimenta qualquer esperança em vê-la melhorada.

Ontem, em palestra com os jornalistas, disse êle que vai propor ao senador Auro de Moura Andrade que o prazo de 30 dias para aprovação da tal Lei seja contado a partir da data da leitura da respectiva mensagem perante o Congresso Nacional, e não nos têrmos do Ato Institucional nº 2, como pensa o deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Interrogado sôbre o que aconteceria se não tivesse êxito nessas gestões junto ao presidente do Congresso, Vieira deu de ombros: «Nesse caso, o jeito é gritar e discutir para que o mundo inteiro saiba que o Congresso não tem responsabilidade alguma nisso».

A propósito de Vieira: o líder oposicionista, por intermédio de um delegado autorizado, deu entrada, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral da Bahia do seu pedido de anulação das eleições para senador nesse Estado, sob fundamento de fraudes, pressões e corrupções.

Lei de Imprensa Será Modificada

O deputado Paulo Sarazate está convencido de que o projeto do govêrno, instituindo uma nova Lei de Imprensa, será modificado de modo a tirar-lhe a feição de Lei de Segurança Nacional. Disse que o próprio presidente Castelo Branco, em declarações prestadas anteontem em Fortaleza, dissera que não modificará o projeto, mas também não se oporá a que o Congresso o faça.

«Eu já tenho diversas emendas prontas, que pretendo apresentar no momento em que a Comissão se instalar. Lutarei com tôdas as minhas fôrças pela aprovação delas, porque sei que são aspirações dos profissionais de imprensa e também porque atenderão perfeitamente aos desígnios de uma lei dessa natureza».

O vice-presidente eleito, Pedro Aleixo, participou da conversa do parlamentar cearense com a imprensa, informando que o projeto do govêrno não possui dispositivos que já não estejam contidos na Lei de Segurança Nacional, ainda que com outras feições.

«Se já estão noutra lei, por que repeti-los na de Imprensa?» — indagou o deputado Paulo Sarazate.

A disposição geral dos deputados e senadores que já se encontram em Brasília é a de apoiar diversas emendas, que modificam sensìvelmente o projeto, e as lideranças, pelo que se observa, dificilmente conseguirão conter êsses deputados.

Mesa do Senado: Reunião no Rio

A Mesa do Senado tem reunião marcada para hoje aqui no Rio, no Palácio Monroe, a fim de examinar assuntos de caráter administrativo.

Para essa reunião, o senador Auro de Moura Andrade estava sendo esperado na noite de ontem, nesta capital.

O senador Dinarte Mariz, ouvido pela reportagem, declarou que essa reunião já está marcada há mais de 15 dias, explicando-se a transferência para o Rio devido ao movimento inusitado do Congresso com a votação da nova Constituição.

Mesa da Câmara: 6 Candidatos

Como temos divulgado, serão mesmo seis os candidatos a presidente da Câmara: João Batista Ramos (São Paulo), Rui Santos (Bahia), José Bonifácio (Minas), Ernâni Sátiro (Paraíba), Djalma Marinho (R. G. do Norte) e monsenhor Arruda Câmara (Pernambuco).

Diante do grande número de candidatos a candidato, sòmente na ARENA, o Gabinete Executivo Nacional deverá resolver o impasse numa reunião interna do partido, já mais ou menos ajustada para o dia 1 de fevereiro, data em que os novos deputados tomarão posse.

A eleição será no dia 3. Até lá, os candidatos estarão disputando os votos de seus companheiros, cada qual com uma sustentação diferente.

O deputado Batista Ramos é apoiado por uma forte corrente que deseja devolver o pôsto à bancada paulista. De seu lado, o deputado José Bonifácio invoca o fato de ser o único deputado mineiro que continua na Câmara desde a Constituinte. Ernâni Sátiro lembra sua condição de constituinte e a posição de liderança que exerceu durante longos anos. Monsenhor Arruda Câmara também invoca a sua condição de deputado reeleito desde 46, o mesmo alegando Rui Santos. Já o deputado Djalma Marinho surge como elemento de conciliação.

Municípios Serão Vigiados

No fim da tarde de ontem, o deputado José Bonifácio, segundo vice-presidente da Câmara, procurou o marechal Castelo Branco para dar-lhe conhecimento da aprovação de uma emenda de sua autoria, que obriga os prefeitos municipais a prestarem contas da aplicação dos respectivos orçamentos, no fim de cada ano, às Câmaras de Vereadores, sob pena de intervenção federal.

O presidente achou a emenda moralizadora, mas não quis opinar, sob a alegação de que terá ainda uma reunião, oportunamente, com os dirigentes da ARENA, líderes na Câmara e no Senado e o ministro da Justiça, além do relator da Grande Comissão.

Despesas do Senado: Cr$ 31 Bilhões

O Senado divulgou o Orçamento Analítico para o exercício financeiro de 1967, prevendo a aplicação do total de Cr$ .... 31.914.356.000.

A rubrica de pessoal, incluindo despesas com vencimentos, gratificações, subsídios, ajudas de custo e diárias, prevê gastos da ordem de Cr$ 17,5 bilhões.

Entre outras despesas, figuram as seguintes: Cr$ 140 milhões para o grupo brasileiro da União Interparlamentar; 1 bilhão e meio para construção e equipamento da Rádio do Congresso; Cr$ 600 milhões para instalação de ar condicionado no edifício-sede e Cr$ 200 milhões para festividades e homenagens.

Também foi divulgado em Brasília o Orçamento Analítico do Gabinete Civil da Presidência da República, num total de Cr$ 9.884.371.000. Há uma verba de Cr$ 2 milhões para serviços de caráter secreto ou reservado e outra de apenas Cr$ 1 milhão para concessão de prêmios, diplomas, condecorações e medalhas.

SINAL ABERTO

UMA LEI SEM QUALIFICAÇÃO

O sr. Machado [illegible], um dos mais respeitados juristas [illegible], palestrando ontem com um grupo de amigos, à porta do Palácio Tiradentes (rua D. Manuel) analisava os aspectos gramaticais das últimas leis: "Nunca as leis tão mal redigidas como atualmente".

Como exemplo, citou a de número 5.172, de 25 de outubro último (Sistema Tributário Nacional), cujo artigo 209 é o seguinte: "A expressão 'Fazenda Pública' quando empregada nesta lei sem qualificação [illegible] abrange a Fazenda Pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios".

E concluiu o jurista: "[illegible]"

ASPECTOS DA NOVA CARTA — XIX

Trabalhadores na Carta

A relevante matéria concernente aos direitos dos trabalhadores e às disposições legais e constitucionais que os asseguram vem sendo um dos capítulos do projeto da nova Constituição mais explorados por aquêles que, em vez de analisar fria e honestamente seus dispositivos, preferem lançar-se a impropérios e a ocultar ou deturpar a verdade, com os propósitos mais vergonhosos.

As classes trabalhadoras do nosso país — como em vários outros igualmente corroídos pela miséria e pela incultura inerentes ao subdesenvolvimento — têm sido sempre as vítimas preferidas pela demagogia e pela mistificação. E isto principalmente desde quando uma propaganda satânica e despudorada, destilada anos a fio, conseguiu envenená-las, em sua maior parte, a ponto de ser verdadeiramente árduo o trabalho de sua recuperação, de retirá-las do caudilhismo, do carismático, do messiânico para a real democracia.

Ainda agora, são novamente os trabalhadores vítimas dos enganadores, que bradam aos quatro ventos estarem seus direitos em perigo e ser a futura Carta Constitucional do país um instrumento de esmagamento das classes trabalhadoras. E surgem as declarações malévolas, as entrevistas falaciosas e as manchetes escandalosas nos jornais menos escrupulosos, denunciando as "ameaças" às conquistas da legislação trabalhista, que derivam límpidamente da Constituição de 16 de julho de 1934 e desde aí até agora vem sendo sistemàticamente mantidas. Bradam os pasquineiros: "Vai acabar a estabilidade!" "Trabalhador será despedido sem indenização!" e coisas dêsse jaez.

— :: —

Em verdade, poder-se-ia censurar ao projeto da nova Carta, talvez, não ter aumentado o elenco de conquistas trabalhistas ou acentuando o caráter das existentes. Mas será falso dizer que tirou alguma. E' preciso argumentar com honestidade.

O que há, sem contestação possível, é o seguinte: o projeto da nova Constituição não sòmente manteve os direitos trabalhistas que se encontram engastados na Carta vigente, como até mesmo lhe copiou quase "ipsis litteris" os dispositivos correlatos. Houve apenas, aqui e ali, emendas de redação, geralmente de pouca monta. A única realmente significativa — e que deverá decerto ser expungida do projeto — é a que, no item sôbre o salário-mínimo onde a Carta vigente fala nas "necessidades do trabalhador e de sua família", o projeto (não se sabe por que!) retira o trecho "e de sua família". Isso não pode vingar.

— :: —

Para que se tenha uma idéia melhor das eventuais modificações que existiriam no projeto da nova Carta, nessa importante parte dos direitos trabalhistas, vamos dar em seguida o trecho correspondente na atual Carta de 1946 — e, em seguida, apreciaremos os únicos dispositivos que sofreram alguma alteração.

E' o seguinte o que consta na vigente Carta de 1946 sôbre os direitos dos trabalhadores:

"Art. 157 — A legislação do trabalho e a da previdência social obedecerão aos seguintes preceitos, além de outros que visem à melhoria da condição dos trabalhadores:

I — salário-mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de sua família;

II — proibição de diferença de salário para um mesmo trabalho por motivo de idade, sexo, nacionalidade ou estado civil;

III — salário do trabalho noturno superior ao do diurno;

IV — participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar;

V — duração diária do trabalho não excedente a oito horas, exceto nos casos e condições previstos em lei;

VI — repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e, no limite das exigências técnicas das emprêsas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local;

VII — férias anuais remuneradas;

VIII — higiene e segurança do trabalho;

IX — proibição de trabalho a menores de quatorze anos; em indústrias insalubres, a mulheres e a menores de dezoito anos; e de trabalho noturno a menores de dezoito anos, respeitadas, em qualquer caso, as condições estabelecidas em lei e as exceções admitidas pelo juiz competente;

X — direito da gestante a descanso antes e depois do parto, sem prejuízo do emprêgo nem do salário;

XI — fixação das percentagens de empregados brasileiros nos serviços públicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos do comércio e da indústria;

XII — estabilidade, na emprêsa ou na exploração rural, e indenização ao trabalhador despedido, nos casos e nas condições que a lei estatuir;

XIII — reconhecimento das convenções coletivas de trabalho;

XIV — assistência sanitária, inclusive hospitalar e médica preventiva, ao trabalhador e à gestante;

XV — assistência aos desempregados;

XVI — previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as conseqüências da doença, da velhice, da invalidez e da morte;

XVII — obrigatoriedade da instituição do seguro pelo empregador contra os acidentes do trabalho.

Parágrafo Único. Não se admitirá distinção entre o trabalho manual ou técnico e o trabalho intelectual, nem entre os profissionais respectivos, no que concerne a direitos, garantias e benefícios.

Artigo 158. É reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará.

Artigo 159. É livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas pelo poder público".

XXX

Ora, observe-se o seguinte: *todos êsses dispositivos da Carta de 1946 foram transcritos literalmente no projeto da nova Carta*, com alteração apenas em 4 itens. Êstes são os seguintes:

1) O item I, sôbre salário-mínimo, sofreu a alteração a que acima aludimos, com a exclusão da parte "e de sua família". Provàvelmente esta parte será reposta, em emenda do Congresso.

2) O item IV, que determina a "participação *obrigatória e direta* do trabalhador nos lucros da emprêsa" ficou reduzido a apenas "participação do trabalhador nos lucros da emprêsa". Tiraram-se os qualificativos "obrigatória" (de fato, desnecessário) e "direta", o que poderá ter significação.

3) O item VI, que reza: "repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e, no limite das exigências técnicas das emprêsas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local" — ficou reduzido a apenas: "repouso semanal remunerado e nos feriados civis e religiosos de acôrdo com a tradição local". Saiu a preferência pelos domingos.

4) O item XIII que diz: "estabilidade, na emprêsa ou na exploração rural, e indenização ao trabalhador despedido, nos casos e nas condições que a lei estatuir", ficou assim: "estabilidade ou fundo de garantia equivalente, com indenização ao trabalhador despedido da emprêsa". Incluiu-se a criação recente do "fundo de garantia" mas *concomitantemente com a estabilidade, que permanece na Carta*. Diziam os maldicentes, inclusive em manchetes escandalosas, que a "ditadura" ia acabar com a estabilidade e até mesmo com a indenização por despedida injusta, mas eis a verdade: A única alteração de real importância é a ausência de menção da "exploração rural", ficando apenas a "emprêsa" quando a Carta vigente põe os dois têrmos, — o que tem certa significação, porquanto se pode achar que o empregador individual não está sujeito à obrigação estatuída na Carta. Seria de tôda conveniência que se emendasse, nessa parte, o dispositivo.

XXX

Eis aí, portanto. Com essas quatro exceções (que não são evidentemente tão "monstruosas", a justificar entrevistas estridosas e manchetes berrantes) *o projeto copia literalmente o que existe a respeito na Carta vigente*. Não a piora, de modo algum, embora também não a melhore.

E fora os itens do artigo 157 da Carta vigente, acima transcritos, o projeto apenas inova no seguinte: 1) põe como item XIX do seu artigo 158 a disposição sôbre o direito de greve, que na Carta vigente constitui um artigo também, por coincidência, de número 158; e, também, põe como item dêsse mesmo artigo a proibição de distinção entre o trabalho manual, técnico ou profissional, que na Carta vigente constitui o parágrafo único de seu artigo (não se sabe bem por que motivo). São, como se vê, alterações sem importância. Tem destaque, porém, a proibição, no § 7º, da greve em serviços públicos e atividades essenciais.

Por outro lado, o projeto inclui dois novos dispositivos, ausentes na atual Carta, e que formam os parágrafos 1º e 2º do artigo 158, tratando de matéria previdenciária. O primeiro diz que: "Nenhuma prestação de serviço de caráter assistencial ou de benefício compreendido na previdência social será criada, majorada ou estendida sem a correspondente fonte de custeio total". E diz o segundo: "A parte da União no custeio dos encargos a que se refere o número XVI dêste artigo será atendida mediante dotação orçamentária ... [illegible]

E aí está o que existe, no projeto da nova Constituição, ... [illegible] da legislação trabalhista, tão ... [illegible]

Itália é Meta de Costa e Silva

ROMA, 3 — «A Itália vem seguindo com atenção, o grande esfôrço que o Brasil, como outros países da América Latina, vem fazendo para um rápido desenvolvimento», disse, ontem, o primeiro-ministro italiano, ao recepcionar o marechal Costa e Silva com um banquete numa vila desta capital.

Em resposta à saudação do sr. Aldo Moro, o presidente eleito do Brasil afirmou que uma das metas fundamentais do seu programa de govêrno era desenvolver a firme e fértil amizade existente entre os dois países, a qual possui profundas raízes de civilização, cultura e tradição comum.

INTENSIFICAÇÃO

Disse o premier Aldo Moro que «a tradicional e fraternal amizade entre nossos dois povos tem sido recentemente confirmada pela intensificação de visitas e contatos». E acrescentou: «Gostaria de lembrar a visita que o presidente Giuseppe Saragat fêz ao Brasil em 1965, e a visita do chanceler brasileiro Juraci Magalhães, que teve a amável solicitude de depositar pessoalmente o instrumento de ratificação do pacto ítalo-latino-americano, importante iniciativa do ministro das Relações Exteriores da Itália, Amintore Fanfani».

FORTALECIMENTO

«Agora — prosseguiu — o sr. vem até nós, dando uma completa demonstração de sua intenção em continuar tal série de férteis encontros que ofereceram propícias ocasiões para o fortalecimento de nossas relações de amizade e colaboração, facilitando nossa ação e o exame dos problemas comuns. É confortante e encorajador, notar nesta conexão a convergência dos nossos pontos de vista sôbre os principais problemas mundiais. Uma convergência que nos permitirá continuar o profícuo trabalho que nossos dois países vêm realizando em diferentes corpos internacionais e em particular nas Nações Unidas, como teve lugar recentemente na sessão da Assembléia Geral».

AÇÃO COMUM

Mais adiante, disse o primeiro-ministro Aldo Moro: «O govêrno italiano está convencido de que o desejo de progresso dos países latino-americanos e sua notável contribuição para a solução dos problemas mundiais constituem o fundamento mais válido para uma ação comum, da qual poderão partilhar os continentes americano e europeu».

HIROITO AGORA VAI MANDAR SEU FILHO VER O BRASIL

Adiantando que na audiência que concedeu ao sr. Abreu Sodré, o imperador Hiroito, do Japão, externou o desejo que seu filho visite o Brasil em meados dêste ano, passou ontem, pelo Rio, em trânsito para a capital paulista, o sr. Oscar Klabin Segall, que acompanhou o governador eleito de São Paulo em sua viagem de observação e contatos com govêrnos de diversos países e grupos financeiros.

Acrescentou que o futuro governador paulista, que se encontra muito otimista com as promessas de ajuda ao seu govêrno, está descansando nos Estados Unidos, de onde regressará ao Brasil no dia 9, entregando-se imediatamente ao trabalho de escolha do secretariado, o qual será divulgado oficialmente no dia 15, estando a sua posse marcada para o dia 31 de janeiro.

COOPERAÇÃO

Informou o sr. Oscar Klabin Segall que em Portugal, primeira etapa da viagem, o sr. Abreu Sodré, tratou, entre outros assuntos, do que se relaciona com habitação popular, seguindo para a França, onde conferenciou com autoridades financeiras e examinou modernos meios de transporte (metrô e aerotrem). Na Itália, o governador eleito foi recebido em audiência especial pelo Papa e ultimou negociações para obter financiamento e equipamento italiano para a Ilha Solteira, onde será instalado o segundo conjunto hidráulico do mundo, cujo projeto está orçado em US$ 120 milhões. Na Alemanha, obteve das autoridades governamentais a promessa de cooperação técnica, além de avistar-se com diretores do "Credit Instaldt", que congrega um grande número de bancos do país. Em seguida, o sr. Abreu Sodré rumou para o Japão, onde estabeleceu contatos com grupos industriais e a Câmara de Comércio daquêle país, além do imperador Hiroito, finalizando sua excursão nos Estados Unidos, cujo secretário de Agricultura lhe prometeu cooperação técnica para os problemas da agricultura paulista. Mantêve, ainda, conversações com os administradores do BID, BIRD e da AID.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Chica Boavista, Ester Emílio Carlos e Eduardo Schiller

BOM DIA, AMIGOS. «AL MARE»

«Bonecas» e «deslumbradas», hoje estou partindo «al mare». Vou singrar os mares a bordo do «SS Brasil». Vou até Buenos Aires. Vou abraçar o Embaixador Décio Moura e retornarei no mesmo barco. Um rápido descanso. Vou desligar meu telefone no Rio e de alguns chatos que me perseguem.

Quando retornar ao Rio, dentro de poucos dias, decolarei num jato da Varig até Los Angeles. De lá voarei até Honolulu, onde aguardarei a chegada do Presidente eleito, Marechal Costa e Silva. De lá, me incorporarei à comitiva, para fazer a cobertura da visita de «Seu» Artur aos Estados Unidos.

Serão dois dias em Los Angeles, quatro em Washington e três em Nova York. Vocês terão notícias minhas através desta coluna diàriamente, pela Western, que enviarei para o «bureau» desta coluna.

No Rio, o «bureau» desta coluna ficará sob a responsabilidade de Fernando Carlos de Andrade, que chefia o «bureau» de informações desta coluna. Assim, vocês terão o noticiário nacional e mais o internacional, que diàriamente estará com vocês pelo sem fio perfeito da Western. Até já.

Hoje, no Teatro Ginástico, coquetel com o elenco de «Oh! Que Delícia de Guerra», com serviço de Myrthes Paranhos... O jornalista Mário de Moraes assumiu a chefia de «O Cruzeiro», em São Paulo. Bola pra frente, Mário.

O Deputado federal eleito Sr. Lopo Coelho, foi ao Palácio Tiradentes para iniciar um roteiro de atualização. Conseguiu um exemplar do Regimento, que lhe será muito útil. Obteve também um exemplar da Constituição de 1946, que não lhe será tão útil. Com a Constituição de 1967, exemplares da de 1946 serão peças de bibliotecas, arquivos ou museus.

Pelo menos uma vez em um decênio a Academia arranha seu protocolo. Na próxima quinta-feira, o chá será substituído por uísque, durante a recepção que festejará o centenário de Rubem Darío.

O líder Vieira de Mello retornou de Salvador com um calhamaço de papéis debaixo do braço. Eram mapas pacientemente elaborados e analisados, provando a fraude eleitoral na Bahia. O Sr. Vieira de Mello fêz entrega do grosso volume ao Sr. Marcelo Duarte, filho do Sr. Nestor Duarte, a quem entregou a difícil missão de anular o pleito que reelegeu o Senador Aluízio Carvalho.

O Cônsul-Geral da Argentina em São Paulo, Sr. José Maria Parodi Cantilo, fazendo suas despedidas. Foi designado pelo Presidente Onganía para a Embaixada em Dublin, na Irlanda.

O Ministro Luís Gonzaga do Nascimento Silva, do Trabalho, recebeu uns curiosos cartões de boas festas. Seu nome era arbitràriamente mudado. A Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de S. Paulo colocou no envelope: Ao Ministro Luís da Gama Nascimento Silva. A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa de Goiás, escreveu: Ao Ministro Luís Mascarenhas Nascimento Silva.

Um outro cartão desta Comissão (como tem deputado fora de órbita!) não registrava o destinatário, mas indicava: Ao digníssimo Ministro do Trabalho e Providência Social. O Ministro Romildo Gurgel, do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, escreveu no envelope: Ao Ministro Luís Gomes do Nascimento.

O cantor Jean Sablon está em Paris. Apesar de francês, sua presença foi saudada como fato extraordinário. Sablon anuncia que se dedicará à pintura e à leitura quando parar de cantar... A censura espanhola não volta atrás e «Viva Maria», com Jeanne Moreau e a chata da Brigitte Bardot, continuará proibido na Espanha.

A Sra. Yolanda Penteado, regressando de Salvador, onde foi hóspede do Governador e Sra. Lomanto Júnior, já comunicou aos amigos que não festejará seu aniversário dia 6. Vai repousar na sua fazenda de Araras.

O Sr. Oscar Klabin Segall regressou ontem de sua viagem ao Exterior, onde acompanhou o Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, que sòmente chegará ao Brasil no próximo dia 1[illegible]

O Sr. Oscar Klabin Segall declarou a esta coluna que não passam de boatos as notícias de que já estejam escolhidos alguns dos futuros Secretários de Govêrno do Sr. Abreu Sodré, assinalando que apenas um é certo: o Sr. Arrôbas Martins. Quanto aos demais, serão revelados oficialmente dia 15.

O Deputado Raimundo Padilha seguindo para Brasília, onde, juntamente com o Senador Daniel Krieger, procurará os Srs. Aurélio Viana e Vieira de Mello para a escolha dos membros da Comissão Especial que estudará o projeto de Lei de Imprensa.

Além dos Ministros Juraci Magalhães e João Gonçalves de Sousa, estarão na reunião dos Embaixadores do Brasil nos países amazônicos, que se instalará em Manaus, dia 9, os Governadores Alacid Nunes, Pedro Pedrossian, Jorge Kalume, o General Lauro Alves Pinto e o Brigadeiro Nélson Lavanere Wanderlei.

O Deputado Ernâni Sátiro concluiu as alterações que julgou necessárias ao «script» feito pelo Sr. Paulo Melo do seu romance «Quadro Negro», que vai para a tela. As negociações finais estão sendo acertadas.

Os Embaixadores de Sua Majestade a Rainha Elizabeth, Sir e Lady Russel, vão abrir os salões da mansão da rua São Clemente para jantar, dia nove... O samba «Chega de Ingratidão», de Tito Cardoso, vai ser uma das brasas do Carnaval de 67

A vida de Simon Bolivar, o libertador latino-americano, será filmada. Bolivar será vivido por Richard Burton. Sua companheira Manuela será interpretada por Liz Taylor... A Itália reagiu bem às notícias de que sua cinematografia entraria em crise: em 1966 foram rodados 254 filmes contra 231 em 1965.

No encontro que terá com o Presidente Johnson em Washington, o Marechal Costa e Silva preparará contatos visando a reunião dos Presidentes da América. A agenda é assunto que o Itamarati está estudando. O Chanceler Juraci Magalhães participará de sua discussão e elaboração em Buenos Aires.

Esta é para os fofoqueiros e especuladores da política nacional: o Presidente Castelo já deu ordem para que fôsse tratada a mudança de seus móveis e objetos que se encontravam guardados no Palácio das Laranjeiras para sua residência da rua Nascimento Silva.

A Sra. Sandra Cavalcânti vai a Lisboa entrevistar-se com o ex-Presidente JK, pela segunda vez... Jacqueline Kennedy foi indicada pela quinta vez consecutiva como «a mulher mais admirada do mundo», numa pesquisa feita pela Gallup, nos Estados Unidos. As Sras. Lyndon Johnson e Indira Gandhi obtiveram a segunda e terceira colocações, respectivamente.

Interessante, sem dúvida, a situação jurídica do Sr. Georges Bidault. Não foi condenado, mas há contra êle um mandado de prisão. No momento que chegasse na França poderia ser conduzido ao Tribunal de Segurança do Estado. Agora, como poderia ser anistiado pelo Presidente De Gaulle se não foi condenado? Em Paris, há uma comissão encarregada de promover o retôrno do Sr. Georges Bidault.

Resposta do Sr. Raimundo Padilha após um encontro a portas fechadas com o Sr. Vieira de Mello: «Foi uma visita de cortesia. Ano passado lhe fiz uma. Este ano êle quis retribuir». Estou, porém, informado que, além da cortesia, a visita tinha um caráter político bem amplo.

O Ministro Severo Gomes, da Agricultura, convidou o Ministro inglês Lord Walston para conhecer sua fazenda em São José dos Campos. A fazenda irão o Embaixador Russel, da Inglaterra, e o Secretário-Geral do Itamarati.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Uma mulher bonita é o paraíso dos olhos, o inferno da alma e o purgatório da bôlsa. (Heron Gonçalves)

RUBY ESCAPOU DA CADEIRA ELÉTRICA MAS NÃO DO CÂNCER: FALECEU ONTEM

DALLAS (Texas), 3 — Jack Ruby, que matou Lee Oswald, o alegado assassino do presidente John Kennedy, faleceu hoje, vitimado por um câncer inoperável, no Parkland Memorial Hospital, desta cidade, onde se achava internado desde o dia 9 de dezembro último.

Ontem, Ruby voltou a afirmar, que sua ação contra Oswald foi de sua própria iniciativa e não por ordem de terceiros, não tendo participado de nenhum complô para assassinar Kennedy ou Lee, a quem não conhecia, e pediu para ser submetido ao detetor de mentiras.

CANCER

O «Parkland Memorial Hospital» anunciou a morte de Jack Ruby, o matador de Lee Hervey Oswald, citado pela Comissão Warren como sendo o assassino do presidente Kennedy.

Disse um porta-voz do hospital que Ruby entrou em estado de coma e morreu às 14h30m GMT de hoje, vitimado por um câncer metastático.

Seu estado médico era do conhecimento público desde meado de dezembro último, quando o câncer foi descoberto. Iniciou-se um tratamento com medicamentos, a fim de retardar o progresso da doença, mas eram poucas as esperanças de salvamento. O Câncer já tomara conta de seu organismo, impossibilitando a cirurgia ou o tratamento pela radiação.

NÃO CONSPIROU

Jack Ruby, de 55 anos, morreu no mesmo hospital em que Kennedy foi declarado morto, a 22 de novembro, de 1963, e onde, dois dias mais tarde, falecia Lee Oswald.

De acôrdo com Elmer Gertz, um dos advogados de defesa do extinto, e com Earl Ruby, seu irmão, Jack Ruby insistiu, mesmo nos seus dias de agonia, que não houve nenhuma conspiração no assassínio de Lee Oswald. Ruby teria dito a ambos: «Jamais me encontrei com Lee Oswald. Não o conhecia. Vi-o pela primeira vez na prisão. Também não conhecia o oficial Tippit».

Segundo a Comissão Warren, J. D. Tippit, um policial de Dallas, foi morto quando tentava prender Lee Oswald, após o assassínio do presidente Kennedy.

QUERIA VIVER

Elmer Gertz e Earl Ruby disseram que Jack Ruby queria viver o suficiente para convencer-se de que os outros acreditavam em que êle agira esmagado pela emoção, sem rancor e sem premeditação».

QUEM ERA RUBY

Ruby, dono de um cabaré de striptease, nunca se casou. Nasceu Jacob Rubinstein. No dia 19 de abril de 1911, um dos oito filhos de um carpinteiro desempregado.

Sua mãe e seu pai não conseguiram tomar o cuidado adequado com os filhos, que foram colocados numa casa de adoção quando Ruby tinha 11 anos.

Deixou a escola após o oitavo grau (com cêrca de 13 anos) e morou em diversos lugares dos Estados Unidos. Durante a segunda guerra mundial alistou-se na Fôrça Aérea.

Tinha poucos amigos e uma vida sedentária após a guerra até 1947 quando, por sugestão de sua irmã, sra. Eva Grant, foi para Dallas e ocupou a gerência de seu cabaré, com o seu nôvo nome de Jack Ruby.

Ruby era um homem de 1.70 metros de altura e de forte físico, com maneiras que se alternavam entre a introspecção e a violência e com um recorde de pequenas rusgas com a polícia. No cabaré agia como seu próprio «leão de chácara».

Vivia sòzinho em Dallas num quarto cheio de caixas e jornais. Foi neste quarto que Ruby decidiu vingar a morte do presidente Kennedy, assassinado no dia 22 de novembro de 1963. Esta declaração não recebeu crédito da Côrte de Apelações Criminais do Texas sob o fundamento de que não foi dada voluntàriamente.

ADULTÉRIO DE CONDE É PROBLEMA PARA RAINHA

LONDRES, 3 — A rainha Elizabeth enfrenta, desde hoje, um sério dilema: terá de decidir, como líder da Igreja Anglicana, se o seu nobre primo, acusado de adultério pela própria mulher, que abriu ação de divórcio, poderá ou não contrair nôvo casamento.

«É uma das maiores questões constitucionais do atual reinado», afirma o «Daily Mail», analisando a criação criada para o conde de Harewood, que, pela religião oficial, não pode ter uma segunda espôsa, o que, entretanto, é permitido por Ato Real de 1772.

Os advogados do conde de Harewood — neto do rei George V — revelaram, ontem, que foi por adultério com uma ex-modêlo australiana que sua mulher moveu a ação de divórcio. Êle teria, com seu amor clandestino, um filho, agora com dois anos.

As notícias espalharam-se, pelas primeiras páginas, dos jornais da Austrália e Inglaterra. **Bebê secreto choca Londres, Escândalo com o primo da Rainha. A mulher com quem desejo casar, por Lorde Harewood** êstes são alguns títulos de hoje da imprensa britânica.

CONFLITO

O «Daily Mail» afirma que o caso é «uma das maiores questões constitucionais» do reinado de Elizabeth. Explica-se: a Igreja Anglicana, liderada oficialmente pela rainha, opõe-se a segundo casamento, enquanto o cônjuge estiver vivo. Mas, segundo o Ato Real de Casamentos de 1772, o conde de Harewood — número 18, na linha de sucessão ao trono britânico — deve pedir permissão à soberana, para contrair nôvo matrimônio. Se a rainha se opuser, êle pode notificar o conselho das partes interessadas e, 12 meses mais tarde, será viável o casamento, a não ser que o Parlamento decida o contrário. (R)

Pe. Gurgel: Igreja Cogita Até Reduzir Dias Santos

DOM CIRILO GOMES, referindo-se à medida governamental que reduziu a quatro os feriados religiosos, citou o exemplo do Concílio Ecumênico, quando «concita os governos a não impor nem impedir as manifestações religiosas».

Já o padre Mário Gurgel diz que «a Igreja cogita de pedir à Santa Sé para não considerar dias santos os que caírem em dias úteis da semana, pois o povo não pode largar o trabalho para assistir às missas e a tendência é conservar só Corpo de Deus e Imaculada Conceição».

IMPOSIÇÃO

Afirma dom Cirilo Gomes, comentando a atitude presidencial: «O Grande documento pede que não se impeça a ninguém de observar sua religião, nem impor, a quem quer que seja, práticas religiosas, que não estiverem de acôrdo com suas convicções». Para êle «o Concílio reconhece a legitimidade do Estado Confessional, contanto que não sejam criados obstáculos às outras religiões, não profetizadas por êste. Em nosso país, embora haja separação entre a Igreja e o Estado, existe uma tradição de entendimento entre ambos, dada a grande maioria da população ser de confissão católica».

ECONOMIA A CAUSA

O monge do Mosteiro de São Bento reconhece ao Estado, dentro de certos limites, o direito de impedir atos religiosos quando não feriam a ordem pública, a exemplo dos sacrifícios humanos, prostituição sagrada etc.

«Não creio — continuou — que o ato presidencial venha a trazer dificuldade à observância das práticas religiosas pelos católicos. É de lamentar, porém, se isto acontecer, pois não estará dentro das tradições de entendimentos acima referidas». Acredita dom Cirilo Gomes que «é de perguntar-se quais as razões que teriam levado o presidente da República a tomar aquela atitude. Seria o andamento da economia brasileira, que não pode ser atrasada? Ou a manutenção da ordem pública?».

SANTIFICADOS

Mais adiante, padre Mário informou à reportagem alguns dias santificados, comemorados em dias úteis, e que não são feriados. São eles: Epifania (6 de janeiro), Ascensão do Senhor (quinta-feira depois da Páscoa), Corpo de Deus (depois da Páscoa), São Pedro e São Paulo (29 de junho), Todos os Santos (1 de novembro) e Imaculada Conceição (8 de dezembro).

Por sua vez, o sacerdote espanhol Angel Pino apóia o decreto do marechal Castelo Branco, afirmando: «Numa sociedade pluralista, o bem comum pode justificar tal ato. Quando muito, creio que o presidente deveria entrar em contatos com as comunidades religiosas antes de executá-lo». Frei Clementino, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, disse que «a turma aqui na casa acha que o presidente foi justo. Além disso, Sexta-feira Santa e Finados não exigem missa obrigatória. O único que exige é o Corpo de Deus».

NATALIDADE TEM O RISCO SOCIAL

LONDRES, 3 — As autoridades já podem dar ajuda no contrôle de natalidade, inclusive com drogas anti-concepcionais grátis, às mulheres que correm o risco médico de ter mais filhos. Agora, entretanto, há um projeto no Parlamento para que o Estado dê maior ajuda ao contrôle dos filhos, ampliando-a para o setor social. Esse projeto é promovido por um membro do Partido Trabalhista, mas não se sabe se o govêrno dará total apoio à medida, pois, até agora, as autoridades mantêm a tradicional atitude neutra em tais questões morais. (R)

ÍNDIA SÓ QUER FAMÍLIA PEQUENA

NOVA DELHI, 3 — Na abertura da Reunião do Conselho de Planejamento da Família, que reúne os ministros da Saúde dos Estados, a sra. Sushila Nayar lembrou aos 90 milhões de casais da Índia, no grupo apto a ter filhos, que aceitem a idéia de uma família pequena, para que o problema da super-população possa ser resolvido.

A titular do Ministério da Saúde pediu às mulheres que não dêem importância à propaganda adversa sôbre os anticoncepcionais, frisando que «mais de um milhão de mulheres indianas já aceitaram o uso de «argolas» e será ampliada a campanha para que quatro milhões, até meados dêste ano, passem a adotar esse nôvo método.

A ESTERILIZAÇÃO

A certa altura, disse que 1.830.000 mulheres e homens já foram, voluntàriamente, esterilizados para proteção permanente contra a gravidez indesejável — A Índia superou muitas crises — destacou —, inclusive a agressão nas fronteiras, mas a questão da superpopulação é a mais séria de tôdas.

É GENTE DEMAIS

E prosseguiu: A população da Índia, atualmente, é de 500 milhões de habitantes — a segunda maior do mundo. É gente demais. Por isto, o govêrno planejou reduzir os nascimentos de sua atual taxa anual, de 41 por mil, para 25 por mil, dentro dos próximos dez anos. Assim, o problema será minorado.

OS ANTICONCEPCIONAIS

Por fim, explicou que os fundos para o Planejamento da família foram duplicados para os próximos cinco anos. Cêrca de 27 mil centros de planejamento estão espalhados por todo o país sendo que a produção e importação de anticoncepcionais aumentaram consideràvelmente. O caminho está aberto para a limitação de filhos na Índia. (R)

RP: FORMATURA

Virginia de Carvalho, publicitária da FALCON PUBLICIDADE, Rio, sagrou-se em primeiro lugar na classificação dos formados pelo curso de Relações Públicas do SENAC, ministrado pelo professor Eugênio Matoso e com a colaboração do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara. Os demais classificados foram: Luiz Bayardo da Silva, Edelfride Ribeiro de Melo, Iliene Loureiro, Oldemar Freitas Braga, Enilda Gomes de Araújo.

A entrega de diplomas far-se-á dia 8 de janeiro, às 20 hs. na Escola João Daudt de Oliveira, à Av. 24 de Maio, 543. Dia 10, haverá coquetel no Restaurante Mesbla, às 19,30 hs, contando com cobertura de imprensa, rádio e televisão.

Empresários ao Govêrno: Inflação em 1967 Poderá Ser Igual à de 66

OS empresários enviaram, ontem, um nôvo memorial ao govêrno, advertindo que, nos três primeiros dias de vigência do Impôsto de Circulação, os preços das mercadorias já se elevaram a mais 10%, tornando-se necessário que se adote uma medida urgente, a fim de impedir que a inflação venha atingir o mesmo índice de 64.

Acrescentaram, ainda, que a restrição de crédito impossibilitou à indústria e ao comércio desenvolverem seu capital de giro, enquanto as firmas estrangeiras vêm dominando o mercado, totalmente, alheias à cobrança do impôsto, uma vez que, tendo altos níveis de produção, podem fazer ofertas proporcionais ao poder aquisitivo da população.

MANOBRAS

Ressaltam os líderes das classes produtoras que o govêrno, ao criar a Reforma Tributária, modificou, completamente, a linha inicial defendida pelo PAEG, que chegou, inclusive, a prever uma taxa de inflação, em 66, de 10%, quando já estamos com 41%, podendo atingir a 74% até o fim do ano. Acentuam, também, a necessidade de os governos estaduais oferecerem explicações sôbre o funcionamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, uma vez que os comerciantes desonestos vêm manobrando na venda dos produtos à população cobrando, na maioria das vêzes, preços acima dos cálculos oficiais.

INTERVENÇÃO

Os empresários afirmam, ainda, em seu documento, que o govêrno deve, imediatamente, adotar providências capazes de impedir que o parque industrial brasileiro sofra forte queda de produção e diminuir as possibilidades de intervenção do capital estrangeiro na economia do país.

Por outro lado, os industriais e comerciantes dividem-se quanto à criação da Resolução 45 do Banco Central, fixando o crédito direto ao consumidor, através dos recursos das financeiras. Uns dizem que a medida ajudará a aumentar o volume de compras, enquanto outros defendem a tese de que, com a participação de mais um intermediário, as mercadorias, juntando-se os novos impostos, serão oneradas.

Filme Vai Mostrar no Festival Arte Mundial

A arte do mundo vai ter seu festival de filmes êste mes, promovido pela Discoteca Pública do Estado da Guanabara, em convênio com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, e franqueado ao público.

«Monumentos da cultura romana», «Sobreviveram aos Séculos», «O mosteiro de de Rilla» e «A cultura na época da Renascença» inaugurarão o Festival de Filmes Sôbre Arte no dia 6.

PROGRAMA

Êste é o roteiro dos filmes que serão apresentados no auditório da Cinemateca, à avenida Almirante Barroso, 81 — 7º andar: —

ARTE ANTIGA — «Monumentos da cultura romana». País: Itália. Diretor: Luigi Giani. «Sobreviveram os Séculos». País: Bulgária. Diretor: Kostentin Kostov. «O mosteiro de Rilla». País: Bulgária. Diretor: Luigi Giani. «A cultura na época da Renascença». País: Itália. Diretor: Luigi di Gianni.

Dia 13 — ARTE ANTIGA: «A Renascença na Eslováquia Central». País: Tcheco-Eslováquia. Diretor: Pavel Miskuv. «A cultura dos Trácios». País: Bulgária. «Plástica medieval». País: Tcheco-Eslováquia. Diretor: Joseph Zachar. «A arquitetura medieval na Sérvia e na Macedônia. País: Iuguslávia.

Dia 20: PINTURA — «Miserere» (Rouault). País: França. «O pintor Jan Zrzavy». País: Tcheco-Eslováquia. «O mundo de Paul Delvaux». País: Bélgica. Diretor: Henri Stork. «Gauguin». País: França. Diretor: Alain Resnais.

Dia 27 — PINTURA — «O mundo de Bohdana Kopeckelho». País: Tcheco-Eslováquia. Diretor: J. Sikl. «Toulouse-Lautrec». País: França. «Magritte ou A lição das coisas». País: Bélgica. Diretor: Jacques del Corde.

Dia 3 — PINTURA E ESCULTURA: «Van Gogh». País :França. Diretor: Alain Resnais. «A obra de Mestre Wit Stwosz». País: Polônia. «Entalhes». País: Iuguslávia.

Dia 10: ESCULTURA — «Palácio em Lazienski». País: Polônia. Diretor: Bohdan Moscicki. «O escultor Piotr Kowalski.

Civis Denunciam: Govêrno Tem Preocupação de...

(Conclusão da 2ª página)

do com seus servidores são unilaterais.

EQUIDADE

Depois, acrescentou:

— Que propôs o sr. Ouro Preto ao Presidente da República: 25% de reajustamento, para recomposição do salário real, dizendo que o govêrno não deu flexibilidade à aplicação da fórmula da política salarial global, por que a isso se impôs o princípio da eqüidade no tratamento de tôdas às classes.

Perguntam, os servidores públicos: Que equidade?

— Qual o artigo no Decreto-Lei que cogita de estabelecer o princípio da paridade proclamada no Ato Institucional nº 2?. Por que se excluiu os servidores civis do justo direito à gratificação de Moradia (25%) concedida aos servidores militares? Por que se nega aos pensionistas civis o mesmo percentual de reajustamento, concedido aos servidores ativos e aos militares inativos?

ESPÍRITO DE CLASSE

O sr. Mariani prosseguiu:

"Nós proclamamos, à vista desta injustiça, que nada se assemelha à eqüidade, que os governos não têm o direito de congelar salários através da sistematização de políticas que não impedem a elevação dos preços dos bens de consumo. Baratear-se a produção, com o sacrifício do preço do trabalho humano, para exportar cada vez mais por preços sempre inferiores, é empobrecer o povo e exaurir a economia nacional. A frustração dos servidores públicos no episódio do reajustamento não decorre da formulação da reivindicação, mas da seriedade que S. Exa. o presidente da República prometera examiná-la para depois decretar um reajustamento, que os números por si só revelam a preocupação da classe:

1º sargento ganhava	Cr$	257.000
Passou a ganhar	Cr$	344.250
Reajustamento 42,2%	Cr$	87.250
Engenheiro, Médico, Advogado etc. (nível 21)		
ganhava	Cr$	365.000
Passou a ganhar	Cr$	465.000
Reajustamento 25%	Cr$	91.500

E concluiu:

"Os servidores militares não ganham muito, os civis é que ganham pouco, não moram na repartição, nem vencem etapas, por isso continuarão a luta pela recomposição real dos seus vencimentos, certos que o próximo govêrno, justiceiro como deve ser, haverá de complementar os 75% restantes, porque a classe, unida e coesa, saberá reclamar a reparação da humilhação por que ora passa".

Bailes de Formatura: Bebida Dará Processo

Serão processados criminalmente todos os comerciantes que venderem ou fornecerem, sob qualquer pretexto, bebidas alcoólicas aos menores participantes de bailes de formatura, cujo término não poderá ultrapassar às 3 horas da madrugada, segundo determinação do juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, advertindo ainda que tôdas as festas de conclusão de curso dos estudantes secundaristas estão sendo rigorosamente fiscalizadas pelo comissários de Menores.

Caracas Não Nacionaliza Companhias de Petróleo

CARACAS, 3 — O nôvo ministro das Minas da Venezuela prometeu continuar a política de petróleo dos seus predecessores e desmentiu que seriam nacionalizadas as companhias petrolíferas que operam no país, devido à introdução dos contratos de serviço, em substituição ao antigo regime de concessões.

Segundo José Antônio Mayobre, a participação das economias estrangeiras já operando na Venezuela e de outras que possam fazer o mesmo no futuro, é vantajosa, pois os objetivos do govêrno são defender os preços e os mercados, conservar os ricos subsolos e prover uma participação direta dos interêsses particulares nas atividades petrolíferas.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Mayobre declarou que estimularia e fortaleceria a «Corporación Venezuelana de Petróleo», a qual deve — segundo afirmou — aumentar a participação do govêrno na indústria do petróleo.

Sôbre o cenário internacional, disse o nôvo titular da pasta das Minas: «A defesa dos preços e a adequada participação venezuelana nas exportações mundiais devem dirigir nossa política petrolífera externa».

«O govêrno — acrescentou — estava preocupado com o mercado mundial e pela perda de posição da Venezuela na organização dos países exportadores de petróleo (OPEC)». Mayobre disse ser da «máxima urgência» superar os dois problemas com as nações da OPEC, bem como os países consumidores e companhias exportadoras. Mayobre, de 53 anos, ex-subsecretário das Nações Unidas e presidente da Comissão Econômica Latino-Americana, substituiu Perez Guerrero, que foi nomeado embaixador da Venezuela nas Nações Unidas. (R)

Menores de 10 Anos Não Participam de Desfiles

O Juizado de Menores adverte que crianças de menos de 10 anos não poderão participar de préstitos ou de desfiles de sociedades carnavalescas e os de mais de 10 anos deverão ser acompanhados por seus pais ou pessoas que por êles se responsabilizem.

Os menores, para participarem de desfiles, deverão estar munidos de cartões de identidade fornecido pelo Juizado com fotografia autenticada e visados pela fiscalização e que poderão ser obtidos até 15 dias antes do Carnaval.

DESCLASSIFICAÇÃO

O juiz de Menores representará à Comissão de Contrôle de Desfiles do Departamento de Turismo para que seja desclassificada, de conformidade com os regulamentos específicos expedidos pela Comissão de Carnaval, a entidade que exibir menores com desrespeito ao limite de idade fixado.

A fiscalização dos ranchos, blocos e sociedades carnavalescas será levada a efeito no trajeto dos cortejos e até à entrada dos mesmos no cordão de isolamento para julgamento. Os presidentes das sociedades são responsáveis pelo cumprimento das exigências estabelecidas cuja inobservância acarretará a aplicação das sanções previstas em lei.

BID dá US$ 29,3 Milhões e Brasil Está Incluído

WASHINGTON, 3 — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou hoje a aprovação de US$ 29 350 mil em empréstimos para ajudar a financiar o desenvolvimento econômico no Brasil, Guatemala, México e Peru.

Pretende proporcionar créditos industriais para o Nordeste subdesenvolvido do Brasil, construir estradas de acesso agrícola na Guatemala, e estabelecer um fundo de pré-investimento no México e a construir uma barragem de irrigação no Sul do Peru.

Os valôres dos sete empréstimos são: dois num total de US$ 12 milhões para ajudar a financiar créditos para indústrias privadas por parte do Banco do Nordeste do Brasil; um de US$ 9 milhões para obras sôbre 493 milhas de estradas de acesso na Guatemala; dois empréstimos num total de US$ 5 500 mil para ajudar o México num fundo de pré-investimento para estudos de viabilidade de projetos; e dois empréstimos totalizando US$ 2 850 mil para ajudar a financiar a construção de uma barragem de irrigação no Sul do Peru.

EMPRÉSTIMOS

Os créditos brasileiros serão dirigidos bàsicamente para as indústrias de construção civil, têxteis, de processamento de alimentos, de metais, de equipamento elétrico e químicas. Uma de US$ 6 milhões dos recursos de capital ordinário do banco está estendido por 16 anos a juros anuais de 6-1/2%. Cêrca de 4 milhões de empréstimo serão em dólares e dois milhões em francos suíços. A parte de francos leva uma carga adicional de serviço de ... 1-1/4% anualmente. Os outros US$ 6 milhões no Brasil virão do fundo para operações especiais do banco. O prazo é de 16 anos com juros de ... 3-1/2%, mais 3/4 de 1% de taxa de serviço.

MÉXICO

A preferência nos estudos mexicanos de pré-investimento será dada aos projetos relacionados com a agricultura, transporte, florestamento, pesca, mineração, comunicações, metalurgia, química e indústrias de polpa de papel, suprimentos dágua, urbanização e habitação. E utilização de mão-de-obra. O banco está proporcionando cinco milhões de dólares de seu fundo para operações especiais para um período de 16 anos, a juros de 4% ao ano. O resto do crédito — 500.000 dólares — é em moeda canadense e se estende por 50 anos, com uma taxa de serviço de 3/4 de 1% anualmente, pagável no Canadá, e uma comissão de 1/2%, pagável ao banco.

REPRÊSA NO PERU

A reprêsa peruana será construída no rio Chili, Aguada Blanca, 20 milhas a nordeste de Arequipa. Em conjunção com outras reprêsas na área, ela será capaz de irrigar cêrca de 17.000 hectares para o desenvolvimento agrícola e pecuário.

Os créditos incluem 2.050 mil dólares dos recursos do capital ordinário do banco num período de 20 anos a juros anuais de 6 1/2%. Os restantes 800 mil dólares virão do fundo de operações especiais do banco. (R)

Estouro do Leite Vem Com Quase 90 Milhões

O diretor do Departamento de Abastecimento recebeu, ontem, denúncia de que a Emprêsa de Transporte de Leite Indústria e Comércio, estabelecida na rua Beneditinos, 26, sala 404, de propriedade do sr. José Batista Portela Filho, não vem cumprindo a entrega do produto, através de assinaturas, o que teria provocado um estouro calculado em cêrca de Cr$ 90 milhões.

Segundo levantamento do sr. Maurício Ribeiro, a firma acusada já foi multada mais de 20 vêzes, sendo, agora, o caso entregue à polícia para prender o responsável, que cobrava Cr$ 7.540 mensais, correspondendo a Cr$ 290 por litro, mais uma «taxa» de Cr$ 1.800 com a mensalidade da assinatura.

DENÚNCIA APURADA

A denúncia sôbre as anormalidades que estão sendo praticadas na venda do leite «in natura» será apurada, hoje, pelos técnicos da autarquia controladora e do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia, a fim de serem enquadrados os desonestos na Lei de Segurança Nacional, que prevê a prisão imediata, não dando direito ao recurso do «habeas corpus» ou pagamento de fiança.

PERISCÓPIO

O SENHOR Antônio Delfim Neto, secretário da Fazenda de São Paulo, considerou, em seu Estado, que «um terceiro fator altista veio se incorporar aos dois outros já decretados, que contribuirão para a elevação do custo de vida neste período inicial do ano».

Êsse terceiro fator a que se refere é o desconhecimento do comércio e da indústria sôbre a forma exata de proceder ao recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que passou a vigorar desde o dia 1º: na dúvida quanto ao montante preciso o empresário, por precaução, puxa os preços para o alto.

Essa tendência vai-se generalizando ao mesmo tempo que o Ministério do Planejamento e sua maior autoridade no assunto, o professor Gérson Augusto da Silva, tardam em explicar à praça, para assimilação imediata, como devem proceder os contribuintes para recolhimento do ICM.

No dia de ontem era generalizada a retração do comércio em colocar à venda mercadorias estocadas em dezembro: o abastecimento, por isso mesmo, está prejudicado.

Registre-se que os dois fatôres altistas do custo de vida «já decretados» a que se refere Delfim Neto são a majoração do preço da gasolina e o primeiro impacto nos preços da cobrança do ICM.

☆ ☆ ☆

O AUMENTO do preço da gasolina, a partir de 1º de janeiro corrente, mostra que o govêrno não cessou de aplicar aquilo que se chama de política de correção no campo econômico-financeiro.

Êsse mesmo govêrno prometia o contrário, há mais de dois anos quando Roberto Campos garantia que o esquema de política de combate gradual à inflação era «em 64, inflação corretiva; em 1965 e 1º semestre de 66, reversão de expectativas: a partir do segundo semestre de 66, estabilização relativa de preços».

Estamos em 1967 e o govêrno aplica medidas de inflação corretiva, fase cujo término anunciava para 1965.

☆ ☆ ☆

CAMPOS afirmava no princípio do govêrno Castelo Branco: «O govêrno não foge à autocrítica nem teme a crítica objetiva, de vez que acredita, como dizia Galbraith, que «sem crítica pública, os governos aparentam ser muito melhores e são muito piores». O melhor meio de efetuarmos um balanço efetivo, será, talvez, indagarmos o que o govêrno se propôs fazer, em vez de acusá-lo de não ter feito o que não se propôs fazer».

☆ ☆ ☆

DE fato, o govêrno Castelo se propôs dar por findo o período de medidas corretivas, com reflexo altista no custo de vida, em 1965, e elas continuam a ser tomadas, ainda hoje.

Eis o que textualmente declarava Campos, no início de 1965, ou seja, há dois anos: «Para 1965, o govêrno propôs completar o processo de correção das distorções da economia no primeiro quadrimestre do ano e concentrar esforços no abrandamento do processo inflacionário, trazendo-o a níveis toleráveis, na segunda metade do ano».

☆ ☆ ☆

POR falar em Roberto Campos: para evitar as críticas feitas por Sandra Cavalcânti, na televisão, sôbre o restaurante do 14º andar do edifício da Fazenda, onde está instalado o Ministério do Planejamento, o ministro, ontem, ordenou o seu fechamento.

☆ ☆ ☆

PAPAI Noel contemplou cinco funcionários da Fazenda, tornando-os novos «marajás» da Delegacia do Tesouro em Nova York, para a qual foram nomeados em decreto já publicado no «Diário Oficial», mas desconhecido de quase todos.

Os felizardos foram os senhores Antônio Fernandes Machado Filho, Inácio Otávio Dale Coutinho, Pedro Ferreira de Magalhães, Miguel do Vale Cavalcânti e Orlando Vieira.

Como se vê, a Delegacia do Tesouro em Nova York continua incólume: apesar de haver uma portaria presidencial, proibindo novas nomeações para o órgão, com tôda a Revolução, elas continuam.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO, em dezembro, na reformulação do sistema de seguros, instituiu a obrigatoriedade do seguro de veículos.

O que quer dizer: terão que ser segurados os dois milhões e cem mil automóveis que, aproximadamente, integram a frota em circulação no País.

Atualmente, apenas cêrca de 300.000 estão segurados.

O Ministério da Indústria e Comércio ainda não procedeu à regulamentação dêsse decreto, pelo que as emprêsas seguradoras, até agora, não puderam definir o comportamento a ser adotado diante da medida.

O que só deverá ocorrer em fevereiro.

☆ ☆ ☆

O VOLUME de emissões em 1966 andou por volta de Cr$ 500 bilhões. O número exato virá à luz nas próximas horas. Até fins de novembro, como ontem publicou o «DN», era de Cr$ 426 bilhões. Diz o ministro Bulhões que 50% do dinheiro emitido em novembro já retornaram ao Tesouro e o restante refluirá êste mês. Por isso mesmo, o volume de emissões entre 1º de janeiro de 1966 e 31 de dezembro próximo passado não refletirá o aumento real do meio circulante, pois êsse dinheiro que volta, em janeiro, segundo Bulhões, será «estocado», como uma espécie de fundo de reserva, que evite qualquer possibilidade de emissão daqui até o dia 15 de março.

BULHÕES Cruzeiro que volta será estocado

☆ ☆ ☆

BULHÕES não tem dúvidas em afirmar que o volume de emissões em 1966 foi plenamente razoável e vai-se colocar abaixo do volume previsto ou admitido no início do ano passado.

Ainda Bulhões: ontem dizia categórico o ministro: «não terem o menor fundamento» as notícias de que permaneceria à frente da Pasta da Fazenda no govêrno Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

EM sua sessão extraordinária, ontem encerrada, o Conselho Federal de Educação decidiu enviar mensagem ao ministro Moniz de Aragão, dividida em duas partes:

a) A primeira diz respeito ao restabelecimento da situação singular do Conselho junto ao Ministério da Educação. Volta a ser o órgão encarregado da supervisão de tôda a política do setor.

b) A segunda trata da reestruturação total do Ministério.

Na mesma reunião, tratou-se, também, de firmar (sem êxito) um acôrdo coletivo para estabelecer os limites de atribuições do Conselho de Educação e do Conselho de Cultura.

Foi proposta a criação de um Conselho Federal de Ciências, abrangido por uma secretaria-geral de ciência.

☆ ☆ ☆

MINISTRO Juarez Távora cumpriu sua palavra dada em princípio de novembro na reunião de empreiteiros de Obras Públicas, reunião esta pleiteada pela ANMVAP (Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças). Baixou o seguinte decreto, ainda não publicado no «Diário Oficial»:

a) Fica o diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, na conformidade da Delegação contida na Portaria nº 410, de 16 de julho de 1965, autorizado a conceder redução da taxa de armazenamento, nos casos de que trata o Memorial da Associação já aludida, considerando o primeiro período, para cobrar o percentual 1% (um por cento), no tocante, apenas, às máquinas e equipamentos pesados rodoviários e acessórios dessas máquinas, importados pelas firmas vinculadas àquela Associação, observando-se o seguinte:

1º) terem sido importados no decurso de 1966;

2º) serem despachados até 31 de janeiro de 1967;

3º) a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, fornecerá até 31 de dezembro de 1966, ao diretor-geral do DNPVN, a relação detalhada dos certificados de abertura cambial, licenças ou guias de importação que identifiquem a mercadoria compreendida nesta deliberação.

b) A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro fará o levantamento da diferença dos totais de armazenagem, ocasionada pela medida ora adotada, para o efeito de cobrança por semelhança do disposto no art. 29, do Decreto-lei nº 5, de 4-4-66 e tendo em vista a extinção de serviços gratuitos de que trata o art. 10, dêsse mesmo Decreto-lei.

EXTRA

● Os casais Rui Gomes de Almeida e Gilberto Marinho tinham, jantando anteontem no «Le Bistrô», um convidado especial e incomum à sua mesa: o compositor e cantor nordestino Catulo de Paula. Catulo, comentando sua situação financeira atual, mais tarde declarava: «Eu ando tão sem dinheiro que já estou chamando mendigo de excelência» ● Em assembléia ontem realizada em Belo Horizonte, o senhor Maurício Bicalho foi eleito presidente dos três bancos oficiais do govêrno de Minas — o Mineiro da Produção, o Hipotecário e Agrícola de Minas e o Crédito Real. Êsses três bancos, conjuntamente, têm suas diretorias integradas por vinte e oito membros. Bicalho diz que vai reduzir êsse número para dez. ● Batista Ramos, presidente da Câmara Federal, vai candidatar-se à reeleição. Já recebeu o apoio da ARENA paulista e também do MDB daquele Estado. Entretanto, como na estória do casamento do primo Juca, o eleito será aquêle que o marechal Castelo Branco indicar. ● O senhor Fernando Machado Portela do Banco Boavista encerrou o balanço de 66 com mais de Cr$ 80 bilhões em depósito, dos quais Cr$ 4,5 bilhões são dos depósitos a prazo fixo com correção monetária. Destas contas a esmagadora maioria é de depositantes do sexo feminino. ● O preço do «ticket» para o baile de carnaval no Copacabana Palace será de Cr$ 100 mil. ● O MEC e a Cruz Vermelha Brasileira homenagearam a «Socorrista Desconhecida», colocando uma coroa de flôres no pedestal do monumento a Ana Neri. Também foi homenageado o «Bombeiro Desconhecido», no Quartel Central do Corpo de Bombeiros. O MEC foi representado nessas homenagens pelo Centro de Proteção Comunitária. ● Chega amanhã ao Rio o senhor W. B. Ellis, da Baldwin — Lima — Hamilton Corporation, subsidiária da Armour. Vem tratar das futuras instalações da fábrica de sua emprêsa em Campinas, São Paulo, cujo terreno já foi adquirido. ● Dênio Nogueira explicava ontem: «Não sei onde foram buscar a informação de que os bancos abririam durante o carnaval. Êste ano, como anteriores, os bancos fecharão sábado, 4 de fevereiro, e só reabrirão ao meio-dia da quarta-feira de cinzas».

CATULO chamo o mendigo de Excia.

DÊNIO Carnaval será sem bancos

SÓ MILAGRE EVITA MAIS CONCORDATAS EM MAIO

ECONOMIA & FINANÇAS

Vendas a Crédito

A RESOLUÇÃO nº 41 do Banco Central regulamentou as operações realizadas pelas Sociedades de Crédito e Financiamento e as do tipo misto de que resulte o aceite de títulos cambiários. A matéria é vasta e complexa. Ao público interessa, particularmente, o refinanciamento das vendas à prestações, o qual terá por garantia a caução de contrato de abertura de crédito entre o vendedor e o comprador, cujas prestações de resgate sejam representadas por notas promissórias ou duplicatas. Neste caso, os títulos cambiários acompanharão necessàriamente o respectivo contrato para a cobrança por sociedade financiadora. Esta agirá diretamente ou através de banco seu mandatário.

Assinale-se que poderão ser recebidas séries de duplicatas ou notas promissórias a partir da primeira, admitida a substituição das vincendas no decorrer de cada mês por outras vincendas dentro do prazo de vigência do contrato, de modo que mantenha íntegra e vincenda a totalidade da garantia. Dispõe ainda a Resolução nº 45 que o financiamento de compra contratado diretamente com o consumidor e usuário final terá como garantia principal a alienação fiduciária da mercadoria objeto da transação e não poderá exceder de 80% do valor da venda. O comprador deve pagar à vista, portanto, pelo menos 20% do valor da mercadoria. Não há limite, porém, para o número de prestações.

Êsse financiamento poderá, também, ser realizado mediante a interveniência da emprêsa vendedora, como sacadora das letras de câmbio, desde que haja um contrato formal entre a emprêsa vendedora e a financiadora para o saque e aceite de letras de câmbio, cujo produto de negociação no mercado será destinado especìficamente ao financiamento de clientes da vendedora, para aquisição à vista de bens bem como contratação d financiamento ao clientes, consumidor ou usuário final, por instrumento formal de adesão ao contrato formal acima mencionado, alienação fiduciária do bem transacionado ou a co obrigação da vendedora nos títulos de utilização do crédito aberto ao comprador que constituirão, alternativa ou conjuntamente, a garantia.

Note-se que para a vendedora a transação é à vista. Isto permitirá ao comércio pouco a pouco, pagar sua compras também à vista, beneficiando a indústria, que hoje financia o comércio. O consumidor financiado pagará o valor da transação acrescida dos juros e da correção monetária. Esta, terá o seu valor em função dos coeficientes adotados pelo Conselho Nacional de Economia para a correção das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, estabelecendo o máximo de correção como percentagem do principal or da operação ou será prefixada. No conjunto, deverá haver uma diminuição do custo do dinheiro, com reflexos favoráveis sôbre o preço das mercadorias.

NACIONAIS

● A subsidiária brasileira da firma norte-americana Bordon Company, a Albas Indústrias Químicas construirá uma fábrica de álcool metílico, em Cubatão, São Paulo. O investimento inicial projetado é de 8 milhões de dólares, parte do qual será financiado pelo "City Bank of San Juan", de Pôrto Rico.

● A General Motors do Brasil anunciou que, em meados de 1968, estará fabricando um carro nacional. Cuidadoso planejamento e pesquisa de mercado recomendaram a produção de dois modelos básicos de um automóvel sedan, de 4 portas, com capacidade para 6 passageiros e equipados com motores da linha Chevrolet.

● Com a instalação da Linha de Estanhamento Eletrolítico nº 2, de Volta Redonda, com fase de testes marcada para os primeiros dias dêste ano, a produção brasileira de fôlha de Flandres aumentará consideràvelmente. A produção prevista de 150.000 toneladas, acrescentada à produção atual, tornará auto-suficiente o Brasil.

● A indústria de tecelagem de algodão em São Paulo produziu, no primeiro semestre de 1966, cêrca de 208,8 milhões de metros quadrados de tecido, no valor de Cr$ 245,7 bilhões.

● Os últimos dias de 1966, na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, foram marcados por forte alta na grande maioria dos títulos, que elevaram o Índice BV de 69 pontos no dia 14 para 76,8 pontos no dia 29.

● A receita dos Municípios brasileiros em 1964 ascendeu a mais de 533 bilhões de cruzeiros, incluindo-se os Municípios das Capitais. Do total, a receita tributária superou os 357 bilhões de cruzeiros, dos quais 308 bilhões de impostos, 47 bilhões de taxas e 2 bilhões de contribuição de melhoria. As receitas correntes elevaram-se a 502 bilhões de cruzeiros, o que somado às receitas de capital, num total de 31 bilhão, perfaz o resultado total. As despesas elevaram-se a mais de 606 bilhões com 381 bilhões de despesas correntes e 225 bilhões de despesas de capital. As despesas com pessoal somaram 210 bilhões, correspondendo a menos de 40% da receita.

● Os municípios de maior arrecadação tributária foram: São Bernardo do Campo, com 3.987 milhões; Santo André, com 3.364 milhões; Santos, com 3.382 milhões; Campinas, com 1.715 milhões, todos no Estado de São Paulo. Seguem-se Campos (Estado do Rio), com 1.620 milhões; São Caetano do Sul (SP) com 1.585 milhões; Petrópolis (RJ), com 1.420 milhões; Campina Grande (PB), com 1.230 milhões; Juiz de Fora (MG) com 1.007 milhões e Pelotas (RS), com 870 milhões.

INTERNACIONAIS

◇ O Instituto para Integração da América Latina está organizando um seminário sôbre Aspectos Jurídicos da Integração, destinado a professôres de Faculdades de Direito da América Latina. Dito seminário será realizado em Buenos Aires, de 6 a 31 de março próximo futuro. O objetivo dêsse seminário é o estudo da problemática jurídica da integração nas Faculdades de Direito da América Latina, muitas das quais incorporaram ou manifestaram interêsse em introduzir êste tipo de ensino em seus programas. O seminário tratará de dar aos participantes um conhecimento, ao mesmo tempo completo e profundo, dos aspectos jurídicos da integração, comparando a experiência européia com a experiência latino-americana neste campo. Para isso, uma equipe de especialistas europeus e latino-americanos foi contratada pelo INTAL para apresentar, em diversos documentos de trabalho, uma análise dos temas compreendidos no programa do seminário. O programa compreende uma introdução econômica, a estrutura institucional das organizações de integração (órgãos e competências), diversos problemas colocados pela livre circulação de capitais, problemas da livre circulação do trabalho, problemas trabalhistas e sociais; o direito de estabelecimento das pessoas, problemas jurídicos resultantes do estabelecimento de sociedades comerciais, regulamentação da concorrência; fontes do direito de integração; contrôle da legalidade dos atos comunitários, relações das organizações de integração com os Estados membros; relações do direito das organizações de integração com o direito dos Estados membros e interpretação unitária do direito de integração.

ROUBO DOS QUADROS É MISTÉRIO

LONDRES, 3 — O maior roubo do ano, avaliado em .. 2,5 milhões de libras, ocorrido na Galeria de Arte do Colégio Dulwich, no dia 31, ainda permanece em mistério, embora a Polícia prossiga nas investigações, examinando inúmeras casas para localizar os três quadros de Rembrandt e os três de Rubens, peças de valor inestimável. Revela-se que várias pessoas foram detidas para interrogatório, inclusive no extremo-oeste desta capital mas, até agora, só se descobriu um par de pegadas misteriosas, no chão, além de uma broca quebrada. A Polícia alertou a tôdas as estações sôbre a existência de um carro verde-escuro, visto perto da galeria, e há uma oferta de mil libras como recompensa para quem abra um caminho certo aos criminosos. (R)

«O NÚMERO de concordatas irá crescer consideràvelmente em maio, quando a Lei de Falências completará um ano e passará a valer o regime da correção monetária», foi o que disse, ontem, ao «DN» o conselheiro Glycon de Paiva analisando, em poucas palavras, as tendências verificadas neste setor em 1966, quando, de janeiro a dezembro, sucederam-se, vertiginosamente, ações envolvendo emprêsas em dificuldades.

Já o conselheiro Humberto Bastos disse que o milagre está na capacidade dos homens que vão governar de compreender o Brasil, e que está nas suas mãos a solução ou a permanência do problema, frisando, porém, que o país já estêve à beira do abismo, outras vêzes, mas nunca chegou a cair, porque «temos capacidade permanente de reação às crises e de superar descontroles ocasionais em quaisquer campos de atividade humana».

OTIMISTA

Disse o sr. Humberto Bastos que se considera um otimista irrecuperável. «E, em questão de otimismo, não há meio têrmo. E' como caráter: ou a gente tem ou não. Além disso, não sou astrólogo, nem faço previsões sôbre hipóteses. Posso citar, por exemplo, o caso de uma conferência a que assisti. Dizia o conferencista que, se tivéssemos Cr$ 3 trilhões por ano e se dispuséssemos de um planejamento adequado, estaria resolvido o problema da energia elétrica em todo o país. Mas o caso é que está no campo da hipótese do conferencista».

«Minha esperança, continuou, é de que, em 1967, o Brasil possa retomar o seu ritmo de desenvolvimento e corrigir tôdas as dificuldades que ocorreram no ano passado. Está nas mãos dos homens que vão dirigir a nação a partir de março, e eu acredito nêles, mesmo sem saber quem são. Tenho esperança nas diretrizes dêsse govêrno e espero muito dêle. O milagre está na capacidade dos homens, de compreender o Brasil».

CONTEXTO

Já o sr. Glycon de Paiva acredita que o número de concordatas aumentará a partir de maio, quando a Lei de Falências completará um ano. «Mas o assunto, disse o conselheiro, situa-se dentro de um contexto e, para alcançarmos o seu significado mais intenso, é preciso que analisemos em bloco o que ocorreu em 1966, para uma análise correta do que poderá ocorrer em 1967. Porém, o fato é que acredito que as concordatas crescerão em número neste ano que agora se inicia».

DIA 11 PRIMEIRA REUNIÃO DE LOJISTAS

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro realizará na próxima quarta-feira, às 12h30m a sua primeira reunião-almôço de 1967. O nôvo impôsto de circulação, as normas do crédito ao consumidor, as vendas de fim de ano, estudos e previdência para o corrente ano estão na pauta dos trabalhos.

A diretoria do CDL para êste ano está assim constituída: Jorge Geier, presidente; Sílvio Cunha, vice-presidente; Ivo Vidal, secretário; Paulo Afonso de Carvalho, relações públicas; João Corominas Ruiz, tesoureiro; Adriano Machado, social; Osvaldo Tavares, diretor sem pasta; e Valdemir Santos, como presidente da gestão anterior.

China Diz Que Acabou Com Todo Seu Passado

PEQUIM, 3 — A China declarou ter sido excelente a sua situação financeira e no Mercado Comum Europeu em 1966, o primeiro ano do Terceiro Plano Qüinqüenal. A "Nova China" informou que a receita e a despesa foram equilibradas favoràvelmente, a circulação da moeda foi satisfatória os preços continuaram estáveis e os estoques de produtos aumentaram, como resultado de um salto na indústria e na Agricultura. Anunciou, inclusive, um aumento no volume de vendas no varejo, com outro acréscimo nas vendas de produtos para atender às necessidades do povo trabalhador. — (R.)

Cresceu Bem o Fundo Halles

O Fundo Halles de investimentos continua sendo o terceiro maior do país, com Cr$ 1 bilhão e 250 milhões, e cêrca de 1.500 cotistas. Em 1966, foi o fundo que, proporcionalmente, mais cresceu, passando de Cr$ 373 milhões para Cr$ 1 bilhão e 250 milhões, enquanto o número de cotistas subiu de 700 para 1.786. E, assim o Fundo Halles o que mais cresce no Brasil.

Belga Quer a Volta do Minério do Congo

BRUXELAS, 3 — A companhia de contrôle belga — «Union Miniere du Haut Katanga» — ameaçou processar qualquer pessoa ou firma que compre cobre ou outros minérios catanguenses. A medida adotada pela emprêsa foi em contra-ataque à deliberação do govêrno congolês, tomando o contrôle das minas da companhia em Katanga. A Union Miniere, no Congo, acrescentou em sua informação que processaria aquêles que comprassem cobre, cobalto, concentrados de zinco, cádmio e germânio extraídos no país africano e vendidos por companhias outras que não a emprêsa. Por sua vez, o govêrno congolês criou uma nova companhia para substituir a outra e fêz exigências aos belgas para que pagassem 7,5 milhões de francos belgas até o dia 15 de dívidas relacionadas à exportação de minérios. A companhia belga rejeitou a imposição e afirma que o govêrno congolês deve à Union Miniere cêrca de 40 milhões de francos belgas pelos equipamentos apropriados, estoques e movimento bancário da firma. (R)

Inglaterra Recorre a Ouro Para Pagar EUA

LONDRES, 3 — O govêrno da Grã-Bretanha revelou, hoje, que recorreu às suas reservas de ouro e dólares para pagar 69 milhões de libras esterlinas referentes a juros de empréstimos norte-americanos.

Adiantou, ainda que suas reservas aumentaram em 4 milhões de libras esterlinas e, após o pagamento dos juros do empréstimo, desceu para .. 1.107 milhões.

PLÁSTICOS

Visando a maior participação no mercado mundial de produtos químicos e plásticos, o govêrno abriu mão de sua maioria de ações na «British Petroleum». Fêz uma transação de 86.750 mil libras com a «Whisky and Gin Distillers Company», que está vendendo à British todos seus interêsses plásticos e químicos, exceto sôbre o dióxido de carbono. O negócio foi fechado na base de 10 milhões em ações da BP e 25 milhões de libras em dinheiro.

PARTICIPAÇÃO

A participação do govêrno inglês na British Petroleum ficou reduzida de 51,6% para cêrca de 48,9%. No entanto, ficou acordado compra de quaisquer ações da BP que a «Destillers» por ventura decida vender no futuro. (R)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.194,60 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.135,50, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel registrou, com vendedores a Cr$ 2.215 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.200 e a Cr$ 6.126. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas de câmbio hoje:

	Venda	Compra
Libra	6.194,60	6.135,50
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	514,16	509,50
Franco francês	449,00	445,40
Franco belga	44,50	43,99
Coroa sueca	430,20	425,10
Marco	559,10	553,20
Lira	3,567	3,532
Coroa dinamarquesa	322,60	319,50
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$ Convênio	[illegible]	[illegible]
Cr$ Filadélfia e GRPC	[illegible]	[illegible]
Ouro, fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	[illegible]	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolívar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se ontem, no Pregão da Manhã, 212.919 títulos no valor de Cr$ 233.127.660 e no Pregão da Tarde, 316.451, no valor de ... Cr$ 3.519.000. O mercado fracionário negociou 2.831 títulos no valor de Cr$ 3.329.743. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam ... Cr$ 829.465.860. Índice BV 74,7 com baixa de 0,5.

MÉDIA S/A DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-1-67 — 2.991; 2-1-67 — 2.972; 27-12-66 — 2.861; 20-12-66 — 2.822; Janeiro de 1966 — 3.066. (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Pregão da Manhã		
TÍTULOS DA UNIÃO — Obrigações Reajustáveis		
Portador 1 ano	60	23.559
Portador 5 anos	600	21.400
	1.000	21.430
	10	21.550
Recuperação Financeira	5.000	600
TÍT. DOS ESTADOS		
Lei 503	2.004	650
Créditos Progressivos	52	260.000
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Aços Villares, Pref.	1.000	1.530
	200	1.540
	100	1.560
Aços Villares, Ord.	500	1.500
Arno	300	500
	2.400	510
Banco do Brasil	20	3.550
	900	3.560
	600	3.570
	1.500	3.520
	25	3.600
Brasileira de Roupas C.B.U.M.	2.000	260
	100	250
	100	255
Brahma, Pref.	5.800	1.636
	3.100	1.640
	7.500	1.650
	200	1.655
Brahma, Ord.	1.000	1.620
	1.300	1.630
Docas de Santos	4.500	545
	13.400	550
Dona Isabel	1.500	400
Ferro Brasileiro	500	605
	700	600
América Fabril	24.100	130
	6.000	125
Souza Cruz	100	1.810
	2.000	1.820
	3.200	1.830
Nova América, Port.	1.000	600
	1.500	605
	1.200	610
Belgo Mineira	18.000	470
	27.900	475
	2.700	480
Sid. Nacional, Port.	900	1.050
	1.400	1.055
	300	1.060
Kibon	700	1.770
Lojas Americanas	1.300	1.710
Estrela, Pref.	500	990
	1.000	1.000
Mesbla, Pref.	100	600
	200	605
	3.600	610
	300	615
Mesbla, Ord.	900	610
Moinho Santista	300	1.210
Petrobrás	6.800	1.500
	9.700	1.520
	200	1.510
	1.200	1.530
	1.000	1.510
	4.250	1.550
Samitri	2.400	585
São Paulo Alpargatas	2.700	700
Vale do Rio Doce, Port.	700	2.800
	2.100	2.810
	200	2.820
Vale do Rio Doce, Nom.	318	2.670
	900	2.650
White Martins	500	2.620
	600	2.640
	2.000	2.650
Willys, Ord.	600	580
	600	585
	700	590
	400	595

TÍTULOS	Quant.	Cotação
DEBÊNTURES:		
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
Barbosa Freitas e 150 dias	[illegible]	[illegible]
L. HIPOTECÁRIAS:		
S.E.G.	[illegible]	[illegible]
Pregão da Tarde		
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco Boavista	[illegible]	[illegible]
Teodoro Industrial	[illegible]	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	[illegible]	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz de M. Gerais	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	[illegible]	[illegible]
Cimento Aratu	[illegible]	[illegible]
S. B. Samko, Pref. Nom.	[illegible]	[illegible]
Cifra	[illegible]	[illegible]
Catiânol	[illegible]	[illegible]
Imp. Mercantil, Ord. Nom.	[illegible]	[illegible]
Alvorada Cia. Nacional de Seguros Gerais, Nom.	[illegible]	[illegible]
Engenharia Fundações «Engefusa», Ord. Nom.	[illegible]	[illegible]
Bras. Pet. Ipiranga, Ord. C/Dir.	[illegible]	[illegible]
Ref. Petróleo União, Ord.	[illegible]	[illegible]
Moinho Fluminense	[illegible]	[illegible]
Sid. Mannesmann, Pref.	[illegible]	[illegible]
Carioca Industrial, Pref.	[illegible]	[illegible]
Antarctica Paulista	[illegible]	[illegible]

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRESA	(dias) Prazo	Taxa	[illegible]
Copeg	180	[illegible]	[illegible]
Cresa	180	[illegible]	[illegible]
	190	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	270	[illegible]	[illegible]
	290	[illegible]	[illegible]
	300	[illegible]	[illegible]
	320	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	330	[illegible]	[illegible]
	360	[illegible]	[illegible]
C/Correção Monetária			
Bracinvest			
17%	180	[illegible]	[illegible]
20,40%	210	[illegible]	[illegible]
24%	240	[illegible]	[illegible]
Crediurbs			
12% + 3% juros	180	[illegible]	[illegible]
Crédito Comercial			
14% + 3% juros	180	[illegible]	[illegible]
S. B. Sabbá			
30% + 4% juros	180	[illegible]	[illegible]
30% + 4% juros	360	[illegible]	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou ontem, o mercado [illegible] estável e inalterado. O tipo 7, [illegible] tribuição de Cr$ 22,50 dólares [illegible] anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos [illegible] vendas e o mercado fechou [illegible] nada, embarques 37.653 sacas, [illegible] e café despachados para embarque [illegible]

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou [illegible] e inalterado. Entradas 2.200 sacos [illegible] Rio. Saídas 5.000. Existência [illegible]

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi [illegible] mercado de algodão em rama. [illegible] dos de São Paulo e 64 de Minas [illegible] fardos. Saídas 300. Existência [illegible]

Getúlio Vargas: "Dólar Poderá Subir em Março"

A Fundação Getúlio Vargas anuncia, com alguma reserva, a desvalorização do cruzeiro, o que significa que o dólar vai aumentar, tendo em vista a extinção, a partir de março próximo da categoria especial de importação.

Justificando a previsão, adianta que as necessidade de impor-se a [illegible] dutos, antes listados na categ[oria] [illegible] maior ônus fiscal como [illegible] natural de proteção aduaneira [illegible] de fabricação nacional.

DÓLAR FIRME

As cotações do dólar mantidas pelas autoridades monetárias em novembro último permaneceram as mesmas nos níveis registrados em outubro, cujas taxas de Cr$ 2.200 e Cr$ 2.220 para compra e venda foram sustentadas através do Banco do Brasil, e da cadeia bancária, particular autorizada operar com câmbio. Por outro lado, no mercado paralelo, repetiram-se as médias das taxas de Cr$ 2.200 e Cr$ 2.210 para as operações com cheques, enquanto no financeiro se registraram as médias de Cr$ 2.205 e Cr$ 2.215, respectivamente para compra e venda.

BAIXA DO CRUZEIRO

A Fundação Getúlio Vargas fêz, recentemente, observações a propósito da possível desvalorização do cruzeiro na área do câmbio, justificando que a medida não tinha caráter de urgência conforme inclusive declarações de autoridades responsáveis pela matéria. Surgiu agora, a expectativa de desvalorização, face a extinção, a partir de março de 1967 da categoria especial de importação, medida concretizada através de Decreto-Lei e de Resolução do Banco Central da República do Brasil.

ÔNUS FISCAL IMPÕE

De fato, as crenças de que a baixa ocorreria em fevereiro/março tem a justificá-las a possível necessidade de impor-se à importação dos produtos anteriores classificados na categoria especial um maior ônus em auxílio ao sistema natural de proteção aduaneira, que, com a supressão da referida categoria de importação, procura-se tornar suficiente ao fim a que se destina.

EXPORTAÇÕES CRESCEM

As exportações, de janeiro/setembro, segundo a FGV, superaram em cêrca de US$ 227 milhões, as registradas em igual período de 1965, donde a previsão de [illegible] curso do [illegible] pelo menos, [illegible] madamente US$ [illegible] supondo-se [illegible] outubro a [illegible] Cr$ 300 milhões [illegible] mensal de US$ [illegible] ferior a de US$ [illegible] verificada de [illegible]

Por outro [illegible] tivamente [illegible] as importações [illegible] um desafogo [illegible] des monetá[rias] [illegible] timento [illegible] vez melhor [illegible] necessidade [illegible] no total [illegible] ções, estas [illegible] vitarios [illegible] importação.

Haiti Seria Invadido Por 70 Homens Mas EUA Atrapalharam o Plano

KEY WEST (FLÓRIDA), 3 — As autoridades da Alfândega americana interrogaram, hoje, setenta cubanos, haitianos e americanos presos na noite de ontem numa praia deserta quando preparavam-se para embarcar num barco de pesca e invadir o Haiti.

Rolando Mansferrer, ex-senador cubano, declarou que os invasores — todos bem armados e alguns uniformizados — faziam parte de uma fôrça de 350 homens que pretendiam se unir aos rebeldes no Haiti e derrubar o presidente François Duvalier dentro de uma semana. Masferrer, que foi prêso na praia, alegou que contaria com um Exército no Haiti suficiente para invadir cuba em um mês.

SERÃO ACUSADOS

Os setenta homens foram levados a uma penitenciária em Miami sem um tiro ser disparado e uma autoridade declarou que provàvelmente seriam acusados de tentar exportar armas ilegalmente.

O padre Jean-Baptist Georges, ex-ministro da Educação no regime Duvalier que seria o nôvo presidente caso a invasão tivesse êxito, também foi prêso, segundo declarou Mansferrer.

Um outro «invasor» declarou furiosamente ao ser levado para Miami: «Trabalhamos neste plano durante sete anos e agora isto».

PROTEÇÃO A FIDEL

Mansferrer acusou os Estados Unidos de «protegerem Fidel Castro» e declarou que uma soma considerável de dinheiro foi investida em armas e homens para a invasão que havia planejado. As autoridades cercaram a orla marítima na praia de Cocoa Plum, quando alguns homens preparavam-se para embarcar no pesqueiro.

Mansferrer declarou que um outro barco zarpou antes da chegada do pessoal do Serviço Aduaneiro transportando cinqüenta homens e encontrava-se agora em águas internacionais. «Nada pode ser feito» — declarou.

As autoridades encontraram um grande arsenal que, segundo revelou Mansferrer, incluía seis lança-morteiros de 60 milímetros, três morteiros de 81 mms, metralhadoras m50, quinze metralhadoras ponto 30 e 160 rifles. Um porta-voz do Serviço Aduaneiro declarou que os invasores estavam se preparando há cinco dias para viajar. No domingo, um caminhão transportando 1.000 libras de dinamites foi interceptado nas vizinhanças e seus dois ocupantes foram presos. Há vários meses circulam rumôres em Miami sôbre uma invasão do Haiti. Em novembro último chegou-se a anunciar que a operação já tinha sido iniciada. (R)

Papa Vai Receber o Presidente da URSS

ROMA, 3 — O presidente soviético Nikolai Podgorny deverá ser recebido pelo Papa no dia 29 do corrente o primeiro encontro entre um pontífice e um chefe de Estado Comunista — durante uma visita de uma semana à Itália — foi anunciado hoje nesta cidade.

Nenhum Papa jamais recebeu o chefe de um Estado Comunista, que é oficialmente ateu.

O estadista comunista de mais alto nível já recebido em audiência foi o ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, que passou 40 minutos com o Papa em abril último, discutindo principalmente a paz.

Espera-se que a paz seja mais uma vez o tema dominante na audiência com o presidente soviético. Paulo IV vem conduzindo uma campanha enérgica pela paz no Vietnam há mais de um ano.

Sua última iniciativa foi uma calorosa recepção ao apêlo britânico para uma reunião de três potências entre os Estados Unidos, o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte.

As indicações nesta capital são de que a audiência de Podgorny será informal e privada, com o mínimo de protocolo exigido pelo Vaticano para tais ocasiões. (R)

PASTEUR EM FRANCOS

Começou a circular, desde ontem, na França, uma cédula de 5 francos, com a efígie de Pasteur, segundo a reprodução de uma gravura de Champolien. Na frente, vê-se o Instituto Pasteur e no verso a reprodução da estátua do pastor Jupille, segunda criança salva da raiva. A homenagem ao grande cientista francês aparece pela primeira vez em dinheiro. (AFP).

Hanói Reage: Esfôrço de Paz da Inglaterra é um Ato Muito Tolo

HONCONGUE, 3 — O Vietnam do Norte disse que o ato tôlo, contrário à responsabilidade de um co-presidente mais recente esfôrço pela paz da Grã-Bretanha que é um da Conferência de Genebra de 1954.

Um comentário no jornal «Nhan Dan», órgão oficial de Hanói, hoje distribuído pela agência norte-vietnamita, declarou:

«Foram os agressôres imperialistas dos Estados Unidos que começaram a guerra no Vietnam. Se esta guerra deve acabar totalmente cabe aos Estados Unidos pararem sua agressão e retirarem saus tropas».

SERVE AOS PLANOS DOS EUA

O «Nhan Dan», porta-voz do Partido Comunista do Vietnam do Norte, disse que o apêlo do secretário do Exterior britânico George Brown para uma conferência do Vietnam do Norte e Vietnam do Sul e os Estados Unidos só serve ao plano dos Estados Unidos de intensificação e expansão da guerra e está completamente fora de lugar.

Reafirmou o ponto de vista de quatro pontos do govêrno norte-vietnamita para um ajuste e a declaração de cinco pontos da Frente de Libertação Nacional do Vietnam do Sul sôbre a questão vietnamita.

FIM AOS BOMBARDEIOS

Também exigiu que os Estados Unidos terminem com os seus bombardeios ao Vietnam do Norte e reconheçam a Frente Nacional de Libertação do Vitenam do Sul.

O jornal disse que a proposta britânica feita para acompanhar a chamada campanha de paz dos Estados Unidos, não é senão um passo para forçar o povo vietnamita a negociar sob pressão e a aceitar os têrmos «insolentes» dos Estados Unidos.

«Um tal ato tôlo da parte do govêrno britânico contraria completamente a responsabilidade da Grã-Bretanha como co-presidente da Conferência de Guerra de 1954 sôbre o Vietnam».

HANÓI REJEITA

SAIGON, 3 — O Vitnam do Sul, numa aceitação formal da oferta da Grã-Bretanha para promover conversações de cessação do fogo, declarou sua boa vontade de «cooperar em quaisquer debates, a qualquer hora e em qualquer lugar».

A resposta, divulgada hoje, disse que o Vitnam do Sul aceitava de bom grado a proposta para conversações com o Vietnam do Norte e os Estados Unidos anunciada na sexta-feira passada.

O govêrno de Saigon «está apreciando sinceramente os esforços britânicos para promover uma solução pacifica».

COMENTÁRIO RUSSO

MOSCOU, 3 — O «Pravda», jornal do Partido Comunista soviético, atribuiu a iniciativa de paz da Grã-Bretanha a uma delicada situação com que defronta o govêrno de Harold Wilson pressionado pela opinião pública.

«O govêrno britânico tem-se visto sob forte pressão da opinião pública que exige sua dissociação da agressão dos Estados Unidos no Vietnam» — disse o «Pravda».

«Deve ter sido por causa disso e num esfôrço para descobrir um meio de sair-se de uma situação extremamente delicada que o govêrno britânico lançou a «iniciativa de paz» de Brown» — disse o jornal. (R.)

Ministro de Ongania Inquieta Linha Dura

BUENOS AIRES, 3 — Uma grande tormenta política estaria termentando, segundo informações, com relação à indicação pelo presidente Juan Carlos Ongania do nôvo ministro do Interior, Guillermo Borda.

Fontes bem informadas disseram que influentes círculos militares se opunham a Borda, Juiz da Suprema Côrte, que êles consideram seguidor do antigo homem forte Juan Perón. Mas pouco da luta até agora surgiu abertamente.

As autoridades governamentais estavam relutantes em comentar as informações de que o chefe de Estado poderia reconsiderar a situação e nomear um homem menos controvertido para o cargo.

O jornal matutino bem informado "La Nación", disse: "Sabe-se que o decreto indicando o dr. Borda ainda não fôra redigido, a despeito do fato de que a decisão tenha sido anunciada na última sexta-feira pelo secretário presidencial de Imprensa, Blas Gonzalez".

Os visitantes ao palácio do Govêrno também ficaram surprêsos ao descobrir que o ministro de saída do Ministério do Interior, Enrique Martinez Paz, ainda estava no gabinete, enquanto Borda ocupa uma sala próxima. — (R.)

DN internacional

Johnson Vai à Europa Mas Não Sabe Quando

WASHINGTON, 3 — O presidente Johnson está ainda pensando em fazer uma viagem pela Europa êste ano, embora não tenham sido estudados quaisquer datas ou itinerários — disse, hoje, nesta capital, o secretário de Imprensa da Casa Branca, Bill Moyers.

O presidente anunciou também sua intenção de assistir a uma Conferência de Cume de Presidentes dos Hemisférios Ocidentais e uma viagem através de vários países latino-americanos em conexão com a conferência.

A conferência não foi formalmente convocada, mas parece provável de ser realizada em Punta Del Este, Uruguai, em abril.

Fontes diplomáticas afirmam haver uma lista de países centro e sul-americanos que o presidente poderá visitar então, inclusive Costa Rica, Panamá, Chile, Peru, Venezuela, Bolívia, Brasil e Argentina.

Todavia as autoridades enfatizaram quo nada foi decidido. (R)

JAPÃO REVELA: BOMBA-H CHINESA ERA "SUJA"

TOQUIO, 3 — Um cientista japonês disse hoje que tinha colhido materiais que sugeriam que a quinta bomba nuclear da China explodida na quarta-feira era uma bomba de hidrogênio «Suja».

O professor-assistente Manabu Hattori, do Instituto de Pesquisa de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, em Yokosuk, perto de Tóquio, disse que coletou no último fim-de-semana o «neptunium 239» e o «urânio 237» na poeira radiativa.

Esses elementos eram causados por algumas reações nucleares do «urânio 237», que é causado não pela ficção nuclear mas pela fusão de «urânio 238» — disse.

O professor Hattori disse que a quantidade de «urânio 237» era pequena comparado com a de «neptunium 239».

Isso levou-o a acreditar que a bomba nuclear foi cercada por elementos têrmo-nucleares e mais pelo «urânio 238».

Em vista de uma pequena quantidade de «urânio 237» registrada — acrescentou — acredito que os elementos termonucleares foram pequenos no total.

O resultado dessa análise endossará o anúncio feito a 30 de dezembro pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos de que a explosão da China continha material termonuclear. (R)

telex

♦ Richard Baldwin, de 16 anos, está internado num hospital de Sioux Rapids, Iowa, Estados Unidos, depois de baleado pelo seu porquinho «Molly». O animal encostou-se numa espingarda calibre 22, que Richard tinha deixado encostada a uma cêrca, quando houve o disparo, indo a bala alojar-se no ombro direito do rapaz.

♦ Um sistema de licenciamento de bicicletas fracassou em Kingman, Arizona, quando as placas de licença vieram do fabricante, tôdas com número idêntico: 1.750. O chefe da Polícia Carl Fisher explicara ao fabricante que êle queria as placas numeradas de 1 a 750.

♦ A falta de doentes forçou o fechamento do último leprosário do Canadá, segundo foi informado ontem. O hospital de Trascadie, New Brunswick, não tratava de um só hanseniano desde 1965. O outro leprosário naquele país, em Vancouver foi fechado há 12 anos. O hospital de Trascadie não será utilizado par outras finalidades médicas. É administrado pela Ordem Religiosa de São José.

♦ A primeira mulher italiana a ser pilôto da aviação comercial usa, na sala de trabalho para realçar sua feminilidade num setor masculino. A srta. França de Bernardi, de 25 anos, filha de um ex-recordista mundial da velocidade aérea disse aos jornalistas: «Hesitei a princípio entre a saia e a calça comprida. Mas não sou antifeminista, pelo contrário. Acho absurdo tentarem impedir as mulheres de serem um pouco diferentes». A srta. Di Bernardi vai pilotar pequenos aviões de passageiros da companhia italiana Aeral em suas rotas regulares para os campos de montanha logo que ter... os treinamentos.

«XODÓS» DA PRIMEIRA DAMA

Na qualidade de espôsa do nôvo chanceler alemão, a sra. Marielouise Kiesinger começou a desenvolver intensas atividades sociais, tendo pouco tempo para dedicar-se à Cecilie, sua netinha de 18 meses. A filha do casal Kurt Kiesinger, Viola, é casada com um norte-americano e vive nos Estados Unidos. Na foto da ABD, vemos a sra. Kiesinger com Cecilie no terraço da sua casa em Tuebingen, em Bonn. Em primeiro plano, o «xodó» número dois da família — «Strick» — um «terrier» quase cego

China Pôs Reunião de Solidariedade no Caos

CAIRO, 3 — Uma entrevista coletiva à imprensa para marcar a abertura de uma semana de solidariedade da África, Ásia e América Latina um violento ataque contra a União Soviética.

Youssef Sebai, secretário-geral da Organização de Solidariedade Afro-Asiática, pediu à conferência que encorajasse a solidariedade entre os povos das três áreas. Abandonou a sala após seus apelos por ordem serem ignorados.

O secretário chinês da Organização, Liang Keng, levantou-se após o discurso de abertura de Sebai, e atacou a União Soviética. Jornalistas russos e europeus começaram a gritar protestando, mas Keng continuou o ataque, ignorando os apelos de Sebai para que se sentasse. (R)

Ataques a Franco Deram 12 Anos Para Escritor

MADRID, 3 — O autor espanhol Miguel Sanchez Mazas, 34 anos, que vive na Suiça, foi condenado hoje aqui à revelia, a um total de 12 anos de prisão por escrever artigos em revistas da França, atacando o general Franco.

Sanchez Mazas, julgado em ausência na semana passada, foi sentenciado a seis anos por insultar o general Franco como chefe de Estado, e a seis anos por propaganda ilegal.

A Promotoria pediu um total de 18 anos — nove anos por acusação.

O escritor é filho do falecido Rafael Sanchez Mazas, um dos fundadores do Movimento da Falange Espanhola, de Direta, que escapou por pouco ao fuzilamento pelos republicanos, durante a guerra civil e mais tarde serviu como um dos ministros do general Franco. (R).

REVITALIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO VIETNAM DO SUL

Dia a dia, em cada província do Vietnam do Sul, agricultores estão presenciando os milagres operados pelos fertilizantes químicos e pelos pesticidas.

Agora, um número cada vez maior de agricultores em Dalat, por exemplo, está espargindo pesticidas em suas plantações de hortaliças, sabendo que estas ficarão protegidas dos ataques de insetos e das doenças.

Mais de cem lavradores em Ban Me Thuot ouviam atentamente enquanto um perito em agricultura os informava das vantagens das modernas técnicas agrícolas e dos riscos que corriam com a continuação do emprêgo de métodos primitivos.

Os agricultores vietnamitas estão aprendendo a produzir safras que correspondam à demanda sempre crescente de mais e melhores produtos agrícolas.

Em Binh Dinh, um agricultor e membros de sua grande família observavam atentamente, enquanto um grupo de vacinação inoculava seu rebanho de 30 vacas e búfalos contra a peste bovina. O agricultor desconhecia anteriormente o uso daquela vacina que poderia proteger todo o seu gado.

Porcos de criação norte-americana estão começando a aparecer no Vietnam do Sul, que conta com um rebanho suíno de quase 3.500.000 cabeças. Um porco no Vietnam, com oito meses de idade, pesará cêrca de 54 quilos. Entretanto, em Can Tho, por exemplo, um porco de raça norte-americana pesará, com a mesma idade, aproximadamente 90 quilos. A partir de 1955, o Vietnam do Sul elevou em mais do dôbro a sua produção de gado suíno.

Também os pescadores vietnamitas mostram-se hoje mais felizes do que antes. Já estão utilizando juncos motorizados que os permite atingir melhores áreas piscosas, tendo aumentado em 600% a quantidade de peixes por êles apanhados. Os mercados de exportação para o pescado do Vietnam encontram-se em franca expansão. O povo nas aldeias está criando peixes em viveiros para seu consumo e os maiores dêsses viveiros deverão produzir cêrca de 136 quilos de peixes anualmente, em sua maioria, carpas.

Em todo o país, apesar dos percalços causados pela guerra, nota-se que a agricultura atravessa uma fase de inegável revitalização.

O secretário de Agricultura dos Estados Unidos, sr. Orville Freeman, após uma viagem de inspeção ao Vietnam do Sul, no início dêste ano, mostrou-se surpreendido com o progresso agrícola ali registrado, declarando: «Os agricultores vietnamitas estão-se transformando em uma fôrça positiva para a segurança econômica da nação».

O sr. Lam Van Tri, ministro da Agricultura vietnamita, informou que a renda média anual, per capita, no Vietnam do Sul, em 1965, era de 6.000 a 7.500 piastras, e, em base familiar, de 30.000 a 40.000 piastras.

Essa média apresentava um sensível decréscimo para as famílias das zonas rurais. Essa diferença está desaparecendo, pois a média de renda na zona rural passou a crescer firmemente. «Não fôssem os problemas causados pela guerra — disse o sr. Tri —, o Vietnam do Sul teria, certamente, duplicado a sua produção agrícola em pouco tempo».

A utilização de pesticidas e a adoção de novas técnicas agrícolas têm reduzido consideràvelmente a perda de rebanhos e safras, provocada por ataques de insetos e doenças.

Em virtude de estar o desenvolvimento da agricultura intimamente ligado ao adequado contrôle da água, o govêrno tem financiado a abertura de maior número de canais de irrigação. Tais canais não apenas irrigam as terras, tornando-as mais férteis e valorizadas, como também proporcionam drenagem, transporte e comunicação.

Com sua economia dependendo, em larga escala, da criação de gado, o Vietnam do Sul instituiu um programa preventivo de vacinação, para proteger o seu gado contra as moléstias fatais.

Os agricultores vietnamitas estão, ainda, se beneficiando da pesquisa agrícola e das novas e apreciadas espécies de arroz.

Sementes enriquecidas propiciaram um aumento de 20% na produção de milho, 21% na produção de amendoim, 12% na produção de arroz e 17% na produção de açúcar.

Lavradores das províncias do delta do rio Mekong estão aprendendo quão desvantajoso é cultivar o arroz durante a estação chuvosa. Muitos dêsses camponeses estão, agora, cultivando uma grande variedade de vegetais durante a estação sêca.

A adoção do rodízio e da diversificação das safras já está produzindo os seus bons resultados. Os vietnamitas já começam a depender menos do arroz e da borracha com os tradicionais produtos de sua economia agrícola.

«O Vietnam do Sul deposita uma grande confiança na inteligência, na capacidade de trabalho e na fôrça de vontade de seus agricultores em aceitar melhores métodos de atividade agrícola», declarou o ministro Tri.

«Quando terminar a guerra — concluiu êle —, o povo vietnamita estará comendo mais e melhor. A economia agrícola da nação tem diante de si um futuro próspero e promissor».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

BIBLIOTECA COMEMORARÁ O SEU 85.º ANIVERSÁRIO

PERMANENTEMENTE voltada ao campo literário nos meios literários civis e militares desde a sua criação pelo conselheiro e poeta Franklin Dória, então ministro da Guerra do Império, a Biblioteca do Exército comemorará, hoje, o seu 85º aniversário, tendo neste espaço de tempo editado mais de 260 títulos e mantido, ainda, vários prêmios culturais.

A data será assinalada com um programa que se iniciará às 16 horas com uma sessão solene, seguida da leitura da ordem do dia, homenagem póstuma ao ex-diretor Válter Méjer, entrega de prêmio e encerramento, seguindo-se um coquetel para as altas autoridades civis e militares que foram, especialmente, convidadas pela diretoria.

PAZ ASSUMIU

Recém-nomeado pelo presidente da República, por indicação do ministro Ademar de Queirós, o general Alberto Ribeiro Paz assumiu na tarde de ontem a chefia do Departamento de Provisão Geral dizendo, à certa altura de seu discurso, do seu «contentamento e orgulho de quem, como único representante de tôda uma geração — a da Escola Militar de 1922 — atinge o mais alto pôsto da hierarquia e na chefia dêste Departamento se integra no Alto Comando do Exército, justamente quando a revolução brasileira, já vitoriosa e em fase de consolidação, vê o Exército Nacional coeso e unido e restituída à Nação a sua tranqüilidade, sob a égide de um govêrno democrático, moralizado e austero».

A cerimônia, presidida pelo ministro da Guerra, estiveram presentes altos chefes militares, amigos e camaradas do antigo presidente da Comissão Superior de Economia e Finanças. Coube ao general Sizeno Sarmento transmitir o cargo, que exercia interinamente.

O nôvo chefe do DPG disse ainda da responsabilidade que pairava sob seus ombros, já que «êste departamento, órgão de cúpula da administração militar, tem por missão dirigir e fiscalizar as atividades referentes ao suprimento e à manutenção do material de tôda natureza, à provisão animal e à saúde do pessoal e dos animais, tendo em vista a vida corrente do Exército, sua mobilização e seu emprêgo. Cabe-lhe ainda elaborar os planos de conjunto de acôrdo com diretrizes do Estado-Maior do Exército e organizar os programas ou diretrizes conseqüentes destinados às diretorias diretamente subordinadas, cujas atividades orienta, coordena e controla». O general Paz concluiu seu discurso, afirmando que «não me atemorizam, porém, e o digo com convicção, as responsabilidades que acabo de assumir, nem as lutas, que, por certo, terei que empreender, nem os óbices e aborrecimentos que, acaso, encontrarei no meu carinho». Para tanto, ponderou, contará com o apoio do ministro, dos generais chefes dos demais órgãos e dos oficiais e servidores civis.

O ministro saudou o nôvo chefe do DPG, exaltando-lhe as qualidades moral e profissional, assim como agradeceu a colaboração do general Sizeno à frente daquele importante órgão, desde a saída do marechal Levi Cardoso.

MINISTRO TRANSFERE

O ministro assinou portarias, transferindo: o major Ernâni de Oliveira Miranda, da Diretoria de Veterinária para a Coudelaria de Avelar; o tenente-coronel Valdomiro Alves Guimarães, do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência para a Diretoria de Subsistência; do QO para o QEMA os coronéis Murilo Valporto de Sá e Hélio Duarte Pereira de Lemos, sendo êste último exonerado do comando do 3º RA/75 Cav. e aquêle do 19º BC; do HCE para a PGu/VM o tenente-coronel Mário Pinto Teixeira. O chefe do Exército resolveu ainda reconduzir às funções de auxiliar de instrutor do CPOR do Rio Grande do Sul o tenente Édison Silva Marques e o tenente Ruisdael Antônio Melo para o Colégio Militar do Rio; tornou insubsistente a portaria que reconduziu às funções de instrutor da EsACosAAé o capitão Ronaldo Pêcego de Morais Coutinho e sem efeito a referente ao major Aksakoff de Vilhena.

ASPIRANTES DE 37

Continuam abertas até amanhã as listas de adesões para as comemorações do 30º aniversário de formatura da turma de aspirantes de 11 de janeiro de 1937. Os interessados poderão procurar o coronel Matos Júnior na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, o coronel Chaves na Secretaria do Ministério, ou o coronel Bento no Regimento Floriano, na Vila Militar.

NOTARE SEGUIU

A fim de assumir o comando do 1º Grupamento de Engenharia, seguiu destino ontem o general Venitius Nazaré Notaro, que em conseqüência deixou o comando da Diretoria de Motomecanização.

DADOS TEM AUTONOMIA

O ministro da Guerra assinou ato concedendo autonomia administrativa ao Centro de Processamento de Dados do Exército, a partir de 1 de janeiro corrente.

«VERDE E AMARELO»

A Escola de Comunicações do Exército, sob o comando do coronel Higino Caetano Corsetti, realizará no próximo sábado, às 9h30m, a cerimônia de encerramento do concurso «Verde e Amarelo»-66, ocasião em que serão entregues os prêmios aos vencedores da citada competição. O comando daquele estabelecimento convidou altas autoridades civis e militares e os radioamadores em geral a participarem da referida cerimônia.

PORTARIAS

O ministro da Guerra resolve:

EXONERAR — das funções que exerce na EsVE o major Henrique Fainstein; das funções que exerce na EsCEME o coronel Otávio Pereira da Costa.

NOMEAR — **Por necessidade do serviço:** auxiliar-instrutor: da EsMB o 1º tenente Aloísio Milhome; da AMAN o 1º tenente Janir Loreto de Morais; do CPOR/RJ o 1º tenente Eden Alves dos Santos; professor em comissão do IME o major Uiara José Dias Cavalcanti; diretor do IBE o coronel médico Sílvio Basile; diretor do HGu/Alegrete o major médico José Carlos Raush de Queiroga; diretor do HGu/Bagé o major médico Raimundo Nonato da Silva Tavares; assistente-secretário do general Olívio Vieira Filho o major médico Gustavo Gross; para as funções na Seção de Psicotécnica da AMAN o capitão Sílvio Câmara Barra; adjunto da Subseção de Planejamento da Seção Técnica de Ensino da EsAO o capitão Vladir Cavalcanti de Sousa Lima, do QSG; membro da CP-QOA/QOE o major Amauri Dias Vidal, em substituição ao major Hilton de Oliveira Pereira, sem prejuízo das funções normais.

RECONDUZIR — **Por necessidade do serviço:** às funções de instrutor-chefe da Seção de Escrituração da EsSA o capitão César Soares dos Reis; às funções de instrutores da EsAO: major médico Moacir Guimarães, major médico Wilson da Silva Bóia; do CMRJ: capitão Pedro Paulo Dib Dias e capitão Afonso Tinoco Cozzolino; EsCom o capitão Antônio Júlio Monteiro Filho; da EsSE o major dentista Júlio Halfin.

ASPIRANTES DE 1922

Os oficiais da turma de 7 de janeiro de 1922, formados pela antiga Escola do Realengo, farão celebrar no próximo sábado, às 11h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares, missa em memória dos seguintes companheiros falecidos: Adauto Castelo Branco Vieira, Afonso Henrique de Miranda Correia, Aguinaldo Valente de Meneses, Alberto Oronce Guerin, Alfredo Monteiro Quintela, Altamiro O'Reilly de Sousa, Álvaro da Cruz Marques, Álvaro Teles Vilas Boas, Aníbal de Andrade, Aníbal Barreto, Antônio Garcia Siqueira de Figueiredo, Antônio Gonçalves Neves, Antônio Martins de Almeida, Antônio de Melo, Aristóteles Munhoz da Rocha, Aroldo Vilela, Ato Correia Franco, Aurino de Sousa Guerreiro, Carlos Flôres de Paiva Chaves, Carlos de Oliveira, Carlos Saião Dantas, Carlos da Silva Paranhos, Celso Aurélio Reis de Freitas, Cristóvão Falcão Castelo Branco, Cristóvão Vieira da Costa, Cláudio de Paula Duarte, Demóstenes Lôbo, Djalma Setúbal Rabelo, Descartes Cunha, Edgar de Paula Costa, Édison de Novais Magalhães, Eduardo Faustino da Silva, Elpídio Marins, Emanuel Adacto Pereira de Melo, Emanuel Graça de Araújo Franco, Eugênio Fontes Casais, Flávio de Oliveira Alencar, Floriano Peixoto da Fontoura Nunes, Francisco Borja Soares Berlinck, Frederico de Oliveira Melo, Gilberto de Araújo Cavalcanti, Gilberto Oscar Virgílio de Carvalho, Heitor Cabral Mendes da Silva, Henrique Moerbeck, Hoche Pulchério, Hugo Afonso de Carvalho, Irapuã Saturnino de Freitas, João Alberto Lins de Barros, João Costa da Fonseca, Jorge Baima de Paula Guimarães, José Ferrugem de Melo Matos, Júlio de Castilho da Costa e Sousa, Júlio Perouse Pontes, Jurandir Carneiro Toscano de Brito, Ladário Pereira Teles, Lourival Mendes da Silva, Lourival Seroa da Mota, Luís Barbosa Lima, Luís Gomes Pinheiro, Luís Venâncio Jansen de Melo, Mário Barbosa de Oliveira, Mário Portela Fagundes, Milton Tôrres, Moacir Augusto Soares, Nadir Pires Martins, Nélson de Aquino, Nélson Barbosa de Paiva, Newton Franklin do Nascimento, Nicolau Gonçalves Izetti, Niso de Viana Montezuma, Oldemar de Meneses Dias, Olímpio Ferraz de Carvalho, Paulo de Figueiredo Lôbo, Paulo Goulart Bueno Vilela, Pedro Alves da Cunha, Pedro da Costa Leite, Pedro Nogueira Pinto, Petraulo Valentim, Píndaro Santos da Fonseca, Raul Guimarães Regadas, Raimundo dos Santos Frota, Romeu de Campos Braga, Romeu de Oliveira Ewerton Quadros, Rossini de Medeiros Raposo, Rui da Cruz Almeida, Sebastião Machado Barreto, Sérgio Meira de Castro, Severino Antônio da Cunha, Silo Furtado Soares de Meireles, Tales Facó, Vítor Bastos da Silva e Valdemar Martins Tôres. Para êsse ato religioso, que será celebrado pelo capelão-chefe das Fôrças Armadas, dom Alberto Trevisan, são convidados os professôres, instrutores, colegas da Escola Militar, bem assim os parentes e amigos dos oficiais falecidos.

«TURMA DEODORO»

Comemorando o 39º aniversário de sua declaração de aspirantes, reunir-se-ão, em almôço íntimo, no próximo dia 20, os oficiais componentes da «Turma Deodoro», da Escola Militar de Realengo. Adesões com os generais Antônio Alves (37-4735), Macário (29-4790), Altevir Soares (47-6668) e Ismaelino de Castro (57-2651). Local: Churrascaria da rua República do Peru, 225, às 12 horas.

PAGAMENTO DE PECÚLIOS

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas pagou durante o mês de dezembro do corrente ano os pecúlios a que tiveram direito os beneficiários dos seguintes sócios falecidos: marechal Aquiles Paulo Galoti, Cr$ 426.660; general-de-Exército Joaquim José Gomes da Silva, Cr$ 1.000.000; general-de-divisão Manuel Cavalcanti Proença, Cr$ 1.000.000; almirante Carlos Frederico de Noronha Filho, Cr$ 426.660; coronel Luís Carlos da Costa Neto, Cr$ 426.660; capitão-de-fragata Pedro José da Rocha Pinto, Cr$ 426.660; major Djalma Avelino Mendes, Cr$ 1.000.000; capitão Arulce Lima de Oliveira, Cr$ 666.660; 1º tenente Francisco Bento dos Santos, Cr$ 1.000.000; 1º tenente João José de Araújo, Cr$ 668.888; 1º tenente Antônio de Oliveira, Cr$ 426.660; 2º sargento Reinaldo de Oliveira Soares, Cr$ 333.330; cabo Nilton Lopes, Cr$ 333.330; sra. Mercedes Mafalda Kurtz, Cr$ 333.330, e dr. Diamantino Monteiro Rodrigues, Cr$ 500.000. Total: Cr$ 8.968.838. Pecúlios pagos de janeiro a dezembro de 1966: Cr$ 75.090.188.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

O ministro Eduardo Gomes aos novos aspirantes. Preparem-se para as guerrilhas.

"Boeing" Puxará 3 Mil Por Hora Com 350 Pessoas

ROMA, 3 — Em menos de três horas, 350 pessoas poderão viajar de Roma a Nova York, com uma velocidade de quase três mil quilômetros por hora, no nôvo avião comercial supersônico dos Estados Unidos, construído depois que o comitê especial recomendou a realização do projeto «Boeing».

Trata-se do mais imponente e veloz avião do mundo, com 93,27 metros de comprimento e pêso calculado em 306 toneladas, sendo que a navegação supersônica provocará a segunda revolução na aviação civil depois de produzida pela introdução dos reatores a jato.

OS MENORES

Também a Europa se defrontou com êste problema, com o «concorde», anglo-francês, e o «TU-144», soviético, mas em ambos os casos se trata de aviões menores e menos velozes. O projeto da «Boeing» denominado «B-2707» constituirá uma das realizações mais imponentes da técnica: não só será fabricado com um grande emprêgo de titânio, um metal mais resistente que o aço, sem prejudicá-lo durante os vôos. Com efeito, para permitir a decolagem e a aterrissagem, a velocidade não é superior às atuais, as extremidades serão simétricas.

Uma vez chegado à grande altura, e antes de passar à barreira do som, o pilôto reatará as asas, a fim de constituir um plano, com uma só superfície com a forma de um Delta. Uma posterior facilidade para as decolagens e aterrissagens está dada pela possibilidade de inclinação da proa do avião, a fim de acentuar a visibilidade dos pilotos. — (A)

CANDIDATOS A CADETES CHAMADOS

O diretor-geral do Ensino da Aeronáutica comunica aos candidatos abaixo relacionados que deverão comparecer para inspeção de saúde preliminar, nos locais discriminados, em jejum e munidos com o cartão de identidade.

Hospital de Aeronáutica do Galeão, Ilha do Governador às 7 horas — Hoje: Abelardo do Nascimento Júnior, Abel Faria da Costa, Ademar Marinho Galvão Filho, Afonso Nobre Filho, Alberto Antônio da Silva Filho, Alfredo Loureiro Filho, Álvaro Lima de Araújo, Amauri Correia, Anailzo Eugênio Sales, André Luís Gomes Madeira, André Luís Mendes, André Tannuri Schenkr, Antenor Ênio Pedroso Esteves, Antônio Bulbol Borges, Antônio Carlos de Castro Bejar, Antônio Carlos Fernandes Browne, Antônio Carlos Santos Lisboa, Antônio Fernandes Lebeis Filho, Antônio Jorge Guedes Peixoto, Antônio Luís da Silva Guimarães, Antônio Manuel Vasques Gomes, Antônio Paulo de Oliveira, Aristófanes Santiago de Lima, Arnaldo Alves Ribeiro e Antônio Gomes Leite Filho.

Amanhã: Arnaldo Sonato Martins Caiado, Asdrúbal Pereira Filho, Ataíde Rodrigues Gama, Aurélio de Miranda Lins, Caio Ablott, Carlos Alberto Alves Pereira, Carlos Alberto da Silva Sousa, Carlos Alberto de Oliveira, Carlos Alberto Ferreira, Carlos Alberto Ferreira Vanderlei, Carlos Alberto Gomes, Carlos Alberto Lira Magalhães, Carlos Amadeu dos Anjos Gomes, Carlos da Costa Sovat, Carlos Edson Gomes Feijó, Carlos Geraldo de Vasconcelos Coutinho, Carlos Henrique da Silva Sá Barreto, Carlos Henrique Dore, Carlos Hermínio Cardoso Pereira, Carlos Jorge de Santa Rosa, Carlos Pereira Gonzalez, Carlos Roberto da Silva, Carlos Roberto de Oliveira Borim, Carlos Roberto Pimentel, Carlos Werneck de Figueiredo e Celso da Silva Loureiro.

Hospital da Aeronáutica dos Afonsos, Campo dos Afonsos, às 7 horas — Hoje: Celso Ferreira Barbosa, Celso Meyer de Oliveira, Célson dos Santos Fiuza, César Augusto dos Santos Caire, Cláudio Antônio Fraga Faria dos Santos, Cláudio Coelho Costa Batista, Cláudio José de Freitas, Cleber da Silva Barbosa, Clóvis José da Cruz Cardoso, Delmar Viana dos Passos, Djair Braga Maranhoto, Domingos Vicente de Castro, Edar Bertner, Edgar Costa de Freitas Filho, Edilson Santos da Silva, Edivaldo Fernandes da Silva, Emilson Amânsio Alves, Edmundo Abreu de Paiva, Elenilson Ribeiro, Eliércio de Jesus, Elmo Delfino de Rosa, Elson de Sousa Ribeiro, Emanuel Rosa dos Santos, Emilson Morais Silveira e Enore Roberto dos Tabajaras de Nunes Rodrigues.

Amanhã: Erice da Silva Miranda, Esber Jamil Chdad, Evando Felisberto Carvalho, Ewerton Borges, Felipe Santiago Borges, Fernando da Cunha Machado Costa, Fernando Nogueira, Flávio Batista dos Santos, Francisco Assis de Albuquerque Melo, Francisco de Oliveira Resende, Francisco José Trindade Távora, Franklin Parintins Gonçalves, Gélson da Silva Batista, Gélson Felipe Nazinzeno, George Bartels Calvert, Geraldino de Melo Morais, Geraldo Faggiano Júnior, Geraldo Guimarães Vieira, Geraldo Teixeira Garra, Gérson Fernandes de Melo, Gérson Fernandes Lopes, Gérson Gomes Nôvo, Getúlio do Brasil Queiros, Gilberto Santos Grigorovski, Gilson Pereira de Andrade Lima e Gil Távora Moreira.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SÃO PEDRO DA ALDEIA DARÁ HOJE TURMA DE AVIADORES

TRÊS capitães e sete primeiros tenentes do Corpo da Armada receberão hoje, às 11 horas, na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, «Brevet» e diploma de conclusão de curso de aviador, devendo o ato ser presidido pelo diretor de Aeronáutica, almirante Carvalho Rocha.

Integram a nova turma os capitães-tenentes Paulo Sérgio Passos, Antônio Hélio Seta, José Luís Gatti, primeiros tenentes Herialdo Martins Ferreira Filho, Carlos Vilas Boas de Vasconcelos, Gastão Luís Machado Rangel, Sílvio Paulo Guimarães Andrade, Nei de Sousa, Javerson Peixoto Mendes e Antônio Carlos Tourinho dos Santos.

CURSO DE MERGULHO COM «ÁGUA-LUNG»

Serão encerradas no dia 6 as inscrições para o Curso de Mergulho com «Água-Lung», a ser ministrado pela Escola de Submarinos. O referido curso, destinado a civis, terá a duração de um mês, devendo o candidato ter mais de 18 anos e estar quites com o serviço militar. Os candidatos serão submetidos a testes psicotécnicos e em câmara de recompressão, bem como a exames de laboratório, médico, de abreugrafia e odontológico. Detalhes do curso poderão ser obtidos no local da inscrição, na Escola de Submarinos, havendo diàriamente, às 11h15m, uma condução à disposição dos candidatos, que partirá do cais do Ministério.

DEFESA PESSOAL

O professor George Mahdl, um dos exponetes dos esportes de luta no país, e recentemente chegado de prolongado estágio no Japão, fará realizar no dia 25, às 20h30m, na Seção Esportiva do Clube Naval (Piraquê), na Lagoa Rodrigo de Freitas, uma apresentação detalhada de Uaikidô que reputa a mais evoluída modalidade de luta como defesa pessoal. Para a exposição, que contará inclusive com filmes, estão convidados todos os oficiais das três Armas, conforme circular expedida pela Comissão Desportiva das Fôrças Armadas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Gratificação de Nível Universitário Foi Atualizada

EM decreto assinado ontem, o governador determinou que a gratificação de nível universitário, atribuída pela Lei nº 14-60 aos ocupantes de cargos para cujo ingresso ou desempenho seja exigido diploma de nível universitário, passe a ser calculada sôbre os respectivos vencimentos, pois, a gratificação era calculada à base de padrões de vencimentos inferiores aos que os beneficiários perecebiam.

Por outro lado, o arquiteto Afonso Gomes da Silveira Filho foi nomeado ontem pelo governador para o cargo em comissão de diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, em virtude da exoneração, a pedido da procuradora Maria Bonfim.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O governador abriu ontem os seguintes créditos: de 650 milhões de cruzeiros à Divisão Financeira da Superintendência do IV Centenário da Cidade, para atender às despesas com a liquidação dos compromissos assumidos, inclusive despesas necessárias ao atendimento do pagamento do pessoal; de Cr$ 5.299.184.700 no orçamento da Universidade do Estado da Guanabara, para custear as despesas de manutenção dos serviços de Assistência Hospitalar do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto; de um milhão de cruzeiros para auxiliar à Escola Santa Madalena Sofia; de Cr$ 340 milhões no orçamento da SURSAN para atender despesa de reajustamento de obra de exercício anterior; de Cr$ 257.181.840 no orçamento da Comissão Estadual de Energia para pagamento de despesas de exercícios anteriores e para regularização do pagamento da primeira promissória referente à aquisição de 4 geradores; e de 30 milhões de cruzeiros no orçamento da Secretaria de Serviços Gerais para refôrço de verbas destinadas ao Albergue João XXIII.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: João Alves para adjunto, do Departamento de Planejamento, da Superintendência de Serviços Médicos; Humberto Sibeiro Quintas para secretário do diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, da Secretaria de Justiça; Adelaide Rei Vilela para chefe do Serviço de Ensino, do Instituto de Nutrição Annes Dias, da Secretaria de Educação e Cultura; Godofredo César de Matos para diretor do Centro de Contrôle de Segurança, da Superintendência Executiva, da Secretaria de Segurança Pública.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família para Rosa Gomes de Olievira, Celestino Ojeda, Lomiro Santos, José Gonçalves Rafael, Ana Lúcia Bottrel da Silva Pôrto, Amélia Campos Teixeira, Elci Pimenta Nucci, Laer de Freitas, Zózimo Ferreira Neves, Benedito Ribeiro, Júlio Ramalho, Amauri Correia de Castilho, Hélio Santos, Lédio Domingues de Barros, Ivan de Castro Mendes, Edir de Vasconcelos, José Antônio Batista de Sousa e Wilson Pereira de Sousa.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Educação e Obras Públicas: de três meses, Dolores Muralha da Veiga Cabral, Sônia Gadêlha Mund., Marlene Pereira Pinto, Cremilda Meneses Rocha, Alci de Brito Annes, Teresinha Veloso de Melo, Inês da Silva Oliveira, Carmelina Borges Fernandes, Iêda Henriques de Sousa, Selingr. Dalva Costa Cardoso, Geraldo Cassiano Baldoino, Edson Antônio da Silva, Joaquim Gameiro Santana, Ubirajara Miranda Ribeiro e Luís Afonso Barroso; de seis meses, Eurico Marcelino de Almeida, Ortência de Sousa Ribeiro, Marli Melo Padilha e Laís Germaine de Sousa Mendes; de nove meses, João Pereira dos Santos e Hilton Martins dos Santos; de doze meses, Gerardo Pena Firme; e de dezoito meses, Nélson Moreira da Cunha.

CONTRATAÇÃO DE DATILÓGRAFO

A prova de datilografia destinada à contração de datilógrafo para a Secretaria de Educação e Cultura será identificada domingo, dia 8, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal, calculado entre 10 e 40 por cento sôbre os vencimentos que percebem aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública: João Mariano da Silva, Aldelir Bento dos Santos, Pedro Martins dos Santos, Jorge Guerreiro Sousa de Melo, Ari Kermes Soares Bastos, Álvaro Vieira da Fonseca Filho, Jsoé Jorge da Silva, Moacir Alves de Sousa, Gilberto Machado, Álvaro Oliveira de Sousa, Antônio Jorge da Silva, Celso Magalhães, Valdir Tertuliano dos Santos, Nazir de Jesus Ferreira, Clóvis do Amaral Tostes, Arquimedes Luís Palduino, Adroaldo Liberali, Dilson Cabral de Melo, Ig de Carvalho, José Carlos Valverde, Wilson Maximiano de Oliveira, José Maria de Macedo, Daniel Meneses dos Santos, Válter Gonçalves, Rui Pereira da Silva, Sílvio Domingos da Silva, Aloísio Afrânio Pires Fernandes, Jorge Willemann Dias, Paulino José Moncada, Ivanir Moreira de Assis, Joaquim de Oliveira Abreu, Nestor Belo Gomes, Ivan das Neves, Damião Estêves Alves, Tomás Bignerth Dellamarque, Amaro Pereira de Magalhães, Francisco de Paula Santoro, Francisco Chagas Azevedo, Nilson Lourenço Gama, Mário Ribeiro Guimarães, João Fernandes da Silva, Aníbal Alves de Moura e Alcides Maia.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador assinou na Justiça do Estado da Guanabara os seguintes atos: nomeando Jocimar Dias de Azevedo para o cargo de 42º Defensor Público, na vaga decorrente da promoção de Carlos Melo Pôrto; Odon Alves de Almeida, Edson de Oliveira Lima e Elza Soares, classificados em concurso, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7; promovendo, por merecimento, o 5º Curador de Acidentes do Ministério Público, Lúcio Marques de Sousa ao cargo de 16º Procurador; o 9º Promotor Substituto do Ministério Público Fernando Pessoa da Silva ao cargo de 10º Promotor Público; e o 42º Defensor Público do Ministério Público, Carlos de Melo Pôrto, ao cargo de 9º Promotor Substituto; e por antiguidade o 10º Promotor Público do Ministério Público Manuel Vidal Barbosa Laje Filho ao cargo de 5º Curador de Acidentes; removendo, por permuta, o 4º Curador de Resíduos Teodoro Arthou para a 4ª Curadoria de Ausentes; e o 4º Curador de Ausentes Marcelo Maria Dominguez de Oliveira para a 4ª Curadoria de Resíduos; e transferindo o escrivão da 3ª Vara da Fazenda Pública José Monteiro de Castro para o cargo de Oficial do 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Clube Avícola Frei Gaspar — Autorizo o pagamento de um milhão; na Secretaria do Govêrno: Associação de Educação Familiar e Social — Autorizo o pagamento da metade; e na Secretaria de Serviços Sociais: Serviço Social de São Sebastião, Orfanato Pedro Richard, Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Obras Sociais do Santuário de Fátima e Agremiação Espírita Francisco de Paula — Autorizo na forma dos pareceres; e Associação de Canto Coral — Autorizo quinhentos mil cruzeiros.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Henrique Salgado Bandeira de Melo e Joaquim Balbino Filho para a Secretaria de Obras Públicas; Rute Couto de Matos, para a Secretaria de Educação e Cultura; removendo Josefina Franzen Hennig para a Secretaria de Educação e Cultura; José de Anchieta Nobre de Almeida para a Secretaria de Administração (Supervisão das Comissões de Inquérito Administrativo); José Miguel e Januaraci Sousa Pereira para a Secretaria de Obras Públicas.

Despachos: Alfredo Gomes da Silva e Haroldo de Sousa Santos — Abonadas as faltas, nos têrmos da informação do Serviço de Pessoal; e João Lourenço de Oliveira — Fica revalidade a portaria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio Brus, Niete Silva Biserra, Sônia Aparecida Viana Medeiros, Ricardo João Inchausti, Ivanete da Silva, Ulisses Fabiano Alves Filho, Nicomedes de Aguiar, Diniz Mancebo Chaves, José Francisco Carneiro, Ronaldo de Miranda Carvalho, Sílvio Alves da Costa, Manuel Antônio de Abreu, Aluísio Soares, Maria Eugênia Pierre, Luís Augusto de Leão Castelo, Ehrhart Schnetezer, Cristodolino Guttmann Sousa, Regina Rodrigues da Rocha, Luís Tortori, Valcir Farto Fernandes, Mário Ricardo Guimarães Horta, Rivadávia Machado, Maria Angelina Barbedo de Magalhães, João Tomé dos Santos, Luís Otávio Alves, Goiá do Nascimento Monteiro, Cláucia Kneip Góis Teles, Albino de Sousa Monteiro Júnior, Jorge Mesquita de Almeida, Antônio Miguel Fragas Filho, Murilo Portela Capanema de Sousa, José de Davi Schubsky, Fernando Lemos de Oliveira, Eli Lourenço de Lemos, José Jorge da Silva, Osvaldo da Silva, Eunice Walker Veloso Silva, Regina Helena Barreto de Freitas, Apolo Gonçalves Domingues, Joel Leite Pacheco, Carlos Hermann Cerner, Márcia Olívia Siqueira Gomes, Carlos da Silva de Melo, José Gil, João Lopes da Silva, Joaquim de Carvalho, Fernando da Costa Barros, Antônio Rodrigues de Faria, Mário Fernandes e Jair Morais Costa — Anote-se o tempo de serviço; Nacib Abraão — Mantenho o despacho recorrido; e Válter Tomás de Aquino — Indeferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Nélson Moreira da Cunha, Zeni Lacerda Pamplona e Joaquim Magacho Filho — Autorizo para efeito de aposentadoria; Antônia Marcelo, Lédo Sabino dos Santos, Solon José de Almeida, Maria Dea Gesteira, Ronald Vitor do Espírito Santos, Valdir Guimarães Couto e Vera Maria de Lira Vaz — Rescindidos os contratos; Gerardo Pena Firme, Flora da Silva e Luci Paiva da Silva — Autorizo para fins de jubilação.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO ATUALIZADO

O governador Negrão de Lima assinou decreto determinando que a gratificação de nível universitário, atribuída pela Lei nº 14-1960 aos ocupantes de cargos para cujo ingresso ou desempenho seja exigido diploma de nível universitário, passe a ser calculada sôbre os respectivos vencimentos.

Até então, a gratificação era calculada à base de padrões de vencimentos inferiores aos que os beneficiários percebiam.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 20 — Pedidos de 100 a 199. Código 21 — Contratados com mais de doze (12) contribuições — Pedidos de 16 a 27. Código 25 — IPEG — Pedidos de 9 a 15. Código 30 — Pedidos de 151 a 276.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.017 a 100.061. Código 30 — Pedidos de 100.070 a 100.135.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.036 a 300.090. Código 30 — Pedidos de 300.032 a 300.073.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.023 a 500.025. Código 30 — Pedidos de 500.026 a 500.062.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.057 a 700.060. Código 30 — Pedidos de 700.065 a 700.090.

Começou Disputa no Pedro II: Prova Tem Resultado

12.550 candidatos iniciaram, ontem, a disputa pelas 440 [va]gas existentes no Colégio Pedro II — externato, fazen[do] prova de Português, que foi dividida em quatro grupos, [du]rante três dias, «devido ao grande número de alunos que [co]ncorrem», como frisou o professor Rocha Lima, acrescen[tan]do que «as questões não são capciosas, pois isto desclas[si]ficaria muitos estudantes, desonestamente».

O «Diário Escolar» publica, em primeira mão, as res[po]stas das quatro provas realizadas ontem, por cêrca de [3.]200 candidatos e devido à grande concentração à porta do [co]légio, o trânsito chegou a engarrafar, algumas horas, pela [ma]nhã, o que fêz o guarda Amaral perder a calma, ante [as] buzinadas dos veículos, e os gritos das mães.

TUDO EM PAZ

Nenhum incidente, entretanto, se registrou, a não ser [o] câmbio-negro de sorvetes: aproveitando-se da confusão [u]m vendedor de picolé passou a cobrar Cr$ 200 pelos seus [so]rvetes que, habitualmente, são vendidos a Cr$ 150.

Um convênio entre o MEC e a Secretaria de Educação [ga]rante o aproveitamento de todos os alunos aprovados, [ma]s mesmo assim, a grande disputa dos candidatos é pelas [44]0 vagas existentes naquele colégio, e êsse baixo número [de] vagas, em relação aos concorrentes, reduz — devido o [ne]rvosismo — o aproveitamento dos alunos.

AS RESPOSTAS

O primeiro grupo de candidatos fêz a prova às 7h30m cujas respostas o «Diário Escolar» publica abaixo:

Primeira parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: Pequena história, onde figura um animal de estimação.

Segunda parte: Vocabulário e Gramática.

a) Indique e classifique os ditongos existentes em vocabulário da seguinte frase: «Conquanto tivessem lutado, nada conseguiram». Resposta: conqUANto — UAN — ditongo crescente nasal; tivessEM — EM — ditongo decrescente nasal: conseguirAM — AM — ditongo nasal decrescente.

b) Faça a análise morfológica (léxica) das palavras sublinhadas nas frases abaixo: «QUALQUER prazer me diverte»: Fiz-lhe um apêlo QUE viesse. Resposta: QUALQUER — pronome adjetivo; QUE — conjunção.

c) Coloque no feminino as expressões: «Um cerzidor ilhéu»; «Um cidadão hindu. Resposta: «Uma cerzidora ilhoa, ou cerzideira ilhoa»; «Uma cidadã hindu».

d) Indique os têrmos essenciais das seguintes orações: «Isto não depende de mim». «Os livros são novos». Resposta: Isto — sujeito; não depende de mim — predicado: Os livros — sujeito; são novos — predicado.

e) 1. Mude o tratamento para a terceira pessoa do singular: «Não vos esqueceis de vossos deveres». Resposta: «Não se esqueçam de seus deveres».

2. Passe para a forma composta do mesmo tempo e modo: «Espanta-me permaneceres calado». Resposta. Espanta-me teres permanecido calado».

f) 1. Dê um sinônimo da palavras sublinhadas: «DELIBEREI socorrer o infeliz». Resposta: RESOLVI.

2. Dê um antônimo da palavra sublinhada: «ACERQUEI-ME da multidão». Resposta: AFASTEI-ME.

SEGUNDO

Eis a prova e as respectivas respostas dos alunos que compareceram às 10 horas:

Primeira parte: Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte — como desejaria que fôsse o meu colégio.

Segunda parte: Vocabulário e Gramática.

a) Indique os digrafos e classifique os ditongos que se encontram em vocábulo da seguinte frase: «Quando alva, bem alva é a roupa, qualquer manchinha aparece». Resposta: quando — UA — ditongo crescente nasal; bem — EM — ditongo decrescente nasal; roupa — OU — ditongo decrescente oral: qualquer — QU — digrafo; manchinha — CH e NH — digrafos.

b) Dê a classe das palavras sublinhadas nas frases abaixo:

«Dize-me quando pensas voltar». «Mal entrou, vieram felicitá-lo. Respostas: Quando — conjunção; MAL — conjunção.

c) Escreva os diminutivos sintéticos, excluidos as formações em inho ou zinho, dos seguintes substantivos: vagão; lança; arpão; rua. Resposta: vagonete, lancete, asponete, ruela.

d) Indique os predicados nominal e verbal existentes nas seguintes orações: «O aluno disse a verdade». «Meu livro é êste». Respostas: VERDADE — verbal; Êste — nominal.

e) 1. Mude o tratamento para a primeira pessoa do plural: «Levantei-me cedo, não obstante ter ficado de pé até tarde». Resposta: «Levantamo-nos cêdo, não obstante termos ficado de pé até tarde».

2. Passe para a forma simples do mesmo tempo e modo: «Quando entraste, tinhamos acabado a leitura». Resposta: Acabáramos.

f) 1. Dê um sinônimo da palavra sublinhada: «Realmente, nunca vi ninguém avoado». Resposta: «Estonteado».

2. Dê um antônimo da palavra sublinhada: «Eu não compreendo o Apartar-me dêles, senão para morrer». Resposta: «Aproximar-me».

TERCEIRO

Os alunos do terceiro grupo tiveram a seguinte prova:

Primeira parte: Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte — Cidade do meu amor (impressões sôbre o Rio de Janeiro).

Segunda parte — Vocabulário e Gramática.

a) Indique os encontros consonantais, os digrafos e classifique os ditongos que se encontram em vocábulos da seguinte frase: «Além de ser hábil advogado, Pedro é um excelente companheiro». Resposta: «Além — EM — ditongo nasal decrescente; advogado — DV — encontro consonantal; Pedro — DR — encontro consonantal; excelente — XC e NT — encontros consonantais; companheiro — MP — encontro consonantal; NH — digrafo; EI — ditongo oral.

b) Faça a análise morfológica (léxica) das palavras sublinhadas nas frases abaixo: «Não se aborreça, pois a vida é curta». Sairam todos, apenas o môço entrou». Resposta: pois — conjunção; apenas — conjunção.

c) Escreva as formais normais do sadjetivos: docilimo, sapientíssimo, macérrimo, increbilissimo». Resposta: dócil, sábio, magro, incrivel.

d) Classifique os verbos quanto à predicação nas seguintes orações: «As aves cantam». «A vitória depende do comandante». Respostas: cantam — intransitivo; depende — transitivo indireto.

e) 1. Mude o tratamento para a segunda pessoa do plural: «Leva a criança contigo». Resposta: «Levai a criança convosco».

2. Escreva uma frase empregando a primeira pessoa do plural do pretérito mais que perfeito composto do indicativo do verbo Pensar. Resposta: «tinhamos pensado».

f) 1. Dê um sinônimo da palavra sublinhada. retrocedemos pelo picadão afora...». Resposta: «Voltamos».

2. Dê um antônimo da palavra sublinhada «o Débil sussurro da brisa». Resposta: «forte».

QUARTO

Eis as respostas da prova do quarto grupo:

Primeira parte: Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: «que presente mais lhe agradaria — bicicleta ou ràdiozinho transistor, (justificar a preferência).

Segunda parte — Vocabulário e Gramática:

a) Indique os hiatos e classifique os ditongos que se encontram em vocábulos da seguinte frase: «Os assaltantes sairam da casa, levando as jóias sem que ninguém visse». Resposta: sAIram AI — hiato: sairAM — ditongo decrescente nasal; jÓIas — ÓI — ditongo decrescente oral; sEM — EM — ditongo decrescente nasal: ningüEM — EM — ditongo decrescente nasal.

b) Dê a classe da palavra sublinhada nas frases abaixo: «O soldado marcha DIREITO». «Sempre fôste um rapaz DIREITO». Resposta: marcha DIREITO — advérbio; rapaz DIREITO — adjetivo.

c) Escreva os diminutivos sintéticos, excluidas as formações em INHO ou ZINHO, dos seguintes substantivos: LAJE, Forte, mastro, prancha. Resposta: Lajota, fortim, mastrarel, prancheta.

d) Indique os verbos de ligação e os significativos das orações: «O cavaleiro caiu», Cai doente» Resposta: Ligação e significativo, respectivamente.

e) 1. Mude de tratamento para a 3ª pessoa do plural: «Lembrai-vos daquêle que tudo pode». Resposta: Lembrem-se daquêle que tudo pode.

2. Forme uma frase em que apareça a 2ª pessoa do singular do pretérito mais que perfeito do subjuntivo do verbo ser. Resposta: qualquer frase com o verbo tivesse sido.

f) 1. Dê um sinônimo da palavra sublinhada: «o lugar onde moro é ERMO». Resposta: Deserto.

2. Dê um antônimo da palavra sublinhada: «O inspetor dera ordem para DEBANDAR. Resposta: «reunir».

OBSERVAÇÃO

O catedrático Cândido Jucá frisou, ontem, que esta chave não será a única aceitável, pois, admite-se outras respostas, desde que estejam certas, no caso dos sinônimos, ou mesmo na classificação dos ditongos.

PAIS PEDEM MATRÍCULAS PARA EXCEDENTES DO CURSO NORMAL

— «Minha filha é apenas um caso, entre centenas, das que foram aprovadas em tôdas as provas, obtendo a nota mínima exigida em edital, mas estão ameaçadas de ficar sem escola, e por isto, lançamos um apêlo às autoridades para que sintam o problema de perto, colocando-se em nossos lugares», foram as palavras do sr. Carlos da Silva, cuja filha obteve 160 pontos no concurso de admissão às escolas normais, mas não se encontra relacionada entre as 1.200 classificadas no número de vagas existentes.

— «Sou favorável ao aproveitamento de tôdas as candidatas aprovadas, e para isto já encaminhei um estudo ao secretário da Educação, e acredito que não haverá nenhum problema sôbre êsse assunto», foi a afirmação do professor Vitório Bergo, diretor da Divisão do Ensino Normal do Estado, acrescentando, ainda, que «tenho grande interêsse na solução disto até o final da semana».

APÊLO DE PAIS

A aprovação de 1.683 candidatas no concurso veio criar um problema: só existem 1.200 vagas, e, por isto, 483 vão ficar na dependência da «boa vontade» do govêrno estadual, a quem caberá a decisão final sôbre a questão, e, apesar de existir um completo estudo sôbre a possibilidade de aproveitamento de tôdas as alunas, as autoridades ainda não se manifestaram sôbre êle.

Ontem, o professor Vitório Bergo garantiu ao «Diário Escolar» que «sou favorável ao aproveitamento, e, para isto, já mantive vários contatos com o secretário da Educação».

Nas suas palavras, êle deixou a entender que já não merece dúvidas a disposição do govêrno, em autorizar a matrícula dessas alunas, e ponderou: «Temos um estudo completo sôbre isto, e a matrícula das excedentes não vai trazer prejuízos para o ensino, pois o nível do concurso foi muito bom».

Enquanto isto, vários pais lançavam apêlos para que as previsões do professor Vitório Bergo não fiquem apenas nas promessas: «Êles não podem deixar nossas filhas sem escolas», disse o sr. Carlos Silva, ponderando ainda que «as candidatas excedentes satisfizeram tôdas as exigências do edital».

A palavra final da secretaria da Educação deverá sair até o final da semana, antes do exame médico, como informou o professor Vitório Bergo.

PARA EXAME

Eis a nota distribuída, ontem, pela Divisão de Saúde Escolar:

A Divisão de Saúde Escolar avisa às candidatas classificadas no concurso de admissão ao curso normal das Escolas do Estado que o roteiro dos exames de saúde será entregue no Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, 273), no seguinte horário:

Dia 6-1-67 — às 8 horas — Instituto de Educação; às 13 horas — Escola Sarah Kubitschek; às 14 horas — Escola Heitor Lira; às 15 horas — Escola Inácio Azevedo Amaral. Dia 7-1-67 — às 8 horas — Escola Júlia Kubitschek; às 9 horas — Escola Carmela Dutra.

Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas I.B.C.

(MANTIDA PELO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO)

EDITAL

Acham-se abertas, no período de 5 de janeiro a 5 de fevereiro de 1967, exceto aos sábados as inscrições ao Concurso de Habilitação para o Curso de Ciências Contábeis, mediante as seguintes condições:

a) — O número de vagas é de 125, em curso diurno, e de 125, em curso noturno;

b) — É exigida a seguinte documentação:

1 — Prova de conclusão do curso colegial ou diploma de curso comercial técnico, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3 — Atestado de sanidade física e mental e de vacina;

4 — Certidão de nascimento;

5 — Prova de quitação com o serviço militar;

6 — 3 (três) fotografias 3x4;

7 — Prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr$ 18 000)

c) — O requerimento, isento de sêlo, deve ser preenchido de forma legível e conter menção expressa das datas e dos estabelecimentos cursados pelo candidato;

d) — Os exames serão realizados entre 15 a 28 de fevereiro de 1967, e constarão de provas escritas de Português, Matemática e Geografia Econômica, estando os programas à disposição dos interessados, na Secretaria da Faculdade, à rua Buenos Aires, nº 283 — 2º andar

Rio de Janeiro, janeiro de 1967

Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas I. B. C

ZEUXIS SOARES PESSOA

Diretor.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O diretor do Instituto de Educação convoca os candidatos aprovados no Concurso de Classificação na 1ª Série Normal e classificados no número de vagas previsto por escola, para o exame de saúde a ser realizado no Serviço Médico do Instituto, nos dias abaixo discriminados:

DIA 6, SEXTA-FEIRA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Hora	Colocação	Total de pontos
8	001º a 99º	até 217,3 pontos
9	100º a 200º	até 205 pontos
10	201º a 300º	até 194,3 pontos
11	301º a 408º	até 184,6 pontos

ESCOLA NORMAL SARA KUBITSCHEK

Hora	Colocação	Total de pontos
13	001º a 100º	até 138 pontos

ESCOLA NORMAL HEITOR LIRA

Hora	Colocação	Total de pontos
14	001º a 70º	até 163 pontos

ESCOLA NORMAL INÁCIO AZEVEDO DO AMARAL

Hora	Colocação	Total de pontos
15	001º a 165º	até 127 pontos

DIA 7, SÁBADO

ESCOLA NORMAL JÚLIA KUBITSCHEK

Hora	Colocação	Total de pontos
8	001º a 146º	até 140,6 pontos

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Hora	Colocação	Total de pontos
9	001º a 183º	até 175,6 pontos

Regina Tirou Primeiro Lugar Mas Revela: "Não Sou Gênio"

«Sou fã de Wilson Simonal e dos Beatles» § «Não me considero mais inteligente do que minhas colegas» § «Nunca esperava o primeiro lugar, pois fiz às provas, apenas para conseguir classificação» § «No período de aulas, não ia à praia, pois não tinha tempo, e êste sacrifício foi grande» § «Música ao longe, de Érico Veríssimo, foi um dos bons livros que já li» § «Tenho um time no Rio: Botafogo» § «Nutro grande admiração por Cecília Meireles» § «Minha maior alegria foi ver o contentamento de meus pais» § Eis o retrato da aluna Regina Friedman, que apesar da sua pouca idade — 14 anos — impressiona muitos adultos pela atenção aos livros, e por isto mesmo, conseguiu o primeiro lugar no concurso de admissão à primeira série Normal. Fêz 266,6 pontos, nas três provas.

«Gosto muito de matemática, e por isto pretendo fazer curso de filosofia», é o primeiro plano da aluna Regina Friedman — primeiro lugar no concurso de admissão as escolas normais —, e depois de revelar a sua surprêsa ao saber de sua classificação, disse ao «Diário Escolar»: «Todos me falavam que tudo era muito difícil, e por isto estudei bastante, mas não encontrei as dificuldades de que tanto falavam».

Se sua classificação constituiu surprêsa par ela, o mesmo não aconteceu com seus professôres: «Apesar de ela nada ter de gênio, sempre demonstrou uma grande vocação para o estudo, e desde o início de seu curso ela vem se distinguindo, pelos trabalhos que apresenta», lembra o seu professor de português, sr. Luís César Saraiva Feijó.

ELA FALA

«Honestamente, não estava esperando o primeiro lugar», é como a aluna Regina Friedman afirma, com insistência, para explicar: «O segrêdo das notas que obtive está no empenho do estudo, com que me dispus a enfrentar o concurso».

Tirar primeiro lugar, entretanto, exige uma série de sacrifícios: estudar um período de 11 horas, diàriamente, é um dêles, mas «o principal é ter de abandonar a praia», como ela própria observa.

Loura, alta e simpática, ela está longe de ter o tipo intelectual que se pode supor: «Sou fã de Wilson Simonal, e gosto muito dos Beatles», frisa.

Sua grande paixão é a praia, e quando o assunto passa para o campo da literatura ela tem uma resposta pronta: «prefiro os autôres modernos, entre êles citaria Érico Veríssimo, Vinícius de Morais e Cecília Meireles».

OS PLANOS

A indicação de seu nome em primeiro lugar, trouxe-lhe uma grande satisfação: «Ver a alegria de meus pais, que tanto me estimularam».

Ela é filha do casal Aaron e Sílvia Friedman, entende um pouco de inglês, e fala com desenvoltura o dialeto idish, mora em Copacabana, pratica natação, e gosta de dançar.

Sôbre seus planos para o futuro, já tem uma definição: Aprecio matemática, e por isto pretende cursar uma faculdade de filosofia».

Finalizando, ela deixa um conselho para as futuras candidatas: «Não precisam madrugar, desordenadamente, mas basta fazer um plano racional de estudo, e ter boa vontade».

EDINHO É O PRIMEIRO DO TIME FORTE DO BOTAFOGO

Edinho, ponteiro esquerdo da Portuguêsa e uma das revelações do futebol carioca em 66, é o primeiro refôrço a ser contratado pelo Botafogo para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e campeonato de 67. Ontem mesmo, o diretor Xisto Toniato manteve um encontro com o sr. Nélson de Almeida, da Portuguêsa, sôbre o assunto, que possivelmente será resolvido definitivamente hoje.

Outro que o Botafogo quer é Zèzinho, do América, por empréstimo. O jogador já estêve em General Severiano para exames médicos e foi reprovado — tem um joelho complicado —, embora dirigentes do América tenham declarado, na oportunidade, que o exame fôra feito em época imprópria.

CHIROL SOB PRESSÃO

Apesar da cobertura total que recebe do presidente Nei Palmeiro, o treinador Admildo Chirol está sob forte pressão, não só do grupo oposicionista como de alguns membros da situação, inclusive alguns grandes beneméritos de influência no clube. O argumento contra o técnico é o de que o Botafogo está reformulando seu elenco para ter um grande time em 67 e, portanto, tem que ter um grande nome dirigindo o elenco.

Para defender Chirol, o presidente Nei Palmeiro argumenta com os azares que perseguiram o clube em 66, e mesmo assim o quadro ainda acabou em quarto lugar, embora longe dos ponteiros. Diz mais o presidente que não há restrições a fazer ao trabalho de Chirol, a quem reputa competente, honesto e de excelente caráter.

Edinho, que aparece de costas, com o nº 11, num jôgo contra o Flamengo, é o primeiro refôrço adquirido pelo Botafogo junto a A. A. Portuguêsa

VASCO PEDE À PORTUGUÊSA PARA NÃO VENDER LUISÃO

O pedido de prioridade solicitado à Portuguêsa para a compra do quarto zagueiro Luisão, foi a principal notícia de ontem nos meios vascaínos.

O dirigente Armando Marcial manteve entendimentos com o Presidente da Portuguêsa, pedindo para não vender Luisão, sem que o nôvo técnico do Vasco opinasse sôbre a sua contratação. O sr. Antônio Figueiredo concordou com o pedido do clube de São Januário.

À DISPOSIÇÃO

O Vasco enviou ofício à Federação Portuguêsa de Futebol colocando o seu time à disposição para o jôgo em benefício do jogador Vicente. Explica o Vasco que qualquer jogador que os lusos desejarem está à disposição para o amistoso no Estádio do Restelo, em Lisboa.

EMBARQUE

A direção do Vasco enviou passagens para os jogadores Dejair e Didinho, pertencentes ao Guarani, de Bagé, que virão para um período de experiência em São Januário. Se corresponderem, serão trocados pelo meia Saul que já está em Bagé, desde o ano passado, emprestado.

São Paulo Quer Ter Picasso

SÃO PAULO — O Juventus continua aguardando a anunciada contraproposta do São Paulo para a compra dos seus jogadores Picasso e Carlos. Os juventinos pediram, inicialmente, Cr$ 300 milhões pelos passes dos dois jogadores, mas admitiram fazer uma redução, dando assim «chance» ao São Paulo para uma contraoferta. (SP-DN)

Polo e Golf Society

Temporada de 1966

ROCIR SILVEIRA

A temporada polística civil de 1966 foi mais uma vez fraquíssima, tendo como causa principal as chuvas que inundaram os campos deixando-os sem condições de jôgo. Basta dizer que foram realizados ao todo apenas 5 torneios durante todo o ano sendo que 4 promovidos pelo Itanhangá («Torneio Início», 2º Torneio Interno», «Torneio Animação» e «Torneio Encerramento») e um pelo Gávea Golf and Country Club («Taça Vera Pretyman»). Houve um torneio iniciado mas não concluído, devido a ida do capitão de polo do Itanhangá para Europa e que inexplicàvelmente, neste período de tempo realizaram-se apenas jogos de «peladas». Mas apesar dos poucos torneios organizados, em compensação, houve uma grande melhora no ambiente do pólo civil ,onde reinou uma boa camaradagem, resultando com isso grande animação nas partidas disputadas. Felizmente desapareceram as «fofocas» e os jogadores de uma maneira geral sempre respeitaram o juiz oficial, o nosso bom coronel Carnaúba. Os capitães de times assim como os jogadores foram sempre ouvidos antes da realização dos torneios, tudo sendo feito da maneira mais democrática possível. Por isso queremos dar os parabéns ao capitão de polo do Itanhangá Daniel Klabin pelo seu bom trabalho. Temos apenas uma restrição a fazer que é com respeito ao serviço de cocheiras que está péssimo, desde o afastamento por doença do nosso excelente e tão querido gerente dêste setor sr. Etelvino Castro que as coisas não andam bem, temos um rosário de irregularidades para apresentar, mas não publicaremos sem antes conversar com o capitão de pólo Daniel Klabin, que temos a certeza que tomará as providências necessárias para o caso.

Estamos certos que se o pólo continuar em 1967 com o bom ambiente que vem reinando no momento, reviverá outra vez, provocando a volta dos bons companheiros que se afastaram do nosso esporte.

A MELHOR EQUIPE DE 1966

Indiscutivelmente a equipe dos «Tigres» foi a melhor de 66. Venceu 3 dos 5 torneios realizados, tendo ainda dividido as glórias com os «Três Martelos» no «Torneio Encerramento» vencendo o «handicap» e perdendo o aberto. Apesar de sua superioridade não ser tão grande sôbre as demais equipes, tendo vencido mesmo jogos apertadíssimos, foi o time mais homogêneo, merecendo com justiça o título do melhor do ano.

DANIEL O MELHOR DO ANO

Grande ano de polo para Daniel Miguel Klanbin, que foi destacado o melhor jogador do ano. É o «player» melhor «montado» do pólo civil carioca e foi em todos os momentos o esteio de sua equipe os «Tigres».

CLOVINHO A REVELAÇÃO

Clóvis Correia de Sousa Filho foi a revelação do ano, apesar de ter estado ausente em grande parte da temporada, deixando de participar dos 3 primeiros torneios, Clovinho demonstrou nas partidas pela «Taça Vera Pretyman» e no «Encerramento» que é a revelação no pólo civil carioca para 1966.

Sílvio Pedrosa, que foi um dos bons polistas do Itanhangá lá pelos idos de 1936 e 40, estêve de visita ao seu antigo clube. Na foto quando assistia das «tabuas» a partida final pelo «Torneio Encerramento». Da esquerda para a direita são vistas ainda sua espôsa Helena, Lúcia Silveira e sua cunhada Lúcia

CAMPEÃO INGLÊS PODE SER QUEM FIZER MAIS GOLS

LONDRES — A Liga Inglêsa de Futebol está sendo solicitada a abandonar o atual sistema de pontos e a considerar como campeão da liga o time que marcar mais gols. Denis Hill-Wood, presidente do Arsenal, da primeira Divisão, esboçou uma proposta dentro dessas linhas no número atual da revista da Liga de Futebol. Hill-Wood crê que êste sistema acabaria com a gritante paralisia do jôgo defensivo que acometeu a liga.

«O objetivo do futebol é proporcionar divertimento, e o ingrediente básico em tôrno dessa finalidade são os gols» — argumenta o articulista. «Temos ouvido falar muito sôbre os cultos defensivos que estão impedindo êste objetivo, e me parece que um meio de sobrepor ao problema é marcar um ponto para cada goal e nada para «vitória ou empate».

Hill-Wood disse que o sistema de pontos por gols mudaria imediatamente a teoria dos times em campo. (R-«DN»).

A UM PASSO DA REELEIÇÃO

O sr. João Havelange será reeleito, dia 9 próximo, para outro mandato de três anos, na presidência da CBD. O pleito será apenas simbólico, uma vez que o sr. Havelange trabalhou bem sua reeleição e aparece como candidato único. Já para os srs. Antônio do Passo e Otávio Pinto Guimarães, candidatos à presidência da Federação Carioca de Futebol, a coisa muda de figura. As eleições estão marcadas para o período de 23 a 27 do corrente. A previsão é das mais difíceis, haja visto que o sr. Otávio Guimarães jura que não perde, enquanto o sr. Antônio do Passo jura que vai ganhar. Se Passo vencer, será outro reeleito

Técnico Não Quis Nem Conversa

GONZALEZ DEU O FORA DO BANGU PORQUE GANHA MAL

Alfredo Gonzalez considera-se desligado do Bangu porque a proposta feita pelo presidente Eusébio de Andrade para sua permanência foi tão baixa que êle não quis nem revelar o que pretendia para continuar na direção técnica do campeão carioca.

O Bangu ofereceu a Gonzalez a soma de um milhão e meio mensais e mais o aluguel de um apartamento em Copacabana. O treinador ganhava um milhão e 200 mil.

SEM ASSUTO

Gonzalez pretendia muito mais, e a diferença era tão grande que resolveu nem informar aos dirigentes do Bangu o que pretendia para permanecer no Bangu. Naturalmente, Gonzalez que desejava transferir sua família de São Paulo para o Rio, pretendia luvas altas e o presidente banguense disse a êle que o Bangu é um clube pequeno e que estava sujeito a um orçamento, fazendo uma proposta que não interessou ao técnico.

EM RIBEIRÃO PRÊTO

Gonzalez recebeu o ordenado de dezembro e o 13º salário (4/12 avos) a que teve direito, ficando para ser pago na próxima semana o prêmio da conquista do título.

Ao que tudo indica, Gonzalez voltará ao futebol paulista, pois já se encontra no Rio o vice-presidente do Comercial, de Ribeirão Prêto, desejando o seu concurso. Gonzalez ficou de acertar hoje, as bases para dirigir o campeão paulista do interior.

Com a desistência de Gonzalez, o Bangu vai procurar um outro técnico, estando sendo cogitados dois nomes: o argentino Minela que dirigiu a seleção argentina e Duque que foi tetracampeão pelo Náutico, no Recife.

BOTAFOGO TAMBÉM QUER NEI

SÃO PAULO — Também o Botafogo, através do assessor da presidência para os assuntos de futebol, o ex-craque Nílton Santos, além do Flamengo, entrou no páreo para a transferência, por empréstimo, do comandante Nei, do Corintians. (SP-DN)

HARADA MANTEVE O TÍTULO COM SANGUE

NAGOYA, Japão, 3 — O rápido Masahiko «Fighting» Harada, do Japão, conservou o seu título mundial de campeão do pêso galo na luta desta noite aqui travada ao vencer por pontos José Medel, do México, em 15 assaltos de troca violenta de sôcos.

Com o rosto emaciado e suado e o ôlho esquerdo sangrando, Harada ainda pôde fazer uma careta de alegria quando foi anunciada a decisão unânime. Era a sua terceira luta em defesa do título desde que ganhou o cetro do brasileiro Eder Jofre em maio de 1965.

VINGANÇA

Ao mesmo tempo, o truculento japonezinho vingou-se da derrota que lhe fôra imposta por nocaute técnico no sexto assalto por Medel, há três anos, quando êle lutava na categoria mósca. O combate levou mais de 12 mil pessoas ao Ginásio Municipal de Aichi.

O campeão de 23 anos, seis anos mais môço que o seu adversário usou tática agressiva habitual para pôr o duro pegador Medel fora de sua característica. O mexicano raramente conseguiu uma oportunidade de desferir um bom sôco. Ambos os pugilistas terminaram a luta com cortes nos olhos, porém não houve quedas. Medeu desferiu um direto que cortou o supercílio esquerdo do campeão no quarto assalto e o mexicano saiu de um clinch no décimo assalto com o sangue escorrendo sôbre a sua vista direita.

IRRITAÇÃO

Harada atacou Medel desde o soar inicial do gongo. Irritou-o «round» após «round» com barragens no corpo que mantiveram o aspirante fora de equilíbrio. Medel permaneceu calmo apesar do castigo e a média que a luta foi avançando passava ao ataque. Atingiu o campeão com um gancho de direita no sexto assalto e Harada pareceu sentir receio daquela pancada. O mexicano abalou seu jovem adversário várias vêzes, mas o forte Harada persistiu com suas táticas rápidas e os clinches.

OS PONTOS

O juiz japonês, Masao Kato, assinalou a contagem de 74-67 a favor de Harada. O juiz Haruc Ishiwatarido concedeu 72-67 ao campeão e o outro jurado, Kyoji Kasshiwagi assinalou 73-67 a favor de Harada.

Após a luta, o manager de Medel, Lupe Sanches, disse que Harada era melhor lutador do que quando Medel derrotou-o há três anos. Seus murros eram mais violentos e achava que Harada tinha conduzido tôda a luta, embora Medel tivesse terminado em melhores condições. Acrescentou que Medel continuaria a lutar na categoria galo. Harada pesou 53 quilos e 41 gramas e Medel 53 quilos e 18 gramas.

Masahiko «Fighting» Harada disse que sua luta para manter o título mundial dos pesos-galo contra o boxeador mexicano José Medel foi a mais dura de sua carreira. Frisou que a disposição e as táticas de Medel o preocuparam, mas que fôra capaz de resolver a situação, acrescentou.

Por seu turno, José Medel disse aos repórteres que considerava o lutador japonês mais forte e melhor do que quando tinham feito a primeira luta.

No terceiro assalto da luta, que perdeu por pontos, machucou os dedos de sua mão direita. Isso foi uma desvantagem que levou para o resto da luta.

Medel disse que não se lembra de nenhum incidente no décimo assalto, quando foi penalizado em um ponto para atingir a vista de Harada com o polegar. Não se recorda de haver cometido nenhuma falta. Medel mostrou-se conformado com a decisão. Se ainda houver uma oportunidade, desafiará Harada para uma segunda luta em disputa do título. O mexicano, após a luta, recebeu tratamento em ambos os supercílios nos quais sofreu cortes. (R-DN)

DUQUE SÓ FICA NO AMÉRICA COM CR$ 25 MILHÕES

BELO HORIZONTE — O treinador Duque voltou a afirmar que só fica no América, desta capital, com luvas de Cr$ 25 milhões e Cr$ 1 milhão e 500 mil de ordenado mensal, porque entende que dirigir a equipe americana é um compromisso muito sério e só com uma compensação à altura ficará em Minas, embora fôsse mesmo seu desejo ficar, pois é mineiro e em Belo Horizonte moram seus familiares e amigos. O America contrapropôs Cr$ 10 milhões e Cr$ 1 milhão e 200 mil mensais, mas Duque não aceitou. Agora, passadas as festas de fim de ano, novo encontro será mantido para ver se as partes chegam a um acôrdo. Caso não acerte com o América, é quase certo que Duque renovará contrato com o Náutico, clube ao qual deu o tetracampeonato pernambucano. (SP-DN)

Resumo do "DN"

BELO HORIZONTE — Dirigentes de Cruzeiros, Atlético, Bangu e Palmeiras, acertaram a realização de um quadrangular para o próximo dia 18 e com a segunda rodada no dia 22, tôdas duas em jornadas duplas, no Mineirão. A arrecadação será dividida em partes iguais pelos quatro clubes e a rodada inicial prevê os seguintes jogos: Cruzeiro x Bangu, na preliminar, e Atlético x Palmeiras, na principal. No domingo, dia 22, jogarão Atlético x Bangu, na preliminar, e Cruzeiro x Palmeiras, na principal. Caso haja empate na primeira colocação, o jôgo decisivo será realizado em data a ser estipulada.

BELO HORIZONTE — O Atlético está aguardando pronunciamento do Santos, sôbre o empréstimo de Buião, para a temporada nos Estados Unidos, mediante a compensação financeira de Cr$ 20 milhões, segundo ficou assentado quando da ida do dirigente José Bernardes à capital mineira. (SP-«DN»).

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro vai ganhar Cr$ 80 milhões por duas apresentações no Paraná, a primeira delas já acertada para o dia 28, contra o São Paulo local. Para receber os Cr$ 80 milhões, o campeão da Taça Brasil e bicampeão mineiro terá apenas que levar ao Paraná todos os titulares. A cota paga ao Cruzeiro é recorde. — (SP-«DN»).

RECIFE — A comisão nomeada pelo governador do Estado, a fim de estudar o projeto da construção de uma praça de esportes com capacidade para 150 mil pessoas, já chamada de o «gigante», está à procura de um terreno apropriado para o início da obra, o que, segundo os dirigentes esportivos desta capital, citando o exemplo de Minas, muito valorizará o futebol pernambucano, com o aumento das rendas e o conseqüente afluxo de público as partidas, não só pelo campeonato, como em amistoso, uma vez que um campo com esta capacidade oferecerá melhores condições de confôrto ao público.

LONDRES, 3 — Sir Alfred Ramsey, o técnico da equipe campeão mundial inglêsa, concordou em princípio em que sua equipe de futebol jogue duas partidas na cidade do México no próximo ano em preparativos para a Copa do Mundo no México em 1970. Pretende incluir uma partida internacional e um jôgo representativo na visita de sua equipe à Cidade do México, provàvelmente em fins de maio ou princípios de junho. A cidade do México, local dos Jogos Olímpicos de 1968, tem motivado sérias controvérsias por causa de sua altitude de 7.478 pés (2.279 metros) que pode causar pressão excessiva sôbre os concorrentes em algumas provas. Sir Alfred disse, que a altitude podia apresentar maiores problemas para o seu esquadrão do que aos concorrentes as Olimpíadas. «No futebol pode haver uma pressão maior do que em outras atividades desportivas de tempo curto». Disse. (R.-«DN»).

CALCUTTA, ÍNDIA, 3 — A segunda partida de cricket entre a Índia e as Índias Ocidentais foi reiniciada em ambiente de calma hoje, com a multidão no campo de Jardim do Eden estritamente limitada à capacidade de ... 57.000 pessoas. As Índias Ocidentais continuavam batendo nos primeiros «inimigos» e os aficionados permaneciam nas arquibancadas descobertas, cujos tetos foram incendiados. Não havia indício de uma repetição do violento conflito de domingo quando torcedores e a polícia se enfrentaram e o campo ficou transformado em ruínas fumegantes. Não houve jôgo no domingo, nem ontem, enquanto o campo estava sendo reparado e os indianos ocidentais, pediam garantias para poder entrar no campo. (R.-«DN»).

GLASGOW, Escócia, 3 — A recém-formada Liga de Futebol Nacional da América deverá ser reconhecida pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) antes do fim dêste mês.

Tal afirmação foi feita hoje por sir George Graham, ex-secretário da Associação Escocesa de Futebol. Antes de partir para assumir seu cargo de conselheiro da nova liga, Graham, de 54 anos, comentou — «Esperamos que tudo esteja resolvido antes do primeiro jôgo em abril». (R.-«DN»).

SÃO PAULO — Embora alguns dirigentes procurem desmentir, Aimoré Moreira é o mais provável técnico do Palmeiras para o ano de 67, e só não foi ainda contratado por dois motivos: primeiro porque ainda não se desvinculou do São Paulo, e segundo porque o treinador está pedindo a soma de ... Cr$ 4 milhões entre luvas e ordenados, cifra considerada muito alta pelos dirigentes palmeirenses. Com a anunciada e confirmada ida de Pirilo para o São Paulo, é quase certo que, dentro de poucos dias, Palmeiras e Aimoré acertem tudo. (SP-«DN»).

SÃO PAULO — O presidente Vadih Helu, do Corintians, disse hoje que o seu clube poderá ceder o atacante Nei, ao Flamengo, mas só para a excursão que o time da Gávea fará durante os meses de janeiro e fevereiro. O dirigente corintiano disse ter conversado com o sr. Gunnar Goransson e, em face dos motivos expostos por êste — falta de Silva e Almir, para viagem — concordou no empréstimo do jogador, mas apenas naquêle período. (SP-«DN»).

SALVADOR — O ponteiro esquerdo Gilson Pôrto, do Corintians, ora nesta capital, em gôzo de férias, apontou o atacante Jair Bala, do Comercial de Ribeirão Prêto, como a maior figura de todo o campeonato paulista, o craque mesmo, do ano.

Por outro lado, disse também: «Se «seu» Zezé, chegasse antes para o Parque São Jorge, o Corintians seria campeão paulista tranqüilamente. Dos outros técnicos o que êle mais culpa é Filpo Nuñes, o qual queria «inventar fórmulas para a vitória, que acabava não vindo».

SÃO PAULO — O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol está sofrendo uma pressão amistosa dos srs. Antônio do Passo e José Guilherme, presidente das Federações Carioca e Mineira, a fim de não criar problemas para entrada dos dois Américas — carioca e mineiro — no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Mesmo assim o sr. Mendonça Falcão mantém sua posição irredutível, apesar dos telefonemas recebidos até do sr. Sílvio Pacheco, da CBD, que tem intercedido em favor dos dois Américas e mais o Comercial. (SP-«DN»).

Sumaúmas Derribadas

José BRÍGIDO

Dois grandes esportistas partiram dêste mundo: Rivadávia Correia Méier e Manuel de Tefé, aquêle ao encerrar-se o maligno ano de 1966, êste, ao repontar o duvidoso ano de 1967.

Rivadávia — Conhecê-mo-lo no tumulto da cisão esportiva de 33. Conhecê-mo-lo não é bem a expressão, porque sòmente depois de ensarilhadas as armas da luta em que estivemos em campos opostos, pude mesmo conhecer de perto o verdadeiro Rivadávia. Bravo na luta, era, entretanto, amigo da paz. Sua alma era franca como a sua palavra. Mas sabia estender a mão àquêles que se lhe mostravam dignos de apertá-la. Pelo menos, fomos aquinhoados com a sua generosidade, pois assim interpretamos a sua iniciativa pessoal, ao convidar-nos em 1949 para acompanharmos, sob a chefia de Roberto Peixoto, uma delegação de futebol que demandaria o Chile. A sua insistência ante a nossa recusa, continuada através do saudoso amigo Afonso de Castro, do Fluminense, triunfou. Compreendemos a significação moral do convite como o oferecimento de uma estima que o tempo aprofundou, desvendando aos nossos olhos a personalidade atraente dêsse homem, como esportista, como amigo, como chefe de família, simples, afável e bondoso. O golpe sofrido por sua saúde em 19.. às vésperas do Campeonato Mundial de 1950, fôra tremendo. Aparentemente, refizera-se do baque experimentado voltando a desfrutar, durante alguns anos, daquele estado dalma que a todos encantava. Novos golpes viriam para derrubar o bom Rivadávia, a despeito de todos os seus cuidados, de todos os infinitos desvelos de sua santa companheira, d. Sílvia, paradigma de mãe e de espôsa. Mas Rivadávia não morreu, porque não morrem jamais as criaturas moral e espiritualmente constituídas como êle o era. Deixou com todos nós a saudade da sua presença confortadora, através da qual cultuaremos a sua grata memória.

TEFE — Este foi também um esportista integral, que a sua condição de diplomata emprestava especial colorido. Possuía uma filosofia da vida verdadeiramente otimista. Sabia perder e sabia ganhar. As provas automobilísticas em que se empenhou, dentro e fora do Brasil, lhe deram justo renome, menos pelas grandes vitórias alcançadas, que foram muitas, do que pelo cavalheirismo que lhe era inato.

Welfare — Juntaram-se a Harry Welfare, grande jogador de futebol do passado, no Fluminense, e treinador competente no Vasco da Gama. Welfare foi um esportista de grande merecimento. Ainda falaremos dêsse grande amigo em outra oportunidade.

A Feliz Existência de Jacqueline Kennedy Entre Seus Novos Amigos

Jacqueline tenta viver a sua vida, mas a imprensa a persegue, onde quer que vá, com os filhos ou sòzinha. Alguns dizem que ela casará êste ano.

JACQUELINE KENNEDY está chorando. Novamente, é o crime de Dallas que a comove. Os tiros — três? quatro? — o sangue, o quarto de hospital em que não queriam deixá-la entrar, a viagem no avião ao lado do morto, o vestido manchado de sangue, a notícia dada aos filhos, a ligeireza dos sucessores, o entêrro — tôdas as fases da tragédia ela reviu lendo os originais do livro «A Morte do Presidente». E chorou.

Chorou, também, porque não quer que a revista «Look» publique êsse livro escrito por William Manchester, baseado em declarações suas. Chorou, também, por causa de Bob Kennedy, porque o livro conta desentendimentos entre êle e Lyndon Johnson, de quando John Kennedy ainda era vivo e da época do crime, detalhes que podem prejudicar sua carreira política.

Uma outra Jacqueline Kennedy é mostrada pela revista francesa «Le nouveau Candide», desta semana, num suplemento especial sôbre essa bela senhora de 37 anos, dos sorrisos, das festas, dos jantares, das jovens amizades, dos fins, das frases engraçadas, da fuga aos fotógrafos. A reportagem segue Jacqueline durante 300 dias dêste ano e mostra, sem feri-la, esta operação delicada: o retôrno de uma mulher-mito, marcada pela infelicidade, à existência normal. A reportagem foi escrita por Liz Smith, que descreve com detalhes suas jóias, as roupas com que recebe os amigos, até as roupas que tem encomendadas: no magazine Bergdorf ela acaba de encomendar um «manteau» prêto, abotoado de cima a baixo, que vai custar 5 mil dólares (11 milhões de cruzeiros, aproximadamente).

ANEDOTAS E JUVENTUDE

Liz Smith procurou saber de dados pessoais sôbre Jacqueline, coisas que não aparecem na imprensa. Um amigo dela hesita, pensa se não seria indiscreto, depois fica sério, e conta: «Ela gosta de uma boa piada, gosta mesmo».

Muitas vêzes, é ela mesma quem diz as coisas engraçadas. Numa das reuniões a que compareceu em Nova York, Jacqueline disse: «Para mim, o que conta num homem é que êle tenha os pés maiores do que os meus». Ela gosta de falar que tem pés grandes.

Muitas vêzes, com malícia, conta histórias de quando era primeira dama, histórias que envolvem homens do govêrno que conheceu naqueles anos. Diz a autora da reportagem que, «não sem um suspiro de tristeza afinal», na opinião da viúva Kennedy «são bem poucos os casais fiéis».

Os amigos dessa mulher que se sabe ainda jovem não são os mesmos velhos senhores da diplomacia. «Eu ainda sou muito jovem para isso», diz ela. Agora, recebe e encontra-se com gente mais da moda, como o escritor Truman Capote, o coreógrafo Jerome Robbins, o conetista Alan Jay Lerner, o maestro Leonard Bernstein, gente do teatro de vanguarda como John e Didi Ryan, o diretor teatral Mike Nichols («personalidade teatral do ano» nos EUA), o secretário adjunto da defesa, Roswell Gilpatrick. Do antigo **staff** de Kennedy, só frequenta o Secretário da Defesa, Robert McNamara. Ela tem entusiasmo por alguns novos amigos, mas o entusiasmo não dura: ela desconfia, ela tem mêdo de estar sendo usada por êles, não sabe se gostam dela por ela mesma.

Para estar «em dia», tomou aulas de novas danças com um artista do iê iê iê, «Killer» Joe Piro. Para conservar os músculos rodios, paga 40 dólares por hora (mais de 80 mil cruzeiros) para jogar tênis no ginásio Nicholas Kournouvsky, de Nova York. Frequenta os restaurantes que estão na moda, o «Café Bosque», «La Colonie», vai às vêzes a boate «El Morocco» ou «Arthur».

FOTOGRAFOS E FUGA

Para viver essa vida, ela tem horror de fotógrafos. Às vêzes chora, revoltada. Em Galbraith, na estação de inverno, recolheu-se ao chalé com os filhos, chorando, e pediu paz aos jornalistas. Para escapar dos «paparazzi», em Roma, marcou passagem com o nome de Gardner. Na Argentina, os fotógrafos de «Gente» a surpreenderam, de costas, no momento em que trocava de maiô numa cabana. Na Espanha, a festa de caridade da duquesa de Medinacelli tornou-se um campo de luta entre fotógrafos. Em Pleasant Valley, EUA, êles estragaram sua estação de caça. Honolulu, onde passou as férias de verão, foi um dos poucos lugares onde não a incomodaram. Talvez por isso, as pessoas da sociedade, em Nova York, comentaram que «teria havido» nessas férias um romance entre Jacqueline e John Spierling, de Honolulu, um velho amigo do cunhado Peter Lawford. Os carros de Lawford e Spierling eram os dois únicos que podiam entrar na propriedade — uma casa de três quarto sôbre a praia de Kahala.

eis as lições para você entender 1967

A FIGURA que se vê ao lado mostra a posição dos signos do Zodíaco no corpo humano. As correlações que ela estabelece foram formadas entre diversos elementos da natureza: a cada planêta corresponderia um metal, uma côr, um perfume; os signos estariam ligados a partes específicas do corpo humano. A figura é do ano 1481.

Os homens da antigüidade, preocupando-se com as influências cósmicas, desenvolveram estudos com a finalidade de ligar a situação dos astros às pessoas nascidas sob esta ou aquela configuração do céu. Foi assim que nasceu a Astrologia, que provocou multiplas observações.

Dessas observações é que surgiu a Astronomia moderna. Cada rei, cada senhor, queria prever seu futuro seguindo a estrêla que havia brilhado no dia de seu nascimento. Disto surgiu a fôrça que tiveram, durante séculos, as previsões dos astrólogos. Nostradamus foi talvez o mais famoso dos astrólogos antigos. Morreu em 1566 e até hoje suas previsões são consultadas e interpretadas.

Firmou-se no espírito popular a convicção de que era possível a um homem prever o seu próprio destino e logo os astrólogos começaram a ter um grande poder. Graças a isto, não faltaram charlatães prontos a explorar esta situação na antiga Roma, na Idade Média e até nos tempos de hoje.

Atualmente, há um verdadeiro renascimento da Astrologia. Por métodos estatísticos, prova-se que é possível demonstrar que as virtudes e os principais acontecimentos na vida de uma pessoa variam conforme a disposição celeste na data de seu nascimento. Em Nice, na França, foi fundado o Instituto Internacional de Cosmobiologia, para o estudo das radiações solares, terrestres e cósmicas. Em quase todos os países do mundo há associações, congressos e revistas dos astrólogos.

A adivinhação assumiu gradualmente quase que tôdas as espécies de formas. A interpretação dos sonhos nasceu da idéia básica de que, no sono, surgem visões que são avisos e quem os recebe deve-se prevenir. E as formas de espiritismo, macumba, candomblé, umbanda apareceram quando alguém resolveu pôr em jôgo as faculdades excepcionais de certos tipos colocados em estado de hipnose ou de sonambulismo, ou excitado por perfumes, músicas ou drogas sagradas como o Peyotl, o cacto que deixa os "olhos maravilhados". O princípio ativo do sumo dêsse cacto é que deu origem bem à mescalina. E a mescalina deu origem ao ácido lisérgico.

A lei pune a exploração da credulidade popular. Em casos de pais de santo que pedem aos adeptos dinheiro ou jóias para contentar o espírito, o crime é de estelionato. O mesmo acontece com ciganos ledores de sorte que prometem transformar uma jóia qualquer em amuleto contra muitos males e depois somem, deixando o crédulo de mãos vazias.

SISTEMA ADIVINHATÓRIOS

As formas mais conhecidas de adivinhação têm sua origem na maioria das vêzes em tempos antiquíssimos. Outras nasceram das deficiências dos meios já existentes para se conhecer o destino. Outras foram inventadas ao acaso e se firmaram. A mais conhecida é a QUIROMANCIA, que dá a sorte de uma pessoa através da leitura das linhas de sua mão esquerda.

AEROMANCIA

Não pode se confundir com Astrologia, ou Meteorologia. No entanto, essa forma de interrogar o destino é um misto de uma e de outra. Consiste em fazer previsões pelo exame das variações atmosféricas e da forma das nuvens.

ALECTOROMANCIA

Traça-se num chão de terra negra um grande círculo que será dividido em 24 partes iguais, cada uma delas correspondente a uma letra do alfabeto. Em cada parte coloca-se alguns grãos de trigo. Depois se coloca um galo no centro do círculo e conforme a ordem das letras escolhidas pelo bico do galo, são formados palavras reveladoras.

ANTROPOMANCIA

Esta forma de adivinhação consiste em ler o destino de um indivíduo ou de um povo através do movimento das entranhas de um sêr humano: homem, mulher ou criança logo depois da morte ou em vésperas de morrer.

APANTOMANCIA

E' a ciência de ler objetos encontrados ao acaso, numa rua, numa estrada, num lugar qualquer. Ossos cruzados, um padre, uma asa, uma galinha morta ou uma faca fincada num pau. Os objetos passam a ter um valor simbólico e fornecem todo um código de linguagem ao bom entendedor.

ARITMONANCIA

Aqui se vê a questão da simbologia dos números. A origem vem de Pitágoras.

AXINOMANCIA

Diz-se que o machado tem valor simbólico terrível. Assim, uma árvore derrubada, uma floresta cortada a machado, um galho, dão indicações favoráveis à adivinhação. O salmo LXXIV, Cântico de Asath, fornece elementos sôbre Axinomancia.

BIBLIOMANCIA

As bibliotecas têm uma aura, um psiquismo particular, próprios para um crente tirar, ao acaso, livros das estantes e assim descobrir a solução dos problemas e encontrar orientação em certas conspirações espontâneas.

ONIROMANCIA

Interpretação dos sonhos. É, sem dúvida, uma das "mancias" mais eficazes e está sempre à nossa disposição. Foi reforçada por Sigmund Freud, que estabeleceu uma série de chaves de sonhos.

CARTOMANCIA

As cartas, ao que consta, vieram dos egípcios. Hoje passaram a ter um valor tão grande que são a maior fonte de rendas das ledoras de sorte do mundo inteiro.

CEFALEOMANCIA

Corta-se a cabeça de um animal qualquer. Em seguida, coloca-se essa cabeça sôbre uma pedra cercada por um círculo de fogo — que vai modificando progressivamente o seu aspecto. Os animais indicados para êste tipo de adivinhação são: cabras, burros, lobos e cavalos.

CRISTALOMANCIA

Esta arte de ter a sorte em bolas ou espelhos de cristal é bem antiga. Uma prática que se liga a fenômenos de clarividência e que traz o perigo de desenvolver hábitos alucinatórios nos indivíduos que a praticam.

NECROMANCIA

Por comunicações mediunicas ou aparições alucinatórias, os mortos dizem a sorte dos vivos. Esta arte também costuma examinar os cadáveres e suas transformações. Os gregos e, mais tarde, os romanos, eram praticantes da Necromancia. Na Idade Média, havia muitas escolas em Sevilha, que só ensinavam isso.

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

Emissoras de Castigo

NÃO ACHO que se deva divulgar o crime. Em muitos países, os jornais dificilmente noticiam homicídios, roubos, furtos, adultérios, suicídios inclusive. Está provado que a publicidade em tôrno dêsses fatos serve até de estímulo aos homens que têm tendências criminosas. Ainda há pouco, a televisão exibiu filme durante o qual uma quadrilha de assaltantes se disfarçava, com todos os seus membros vestidos de trabalhadores em obras urbanas. Punha-se a quadrilha a perfurar o asfalto. O guarda passava pelo local e cumprimentava os «trabalhadores», cordialmente. Pois bem, a quadrilha abria um túnel até o interior do estabelecimento comercial mais próximo e roubava o que bem queria. Dias depois, assalto idêntico foi praticado no Rio de Janeiro, no subúrbio...

Somos forçados a concordar, entretanto, com triste constatação: há muito ladrãozinho sôlto por esta Pátria amada, salve, salve. Roubam o feirante, o motorista de praça, o quitandeiro, o banqueiro, o político, o funcionário, o açougueiro, o policial! Isto não quer dizer que a população brasileira seja de 80 milhões de gatunos. Muito menos que todos os policiais, açougueiros, funcionários, políticos etc. sejam desonestos. Mas quer dizer que em cada setor há sempre alguém não-fanático pela honestidade. Isto em proporções que assustam. E, por conseguinte, há necessidade do noticiário da imprensa, para que os ladrões sejam identificados o mais possível...

Foi êsse o ponto-de-vista, certamente, que orientou a TV e a Rádio Tupi, quando divulgaram que diplomata do Itamarati furtara quadro em Pôrto Alegre. Mas erraram, porque o nome do suposto ladrão não figurou na notícia, o que era, a meu ver, indispensável, para o próprio Itamarati identificá-lo.

Em conseqüência, o Ministério das Relações Exteriores se queixou ao CONTEL, por considerar que tôda a classe dos diplomatas brasileiros era atingida pelos têrmos da notícia. E as duas emissoras cumpriram punição, nos moldes em que, antigamente, as professôras primárias castigavam meninos indisciplinados — isto é: passaram 24 horas caladas, como se estivessem de pé, olhando o quadro-negro, com os braços abertos e a régua equilibrada na cabeça...

Ora, é até elementar o velho aforismo jurídico: **Si incumbit probatio, quidicit, non qui negat**. Em outras palavras: «O ônus da prova cabe a quem afirma, e, não, a quem nega». Logo, teria o Itamarati que exigir às duas emissoras provassem a notícia. Mas, em vez disso, quis saber, apenas, se elas fizeram a tal divulgação...

Só isso?!...

Agora, o povo brasileiro — os 80 milhões que não roubam nem quadros — ficou sem saber se houve mesmo um diplomata que se apoderou de uma pintura em Pôrto Alegre, por distração. Portanto quer saber se o Itamarati apurou a veracidade da informação, com rigoroso inquérito, a fim de afastar de seus quadros o indivíduo que, porventura, cometeu a vergonhosa ação, enxovalhando o bom nome dos diplomatas.

E não aceita a besteira de que tôda a classe foi atingida pela notícia, porque é infantil e ridícula. Se um diplomata roubou o quadro, não foi tôda a classe que [illegible] por diplomata.

E se houve a [illegible] e se solidarizou com o ladrão?!

Cinema

A História de Elza

"A HISTÓRIA de Elza" ("Born Free"), produzido por Carl Foreman e dirigido por James Hill, é outro filme fascinante pela simplicidade, o encanto e a comunicativa ternura humana que marca as relações entre personagens entre si e, sobretudo, entre êstes e os animais, peças vitais da narrativa, ambientada no interior do continente africano.

Baseando-se num livro autobiográfico de Joy Adamson, espôsa de um guarda de caça, de nacionalidade inglêsa, residente numa propriedade rural de Quênia, "A História de Elza" repetiu, no cinema, o formidável êxito editorial do livro, lançado em 1960, já traduzido em 25 línguas e com mais de 50 milhões de exemplares vendidos.

A história, como dissemos, é de extrema simplicidade: Georgem Adamson, caçador profissional, é obrigado, numa situação perigosa, a matar um casal de leões. Condoído pela sorte de três filhotes sobreviventes, leva-os para sua residência. Sua espôsa, Joy, mostra-se encantada com os inesperados hóspedes recém-chegados e, não tendo filhos, passa a cuidar dêles com especiais e devotados cuidados. Joy não esconde sua preferência pela menor das três crias, a leoa que ela chama de "Elza", por lembrar-lhe uma antiga colega de escola, e que, durante um passeio pelo campo, a adverte da presença traiçoeira de uma cobra.

Os três filhotes de leões crescem, no lar dos Adamsons, como mansos e íntimos animais domésticos. Grande parte do filme se concentra no relato da vida comum de gente e bichos, mostrando as tropelias, as brincadeiras e o crescente afeto que o casal passa a dedicar aos filhotes que se desenvolvem e passam a trazer apreensões a "Kandall", amigo e chefe hierárquico de George Adamson. Kandall não esconde seu receio de que os leões, alcançando a maioridade, voltem perigosamente ao estado selvagem. Diante dos riscos, que Kandall insinua seriam permanentes, o casal decide embarcar os animais para o zoológico de um país europeu. No derradeiro instante, entretanto, o caçador decide de conservar a leoa "Elza", fazendo, com a decisão, renascer a alegria em sua espôsa.

"Elza" fica, definitivamente, no convívio de seus amigos e criadores. O desenrolar dos acontecimentos, no entanto, os convence da necessidade de treinar o animal para conviver com os irmãos de raça e lutar por sua sobrevivência na selva. O treinamento da leoa, difícil e paciente, constitui o momento mais emocionante e dramático do filme que é, no conjunto, uma obra de muito equilíbrio e sobriedade.

ACONTECIMENTOS

Glauber no México — O presidente do «PECIME» (Periodistas do Cinema Mexicano), sr. Henrique Figueroa, por ocasião da cerimônia da entrega dos prêmios da IX Resenha Mundial de Festivais Cinematográficos, em Acapulco, elogiou a obra de Glauber Rocha, «Deus e o Diabo na Terra do Sol», além de felicitar o Brasil pela alta qualidade do cinema nôvo. A entrega do diploma, conferido ao filme brasileiro, foi feita por Mário Moya Palência ao professor Walter Wey, encarregado dos assuntos culturais da Embaixada do Brasil no México. Na mesma ocasião o professor Wey exprimiu os agradecimentos do govêrno brasileiro e do cineasta Glauber Rocha pela obtenção do prêmio e, ao mesmo tempo, fêz uma retrospectiva do nôvo cinema brasileiro.

* * *

Viany e Pixinguinha — Alex Viany, tirando férias de suas atividades de crítico e encarregado das edições de cinema da «Editôra Civilização Brasileira», prepara-se para realizar um documentário sôbre Pixinguinha. Alex conhece a fundo a vida e obra do magnífico compositor e instrumentista, de quem é velho amigo. Por tudo e, sobretudo, pela afeição que dedica ao autor de «Carinhoso», espera-se um filme cheio de ternura e comoventes revelações.

* * *

Domingos foi ao Bruni — Domingos de Oliveira, o diretor de «Tôdas as Mulheres do Mundo», o filme mais premiado no recente Festival de Brasília, conferenciou longamente com o exibidor Livio Bruni, tratando do lançamento da comédia, provàvelmente no próximo mês de março, no Rio, em grande circuito de cinemas.

O Mundo Alegre de Helô

Anuncia-se para breve, finalmente, o lançamento de "O Mundo Alegre de Helô", produção da "Atlântida", "Fox Film" e "Casb", com direção de Carlos Alberto de Sousa Barros. Baseado na peça de Abilio Pereira de Almeida, "Rua São Luís, 27, 8º andar", o filme foi interpretado por Irene Stephania, Luís Pelegrini, Célia Biar, Jorge Dória, Leila Diniz, Márcia de Windsor, Fregolente e outros e teve cenas rodadas em Teresópolis, Rio e São Paulo. Na foto, cena do nôvo filme brasileiro, vendo-se a dupla romântica, Irene e Luís Pelegrini

Um Perigo Para Flint

Será para breve a apresentação de mais um filme da série de "Flint", outro agente secreto de uma fauna de super-homens empenhados em salvar a humanidade das perigosas quadrilhas que tentam o domínio mundial. "Flint", como sempre, é James Coburn, o mesmo que, nos intervalos das magníficas façanhas, atraca o mulherio que o idolatra como macacas de auditório. O filme se intitula "Flint, Perigo Supremo", totalmente rodado na Jamaica, sob a direção de Gordon Douglas. No elenco, além de James Coburn, o veterano Lee J. Cobb, Jean Hale-Andrew, Duggan-Anna Lee e Mary Michael, vista na foto, perigosamente

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Michel Boisrond, cujo último filme, "A Tout Coeur Pour Tokyo", acaba de sair em Paris, vai realizar "L'Homme Qui Volait des Milliards", segundo um romance de Jean Stuart, cujo enrêdo conta a história de um colaborador que, em 1944, sabe onde se encontra escondido um fabuloso tesouro fabricado pelos alemães com dólares inteligentemente falsificados. Raymond Pellegrin será o "colaborador" que "vale milhões", enquanto Frederick Stafford terá por missão descobrir o esconderijo.

X X X X

● Corinne Marchand foi contratada por Jacques Poitrenaud para atuar ao lado de Roger Hanin em "Le Canard en Fer Blanc", juntamente com Francis Blanche, Jean Lefebre e Maria Pacôme. O "Canard" (Pato) em questão é um avião.

● Gert Froebe, o ator … mão que foi "Goldfinger", … e que encarna … "Paris Brû-le-t-il?" … ral Von Choltitz volta … ri- para um papel … ferente. Será Rasputin … filme que Robert Hossein vai dirigir, "Tonerre … Saint — Petesbourg" … elenco, Peter McEnery … Curée", recentemente … e Geraldine Chaplin.

X X X X

● Claude Lelouch, que … seu projeto de filmar … Brasil, escolheu … atrizes que atuarão … Yves Montand em seu … ximo filme "Vivre Pour Vivre". Trata-se de Annie … rardot e de uma jovem … deliciosa americana, … ce Bergen. Os exteriores … filme serão rodados … redores de Paris, … nos Países-Baixos, … Nam e em Kenya.

Imagem de Brigitte em 67

Assim será vista Brigitte Bardot em seu último filme "… Coeur Joie", que Serge Bourguignon acaba de realizar … Londres, com Laurent Terzieff no papel de "Vincent" … rapaz de cabelos desalinhados que, no meio da multidão … descobre "Cécile" e por ela, repentinamente, se apaixona. O filme, impregnado de lirismo e exaltação poética, … na filmografia de Bourguignon, o famoso "Les Dimanches de Ville-D'Avray", que conquistou, em 1963, o "Oscar" … o "melhor filme estrangeiro"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Nôvo Número Dos "Cadernos de Teatro"

O GRUPO amador "O Tablado" vem de publicar um nôvo número de sua revista trimestral "Cadernos de Teatro", editada sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC). É o 35º e corresponde ao período de julho a setembro do ano que findou. Embora trate também de outros assuntos, como o 15º aniversário do grupo (transcrição de crônica de Carlos Drumond de Andrade), de "Teatro e Arquitetura" (por René Farabert), de "Cenários" (por Sven Erik Skawonius), da "Interpretação do Texto" (trecho do livro "Como Fazer Teatro", de Henning Nelms), divulgue um "Côro Falado" (de Teresinha Casasanta), é ao Teatro Grego que se dedica principalmente.

Publica, a êsse respeito, um resumo de trechos da "História del Teatro", de Javier Farias, compreendendo "Origens", "A Tragédia Grega", "A Comédia Antiga", "Os Festivais Dionisíacos", "Desenvolvimento das Construções Cênicas da Antiga Grécia", "Um Teatro Tipo" e "A Técnica Dramática na Grécia". Após informar "Curiosidades Sôbre o Teatro Grego", a seção "O Que Vamos Representar?" publica uma tradução da adaptação de Léon Chancerel da "Antigona", de Sófocles, precedida de uma "Advertência aos Jovens", que inclui comentários sôbre "Figurinos" e "Cenário", de autoria do adaptador.

Termina o número com transcrições da imprensa sôbre o 15º aniversário do "Tablado", a peça de Maria Clara Machado "As Interferências" ali representada, sôbre "Teatro na Escola": "Teatro Desenvolve Personalidade" ("Em São Paulo") e um artigo de Olga Reverbel sôbre "Teatro no Curso Normal do Instituto de Educação General Flôres da Cunha" (do Rio Grande do Sul). Os "Cadernos de Teatro" encontram-se à venda em várias livrarias da cidade, como a Agir, a Ler, a São José, a Letras e Artes e a Nova Galeria de Arte, podendo ser também solicitada na sede do "Tablado", avenida Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para onde deverão igualmente ser encaminhados os pedidos de assinatura.

NOVA REVISTA NO TEATRO CARLOS GOMES

Estreou ontem, no Teatro Carlos Gomes, a nova revista intitulada "Carnaval em Strip-Tease", que ali é apresentada pelos cômicos Silva Filho e Colé Santana. Além dêsses dois artistas, participam do espetáculo, que é apresentado em sessões contínuas, a partir das 17 horas, La Rana, Manula, Salúquia Rentini, J. Mafra, Sandra Moura, o cantor Osni José, quatro "strip-teasers": Magda, Sofia, Consuelo e Karen, e dez coristas.

NOVAS ESTRÉIAS NA CAPITAL FRANCESA

Nos últimos dias do ano que findou, ocorreram quatro estréias na temporada teatral parisiense. No Théâtre Antoine está sendo apresentada a peça de Luigi Pirandello "Se Trouver" ("Trovarsi"), até então nunca representada na França, em adaptação de Michel Arnaud sob a direção de Claude Regy, com cenários de Pace, tendo à frente do elenco Delphine Seyrig (a intérprete do filme "O Ano Passado em Mariembad").

No Studio des Champs-Elysées estreou um espetáculo de vanguarda, dirigido por Maurice Jacquemont, que nos visitou há alguns anos e inclui "Médor", de Roger Vitrac e "L'air du Large", de René de Obaldia. No elenco, destacam-se Marie José Nat e Bernard Noel.

A comédia em 4 atos de Albert Husson "La Bouteille à l'Encre" estreou no Théâtre Saint Georges, em encenação de Jean Pierre Grenier, com Claude Dauphin.

Finalmente, no quadro de intercâmbio franco-soviético, foi apresentada na Comédie Française, na interpretação de atôres do seu elenco efetivo, a comédia de A. V. Souklovo-Kobylin "O Casamento de Kretchensky", em adaptação francesa de Suzanne Avivitch, com direção, cenários e figurinos do diretor russo Nicolas Akimov e música incidental de Dmitri Tolstoi.

«MORTE E VIDA SEVERINA» AGORA NO AMAZONAS

O "TUCA" — Teatro da Universidade Católica de São Paulo — viajou no fim da semana passada para Manaus, a convite do govêrno amazonense, a fim de participar das comemorações do 70º aniversário do famoso Teatro Amazonas, encenando também ali sua já célebre e consagrada versão musicada por Chico Buarque de Holanda de "Morte e Vida Severina", auto de natal nordestino de João Cabral de Melo Neto, que após obter enorme êxito em S. Paulo e no Rio, conquistou o primeiro prêmio no Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França) e foi depois exibida sempre com grande sucesso em Paris (no quadro do Festival do Teatro das Nações) e em várias outras cidades do estrangeiro.

FESTIVAL DE COMÉDIA NO TEATRO SERRADOR

O diretor e produtor teatral Antônio de Cabo, ao que consta, está organizando um "Festival de Comédia", que estrearia no próximo dia 10 no Teatro Serrador, levando, sucessivamente: "Família Até Certo Ponto" (a comédia que com o título de "Família Pouco Família" Aurimar Rocha encenou há tempos no Teatro de Bôlso); "Inimigos Íntimos", com Agildo Ribeiro; "Deus lhe Pague", com Procópio Ferreira e "Mulheres", com Dulcina Moraes. Cada peça permaneceria em cartaz sòmente trinta dias.

REVISTAS RECEBIDAS

Recebemos novos números do semanário "L'Officiel des Spectacles", como sempre numa cortesia da Air France; a revista espanhola "Ritmo", enviada pela Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro e o boletim "España Semanal", publicação do Serviço Informativo Español, bem como a Circular nº 1 da Secretaria de Imprensa e Divulgação do Centro Acadêmico Itália Fausta, órgão do corpo discente do Conservatório Nacional de Teatro.

NO TEATRO CARLOS GOMES — O cômico Silva Filho que, com Colé Santana, encabeça o elenco da revista "Carnaval em Strip-Tease" que é apresentada em sessões contínuas e a preços populares no Teatro Carlos Gomes

Pindura Saia

INTERINO

AMANHÃ teremos a estréia de «Pindura Saia», no Teatro República. Graça Melo, intérprete de tantos autores de valor, vem mais uma vez dar ênfase ao teatro brasileiro com uma peça de categoria e com um grande elenco. Três meses de ensaio, milhões de cruzeiros gastos na montagem, mais de 100 personagens, entre artistas principais e o grande número de passistas, cabrochas e ritmistas. O Teatro República foi o escolhido, depois da demora do govêrno estadual em ceder o João Caetano. Uma inovação no espetáculo é o acompanhamento quase todo na base de instrumentos de ritmo, com dezenas de cuícas, pandeiros, tamborins, etc. De orquestração mesmo, só a «ouverture», que é uma marcha-rancho, composta pelo próprio Graça Melo. Tereza Amayo viverá a «Rosinha», Milton Morais encarna um malandro. Milton, familiarizado com êste tipo, poderá nos dar a mesma desenvoltura que teve no grande malandro que foi em «Pedro Mico». Teresa Santos é a mundana, residente no Morro do Pindura Saia. Erlei José, o cantor premiado no concurso «Um Cantor Por Dez Milhões», é outro elemento escolhido por Graça Melo e fará o papel do compositor do morro, «Pedro Viola». Jonas de Mangueira, chefe de «Os Originais do Samba», tem na peça a sua grande oportunidade no teatro. Para criar a granfina que vai parar no morro, devido a um romance, Irene Ravache foi a escolhida e está perfeita no papel. A coreografia é de Sandra Diecken, cenografia de Sandro Polônio e guarda-roupa de Jacqueline Marie. Vamos ver, amanhã, «Pindura Saia», no Teatro República.

SHOW DE NOTÍCIAS

Roberto Carlos, estréia, ao vivo, sexta-feira, na TV-Rio, com o seu programa «Jovem Guarda», e na ocasião dirá da nova campanha da emissora para 67. Portanto, a postos, meninada, pois estarão, juntamente com Roberto Carlos, os artistas Erasmo Carlos, Jorge Ben, Luís Carlos Clay, Vanderléia, Denise Barreto, Renato e seus Blue Caps, os Golden Boys, Trio Esperança, Leno & Lilian, The Fevers, e muitos outros. ✲ Carminha Mascarenhas estréia dia 9, segunda-feira, no «Gaslight Club». ✲ Eliana e Booker Pittman retornando de Pôrto Alegre, onde foram inaugurar uma boate.

Show

NEY MACHADO

Irene Ravache será a grã-fina que sobe o morro na peça "Pindura Saia", que estréia amanhã no Teatro República

Voltam com novos contratos e isso que … novas viagens. Quando será que Eliana … um «show» em boate do Rio? Já é hora … rem no assunto, pois a moça Eliana … dades na noite, desde sua atuação no … ✲ Colêga Fernando Lopes contando para … o que será o seu programa «Oitavo Bo… Muita novidade em matéria de informações … sos sôbre a noite carioca e paulista. … perar até depois do carnaval. ✲ … Monteiro estréia esta semana … Bossa. Vamos esperar, também. ✲ … «As Pussy, Pussy, Pussy Cats» … as noites grande público, para … nhas do ano, de Sérgio Pôrto … autor do roteiro. ✲ O sr. Carlos … tário de Turismo, prometendo … ano, para os desfiles das escolas de samba … sidente Vargas, será do maior … ✲ Ontem, no Casa Grande, festa … menagem a nossa querida Eneida. … taremos o que foi a festa. ✲ … para a Itália, vem Vanja Orico, de Paris … A eterna viajante volta para fazer … São Paulo, com Osvaldo Massaini … gravação de um LP. ✲ Douglas Mugg… dutor do programa «Outlook», da BBC, … uma visita ao Brasil, entusiasmado com … na música popular brasileira. Tanto que … transformar seu programa num veículo de … gação da nossa música. ✲ E para … historinha bem bacaninha, que eu, lendo … vista (SENHOR), de março de 1965, … «Um destino para um SENHOR que … cer: — Que seja Fortune. — Que seja … Que seja Play-boy. Muito obediente o SENHOR … tentou desvairadamente o destino mais … cido, impôsto. — Não chegou a ser nenhum … las. Resolveu planejar seu futuro por conta … pria e ser brasileira». Bem, a historinha … nou. Moral da história: Aí a revista … circular… E' duro ser até brasileiro hoje … principalmente sabendo que podemos perder … reito de falar e escrever, dentro de pouco …

Rádio e.... TV

MAG.

Cantores Líricos na PRD-5

A RÁDIO Roquette Pinto anuncia para quinta-feira, às 22 horas, a estréia de um programa a cargo dos alunos da Escola de Canto do Teatro Municipal. Eis uma ótima iniciativa do sr. Benjamim de Morais, secretário de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, para movimentar a emissôra oficial, cujas transmissões são feitas com discos, por falta de verba para a contratação de artistas. A Escola de Canto do Teatro Municipal, sob a direção do professor Jorge Vinicius Sales, e prestigiada pela carinhosa atenção do sr. Antônio Vieira de Melo, diretor de teatro, vem realizando um trabalho digno de louvores com a colaboração de mestres ilustres como Roberto Miranda, Leda Coelho de Freitas, André Vivante, Paulo Fortes, Assis Pacheco, Matilde Matarazzo, Héstia Barroso, Aécio Alexandrino e outros. Mais de sessenta alunos, jovens com brilhante vocação para a ópera, ali estudam canto, arte cênica, dicção, francês, italiano, História da Música, teoria e solfejo e outras matérias. Todos os cursos são gratuitos. As novas matrículas estarão abertas a partir do próximo mês de fevereiro. Recomendamos aos leitores a audição semanal da Escola de Canto Lírico na Rádio Roquette Pinto. E sugerimos ao sr. Benjamim de Morais, para o aprimoramento da programação da PRD-5, o aproveitamento, também, dos alunos da Orquestra Juvenil e da Escola Dramática Martins Pena, ambas pertencentes ao Teatro Municipal. Levar a arte ao povo deve ser uma das preocupações da Secretaria de Educação e Cultura.

DISCOS

Temos o prazer de recebet os boletins dos programas "Escada de Sucessos" e "Expresso Musical", da Rádio Mundial, produção e apresentação de Glória Challup e Milton Parnes. A consulta é feita em 45 lojas, 15 na Zona Sul, 15 no Centro e 15 na Zona Norte. No penúltimo boletim verificamos que "A Banda" estava em primeiro lugar, mas agora o êxito absoluto é da "Disparada" numa gravação de Jair Rodrigues, informa a Rádio Mundial. Dentro em … serão citados os sucessos carnavalescos. É … ressante notar que as músicas de carnaval … evidência são aquelas proibidas pelo Serviço … Censura através de títulos *sugestivos*. … mos aos srs. Glória Challup e Milton Parnes … envio da correspondência para esta seção … o seguinte endereço: rua Olegário Maciel, … Barra da Tijuca, ou para a redação do "Diário de Notícias".

MOVIMENTO

Terminou sem nenhum sucesso a … "Ciúme", da TV-Tupi, apesar do prestígio … grande atriz Cacilda Becker no elenco. … observando que pessoas de categoria … não se confessam ouvintes de novelas, … teceu durante a exibição de "O direito de … Continuamos a lamentar a ausência de … tista dos jornais falados da TV-Rio. Rubens … ral está realizando um amplo e … balho jornalístico na TV-Excelsior. … novos lançamentos na TV-Continental … informa a "Revista do Rádio", em … portagem, a atriz Sônia Lancelotti … faleceu em São Paulo por falta de socorros … dicos de urgência. Graciete Santana … muito animada na promoção da "Semana … dade" sob os auspícios do Govêrno do Estado …

QUARTA-FEIRA

● CANAL 4 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Desenhos
12.00 (4) Uni-duni-tê
(2) Carrossel
12.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
(6) Ivanhoé (filme)
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(13) TV-Escola
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
16.20 (4) Capitão Furacão
(6) O Zorro (filme)
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Vamos aprender inglês
18.10 (6) Os irmãos corsos (novela)
18.20 (2) Minijornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
19.00 (13) Jonny Quest
18.55 (2) Novela
19.00 (6) O amor tem cara de mulher (novela)
(4) 001 Lengras
19.10 (4) Câmera indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
19.45 (4) Ultra-notícias
19.55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astoria — Projeção
(13) Big-Valley (filme)
20.05 (4) O rei dos ciganos
20.20 (6) Estamos aqui
(9) Aventura de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero
(13) Embalo
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
21.25 (9) Cantinho da …
21.30 (4) O Sheik de Agadir
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de …
(13) Internacional …
22.15 (4) Ibrahim Sued …
(2) Cinema …
22.30 (9) A …
(6) Novela
(4) …
22.40 (9) Mesa-redonda
23.00 (13) TV-Rio …
23.30 (6) Panorama …
23.40 (13) Seminário
24.00 (2) Jornal …

MÚSICA

VAI EXCURSIONAR A SINFÔNICA NACIONAL

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação vai excursionar em fevereiro próximo pelos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais e Brasília.

PIANISTA E ORQUESTRA DE CÂMARA DOMINGO PARA A JUVENTUDE NA TV

No próximo domingo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará em «Concertos para a Juventude», no auditório da TV-Globo, às 10 horas, na primeira parte do programa, um recital da pianista Isabel Mourão e, na segunda, um concerto da orquestra de Câmara H. Stern.

A pianista Isabel Mourão interpretará: «Sonata [illegible]», de Scarlatti; «Sonata opus 22 em sol menor», de Schumann; «Lenda Sertaneja nº 7», de [illegible] «Dos Estagos» e «Valsas», de Chopin; e [illegible] «Dança dos anões», de Liszt.

A Orquestra de Câmara H. Stern executará, sob a regência de Alberto Jaffe, a Suite «Virtuous Wifes», de Purcell; «Concerto em lá maior», de Vivaldi; «Suite em si menor», de Bach e «Sinfonieta», de [illegible] Gounod.

ELEAZAR DE CARVALHO REGERÁ NA EUROPA

Telegrama de St. Louis, Estados Unidos, informa que Eleazar de Carvalho fará uma série de concertos na França, Bélgica e Portugal, atuando como solista, sua esposa, a pianista Joel de Carvalho.

Eleazar regerá entre outras, a Orquestra Nacional Francesa, em um concerto de música americana, no Teatro Champs Elysées.

Dissolve-se Sociedade Musical Paulista

APÓS cinco anos de luta para sobreviver, dissolveu-se em São Paulo a «Sociedade Pró-Música Brasileira», dirigida por Adelaide Pereira e o compositor Osvaldo Laverda. O principal motivo dessa resolução foi a impossibilidade de mantê-la materialmente e, muito particularmente, o desaprêço com que era vista pelos próprios compositores interessados na sua manutenção.

Segundo a diretoria, a «Pró-Música Brasileira» realizou 27 saraus exclusivamente de autores nacionais, apresentando mais de cem obras em primeira audição, lançou autores e quatrocentas peças em concertos a cargo de intérpretes como João Carlos Martins, Eudóxia de Barros, Quarteto de Cordas Municipal, Léda Coelho de Freitas e outros. Não obstante, nunca ninguém se interessou devidamente pela sociedade cujos sócios, em número reduzido, pagavam apenas 10 mil cruzeiros mensais, enquanto os governos se negavam a subvencioná-la, sistemàticamente.

Desaparece, assim, mais uma das poucas organizações, que temos destinada a divulgar a música de compositores nacionais. Felizmente, porém, vai ter a mesma substituição imediata, com a fundação neste momento de «Música Nova», confrome ontem aqui informamos.

A intenção da recém-fundada roganização visa, igualmente, difundir a música brasileira e dar-lhe uma posição atuante em relação ao desenvolvimento artístico do país.

Os fundadores são todos compositores de vanguarda, e cujos méritos já foram reconhecidos, razão por que se justifica a crença na iniciativa que procura interessar entidades oficiais e particulares com as quais se estão entrosando seus dirigentes, que são, Guerra Peixe, Edino Krieger, Marlos Nobre, Ester Scliar, Jorge Antunes, Antônio Lages, José Maria Neves e Airton Barbosa.

Esse «Grupo dos Oito» pretende organizar concertos por tôda parte, em universidades, escolas e outros locais, onde a música moderna possa ter repercussão e projeção mais ampla.

Oxalá seus planos se realizem dentro do ideal que se traçaram. E tenha «Música Nova» uma existência mais longa e, sobretudo, menos aflitiva do que aquela que teve a «Pró-Música Brasileira», de São Paulo, cuja dissolução no momento, só nos cabe lamentar.

D'OR.

MIECIO HORSZOWSKI VIRÁ AO RIO

O pianista Miecio Horszowski, que [illegible] Brasil por volta de 1906, como menino prodígio, causando verdadeiro impacto em nosso público, muitos anos mais tarde voltou ao nosso país, chegando mesmo a residir por dilatado espaço de tempo, no Rio. Entretanto, fazem já muitos anos que não se exibe para a platéia carioca, o que se dará êste ano, uma vez que aceitou o convite da Sala Cecília Meireles, para participar da temporada de 1967, com sacrifício da sua atuação na Suíça, já acertada para o meado do ano.

Miecio Horszowski deverá aqui se apresentar, como recitalista e em conjunto com outros artistas, além de atuar como solista de concertos sinfônicos.

Recentemente êsse virtuose se fez ouvir em Paris, após longo período de ausência, recebendo os melhores elogios da crítica local, que o comparou a dois dos maiores pianistas: Alfred Cortot e Edwin Fischer, ao comentar a sua execução da «Sonata opus 31 nº 3» e as «Variações Diabelli», de Beethoven, páginas, que, provàvelmente, incluirá em seus programas para o nosso público.

Pomona Politis INFORMA

Ministro José Rafael de Téran, professor e sra Haroldo Valladão, embaixador da Argentina, sr. Mario Amadeo (Foto Ribas)

REGIME

● E' notável como se generaliza a idiossincrasia que desperta o atual regime. Dela não escapam nem sequer os políticos ligados ao govêrno. Os mais otimistas consideram êsses anos de Castelo um período de purga ou um banho de inseticida. A maioria mesmo (que não está expressa na composição partidária, mas se compõe de gente da ARENA como do MDB), acha que êsses anos de provação não foram apenas excessivamente duros. Foram também uma preciosa ocasião perdida para o reajustamento do país, pois o fruto das ponderações do Sumo Pontífice, acolitado pelo sacristão ministro da Justiça, é peco e sem sabor. Trata-se de uma Constituição que o Príncipe de Metternich, numa fase de depressão intelectual, poderia ter outorgado ao Santo Império para simular uma liquidação do absolutismo.

MALA DIPLOMÁTICA

● O embaixador Mario Amadeo inaugurará sexta-feira a exposição de arte argentina cujas obras nos chegam através da fragata «Libertad». Local da mostra: Galeria Guignard. ● A Academia Brasileira de Letras e o embaixador da Nicarágua farão realizar amanhã, sessão solene comemorativa do centenário de nascimento de Rubem Dario. Falará o acadêmico Peregrino Júnior. Haverá «champagne» a seguir.

● E' preciso que o Itamarati preencha as seguintes embaixadas vagas: Pôrto Príncipe, Tegucigalpa, Acra, Lagos, Carachi, Jacarta etc. Os embaixadores, recentemente promovidos, aí estão. Aliás, dizem que para o Haiti irá ou o embaixador Geraldo Silos ou o embaixador George Maciel. ● No fim do corrente mês farão entrega de suas credenciais ao presidente Castelo Branco os novos embaixadores de Portugal, Paquistão e Malásia. ● Está no Rio o embaixador Sergio Frazão. ● O chanceler Juraci Magalhães oferecerá um almôço na próxima segunda-feira ao secretário-geral do Foreign Office para o Parlamento Lord Walston, que chegará ao Brasil domingo. Walston será recebido também na segunda-feira pelo presidente Castelo Branco. ● Marcada para o dia 14 a data da viagem do ministro do Exterior para Paris. No dia 16 o sr. Juraci Magalhães instalará na Cidade-Luz a Comissão de Trabalhos Brasil-França, que visa o incremento entre as duas nações. ● O sr. Juraci Magalhães almoçará hoje com o grupo Antunes. ● Mil sacas de café enviadas pelo Brasil a Saigon serão entregues hoje ao Vietnam do Sul por intermédio de um diplomata brasileiro de nossa embaixada em Bangkok.

ViRAMUNDO

● A pedido da família, o Itamarati está indagando de tôdas as suas repartições no globo, o paradeiro do brasileiro Durval de Paula Barbosa. Trata-se do regente de orquestra do Circo Garcia e o seu último rastro foi na cidade de Saint Denis da Ilha da Reunião, no Oceano Índico. Daí partiu, em novembro de 1965 para Ilha Maurítius, e desde então não deu mais notícias à família. Vai ver que êle se encontra mesmo na Ilha de Paulo e Virgínia, transmitindo aos nativos essas duas características da cultura brasileira, a banda e o circo.

VELHA E NOVA DIPLOMACIA

● Estão tendo grande sucesso no Itamarati os artigos publicados em certo matutino local pelo embaixador Maurício Nabuco sob diversas facêtas da vida diplomática. Aposentado depois de longos e frutuosos anos de serviço, o embaixador Nabuco comenta com desenvoltura, graça e conhecimento de causa certos aspectos de nosso organização diplomática, sobretudo as novidades que chocam um profissional dedicado a um estilo que lhe parece andar meio profanado pelos praticantes da época. Sem possuir as galas estilísticas do pai, o embaixador Nabuco faz, entretanto, um exame consciencioso da superfície e profundidade da diplomacia, comparando a que saiu do Congresso de Viena em 1815, aquela que hoje se faz aos trancos e barrancos, num mundo totalmente transformado pela explosão demográfica, a fragmentação política e o desequilíbrio latente entre duas tendências a que só o tempo ensinará o caminho da conciliação.

POT-POURRI

● Será realizado no Rio entre 22 e 30 do corrente sob o patrocínio da Sociedade Botânica do Brasil o Primeiro Simpósio Latino-Americano de Micro-Biologia de Solos. Participarão do certame representantes de todos os países do Continente. O conclave deverá ser instalado na Academia Brasileira de Ciências em solenidade a ser presidida pelo ministro Moniz de Aragão. Entre os temas que serão abordados na reunião se destacam os seguintes: «Hormônios e Fatôres de Crescimento Produzidos por Microrganismos do Solo» e «A Bioquímica de Levaduras do Solo». ● A direção da Faculdade Cândido Mendes entrou em entendimentos com o professor Albert Hirschman autor da moderna teoria do desenvolvimento desequilibrado. O mestre norte-americano deverá ser o penúltimo convidado do Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado, que terá a sua segunda parte inaugurada em março, com uma conferência Gunnar Myrdal. O sr. Carlos Lacerda é aluno dêsse Curso. ● Frase do sr. Carlos Lacerda num artigo a ser publicado esta semana: «O Brasil está de castelude para ter de tolerar ainda por cima tôda essa castelreca».

● «Le Monde» critica a nova «Lei de Imprensa» brasileira, salientando que ela é uma grave ameaça para os jornais e jornalistas brasileiros.

LEI DE SEGURANÇA SAI EM DECRETO-LEI

● A promessa do presidente Castelo Branco de respeitar os direitos e garantias individuais estabelecidas na Constituição de 46 não é tão boazinha quanto parece. O capítulo da nova Constituição relativo à segurança nacional não foi modificado uma linha e declara que aquêles direitos e garantias ficam limitados ao interêsse da mesma segurança. A regulamentação do que os brasileiros poderão fazer ou deixar de fazer caberá então à Lei de Segurança que vai ser editada dia 23 do corrente por decreto-lei do presidente da República, segundo nos comunicou um dos assessôres de s. exa.

CAMPOS LÊ DISCURSOS DE PARANINFOS

● Segundo levantamento feito pelo professor João Paulo de Almeida Magalhães entre 1948 e 1954 o Brasil cresceu à base de 6,1% ao ano; de 57 a 61, o índice foi de 7%. Essas taxas que se colocavam entre as mais elevadas do mundo declinaram em 1962 para 5,4%; em 1963 para 1,6% e em 1965 se excluirmos o café, para quase 2%. As perspectivas para 66 não se apresentam de maneira algumas auspiciosas. E conclui: «A retomada do desenvolvimento naquelas elevadas taxas de alguns anos atrás não é apenas conveniente, mas constitui condição de sobrevivência para o país».

● Por falar em dados econômicos uma pessoa do ministério do Planejamento delicadamente procurou ontem obter do professor Batista da Costa os originais dos discursos pronunciados no Teatro Municipal semana passada por êle e pelos professôres Cândido Mendes e João Paulo de Almeida Magalhães. Ao que parece, o sr. Roberto Campos ùltimamente se tem dado ao prazer de viver como um leitor de discursos de paraninfos.

DROPS

● Hoje no «hall» do Teatro Ginástico a Companhia Nacional de Comédia e Claudio Petraglia servirão «whisky» para os amigos e os atores de «Oh, que Delícia de Guerra». ● O presidente do Soviet Supremo estará em Roma dia 29 para uma audiência com o Papa Paulo VI. ● Para as próximas semanas, um assunto em foco: reforma administrativa. Dêsse assunto ocupará a atenção do govêrno e estará nas manchetes dos jornais. ● Dentro de dias vão se reunir no MEC os secretários da Educação de todo o país, sob a presidência do ministro Moniz de Aragão. ● Vendidos todos camarotes para o baile do Municipal.

Valentim e os Diluidores Popistas: Sou Contra o Colonialismo Cultural

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

F[illegible] arte ligada à cultura de não [illegible]. Estou voltado para a terra para [illegible] (no Brasil/Bahia) do mais autêntico [illegible]. Tenho consciência de nossos valôres [illegible], de nossos valôres históricos e isto, fique [illegible], não significa perda de uma visão [illegible] — afirma a êste colunista Rubem [Valentim], que acaba de receber um prêmio especial [pela sua] contribuição à pintura brasileira, [na Bienal] Nacional de Artes Plásticas, inaugurada [no] dia 28 em Salvador. Valentim, que [chegou] recentemente da Europa e de [onde esteve] pouco dois anos, graças ao prêmio [de viagem que] obteve no Salão Nacional, em 62, [morou] na Itália, onde participou [de várias] exposições e mereceu em exposições [individuais e coletivas] as melhores críticas, entre [elas as] de Giulio Carlo Argan, de Umbro Apolônio, [de] [illegible] Marchiori. Neste ano participou [do Festival de] Arte Negra, em Dacar, no Senegal, [da] Bienal da Bahia e o segundo em [illegible] provocou algumas reações (como [illegible] que, insatisfeito, retirou seus trabalhos [illegible] e de outros que o consideram [illegible].

DILUIDORES POPISTAS

[illegible] Rubem Valentim responde, exaltado, [illegible] sem se preocupar com os [illegible] e violência do que diz:

[— Não sou contra] nenhuma tendência em por[illegible] dos perigos de uma vanguarda [illegible] olhar aos nossos problemas his[tóricos] [illegible] Acompanhei de perto [illegible] no Brasil e já àquela época [illegible] aqui uma contrafacção. Hoje [illegible] sobrou do tachismo no Brasil [illegible] Valentim. O problema do Brasil não [illegible] pelo nihilismo tachista, [illegible] (por fazer ou prospectar). Somos [illegible] indiscutivelmente construtivos.

[illegible] Frederico. Mas eis que [illegible] perigos. Veja uma enxurrada de diluidores popistas e novorealistas. Estão importando problemas, fazendo exatamente o que êles querem. A exportação da pop para o Brasil faz parte de um problema mais amplo de dominação cultural de nosso país. E você sabe, sou contra todo o colonialismo cultural. Nos Estados Unidos o pop tem um sentido altamente político, foi, pelo menos no início, uma afirmação nacionalista, contra a Europa, contra a Escola de Paris. Como, já antes, «a pintura de ação» de Pollock. O informalismo de Pollock encontrou no seu país um sentido, o que não se deu aqui no Brasil com o informalismo.

— Mas não é só importação. Há Dias, Gerchmann.

— Êstes têm personalidade. Conheço Dias há muito tempo, quando era ainda menino, e sei que é bom. Quanto a Gerchmann, seus trabalhos estão entre os melhores desta Bienal. Repito, não sou contra nenhuma tendência, mas exijo uma total liberdade criadora. Construção e geometria são os fundamentos de minha pintura. Mas me pus contra o concretismo, quando senti que êle era contrário ao sentimento. Sou a favor do homem total. Eu, por exemplo, me considero um místico. Acho, portanto, que não devo afastar de minha pintura esta personalidade mística. Antes era um místico contemplativo. Hoje tenho consciência de meu caráter.

ESCULTURA

Valentim anuncia sua intenção de partir para a escultura, mas sem deixar a parede. «Não tenho nada contra a parede. Simplesmente estou pensando em recortar meus símbolos na madeira. Aliás, confesso, que já havia pensado nisso por volta de 60, antes do prêmio de viagem no Salão Nacional». Mas não quer deixar de lado sua linguagem pessoal, signográfica, sua geometria simbólica, de fundo mágico. (A propósito, Valentim acusa Ramosa, um brasileiro que vive na Itália, de o ter plagiado claramente em suas esculturas, comprovando sua afirmação com uma carta de Gillo Dorfles).

Amanhã continuaremos falando de Rubem Valentim. Como nosso espaço diário é pequeno, damos a seguir apenas mais algumas observações do artista.

1 — A côr em minha pintura não tem sentido simbólico. Trata-se de um problema essencialmente plástico, mas sem perda do seu aspecto instintivo.

2 — Fora do fazer não há salvação. A teoria é coisa complementar. Acredito na unidade estilística. E' só com ela que temos obra feita. E é quem tem obra feita que fica. O tempo se encarrega de destruir os habilidosos e os «maneirosos»; os que entraram pelo «cano» deslumbrante da moda.

3 — Não existe mais hoje o «epater le bourgeois». O burguês espera a cada ano a novidade na arte, como espera o nôvo modêlo de automóvel.

Rubem Valentin, premiado na Bienal da Bahia, diz que faz uma pintura ligada à cultura. Não alienante, mas atávica e autêntica

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

AS BOAS IDÉIAS DE SUELI

[Sueli] [illegible], jovem arquiteta que há tempos se dedica [ao] desenho, tem traço nôvo [e] inteligente, que vai muito [bem] [illegible] desenhos de moda.

[illegible] em nosso verão [illegible] o prêto e branco como tema, Sueli sugere [estes] modelos:

[À] esquerda, corte reto, [illegible] e detalhe em [illegible] aplicado;

[À] direita, «tubinho» trabalhado em tecido de listras, [illegible] e viés, com gola [illegible].

RECORDANDO... MESMO

Há 9 anos, exatamente, um colunista da «Revista Feminina» de domingo, dava as seguintes notícias, que valem a pena serem lembradas, para vermos como nem tudo é nôvo sob o sol...

UMA DAS DEZ — Sônia Gadelha reúne todos os requisitos para ser incluída pela segunda vez na lista das «dez mais elegantes da nova geração», do cronista Fernando Augusto.

Ingrid Bergman e Ella Fitzgerald são os nomes famosos mais focalizados para possíveis temporadas no Brasil em 1958; vamos torcer... «Recados sem Recato» é o mais nôvo livro de poemas de Yone de Sá Motta... Todo mundo está lendo o «Dentro de um mês, Dentro de um ano», de Françoise Sagan... Aniversaria no dia 1º do ano a srta. Ana Maria Carneiro... «Old and New» é a mais nova loja de decoração da Barata Ribeiro... Leda Bastos tem sido focalizada, favoràvelmente, pelo bom gôsto de seus últimos modelos... Lana Turner continua procurando um nôvo marido...

FORAM VISTAS...

...Daphne Lynch, Gabriela Mauri, Nená Reisen Tavares, Maria Lucia Mauritty, Eloisa Meneses de Oliveira, Maria Lúcia Pinto, Monique Duvernoy, Jane Mary Hime no «cocktail» de despedida de Maurício Bebiano Barbosa...

...Elsie Lessa, Renata Fronzi, Marilu Crespi, Léa Sousa e Silva, Cléo, Ruth Laus, Maria Martins, Carmen Portinho, na inauguração da exposição de Flávio de Carvalho...

...Teresinha Simões Soares, no cinema Leblon...

...Mara Barbosa, Gilda e Denise Leyraud, na ensolarada Saquarema...

...Patricia Soares Sampaio, na barcaça «Valda III»...

VANJA NO FIM

Hoje é a última noite de Vanja Orico no Meia-Noite do Copacabana Pálace. Aí está uma boa pedida para logo mais, pois a môça está muito artista e mais madura profissionalmente. Um bom espetáculo para um fim de domingo.

SUGESTÃO PARA UM FIM-DE-SEMANA

VISITE POÇOS DE CALDAS

DISTANTE 750 quilômetros do Rio de Janeiro e 277 de São Paulo, encontra-se ao sul do Estado de Minas Gerais, a 1.186 metros do nível do mar, a cidade de Poços de Caldas, uma das estâncias mais conhecidas pela fama de suas águas termais sulfurosas.

Além disso, a beleza natural da região convida o forasteiro à contemplação de recantos aprazíveis e o movimento de suas artérias denota progresso, pois as casas de comércio são abundantes, ostentando os mais variados artigos, principalmente curiosidades tão ao gosto dos visitantes. Raras são as pessoas que não se provêm, igualmente, de seus afamados produtos lácteos e doces de fabricação caseira. Desde as modestas pensões aos hotéis de mais [illegible] [illegible] Poços de Caldas [illegible] [illegible] que exigem o conforto de hospedagem servida de piscina, campo desportivo ou cinema.

FONTE DOS AMORES

Dos pontos mais preferidos são a Fonte dos Amores, com suas obras de arte e o atrativo de uma bela cascata, a Pedra do Balão, a Represa, servida de trampolim para saltos aquáticos e barcos para passeios, a Caixa d'Água, a Cascata das Antas, escondida em meio a exuberante vegetação.

O que mais atrai a Poços de Caldas [illegible] [illegible] de pessoas que delas [se] vão utilizar para benefício de inúmeras enfermidades, principalmente as que padecem de afecções reumatismais, manifestações alérgicas e dermatoses. As três fontes principais são as de Pedro Botelho, Chiquinha e Mariquinhas, nas quais a temperatura das águas que brotam da rocha está em tôrno de 45 graus.

O balneário de Poços de Caldas, instalado na praça Pedro Sanches oferece todos os requisitos de uma construção moderna e dotada dos mais apurados aperfeiçoamentos para os fins a que se destina. Destaca-se a aparelhagem das secções de hidroterapia, [illegible] [illegible] [illegible] são [illegible] [illegible].

[RO]DAPÉ

Hoje à tarde, coquetel oferecido por Zélia Bernardino Campos que festeja [illegible] exclusivo desfile [illegible] Leblon. Aí está uma [illegible] da sociedade que [illegible] [illegible] a vida.

★

[illegible] réveillon [illegible]

[illegible] foram ocupados por seu irmão (Luis Sá) e cunhada, recém-chegados da Bahia. Que muito se divertiram, na mesa dos Ribeiro de Castro.

★

A escultora Ligia Clark volta ao Rio, depois de ter participado de exposições e debates sôbre arte em Salvador. Suas esculturas [illegible] causam [illegible] [illegible] que a artista jamais suportaria! Concedendo entrevistas à imprensa baiana, Ligia... «mandou brasa», se me desculpam a gíria!

★

Logo mais, encontro com o elenco de «Oh Que Delícia de Guerra», no hall do Teatro Ginástico, para um uísque amistoso, acompanhado de coisinhas gostosas, feitas por Matthes Paranhos. Meu convite vem com um «conto com você» [illegible] por Ítalo Rossi [illegible] sei que lá encontrarei gente muito amiga, como Rosita Tomás, Célia Biar, Leina Krespi e outras.

★

«El Cordobés», casa simpática que muita gente achava que não «pegaria», tem tido noites de euforia. Recentemente, lá estiveram reunidos, em [illegible], José da Costa, Marcos André, João Saldanha, Ibrahim Sued, Hélio Guerreiro, [illegible] e Sérgio Cavalcanti. Em matéria de nomes masculinos temos que convir que foi um verdadeiro «festivalzinho».

★

Dedé Athayde Lopes foi a [illegible] réveillon que ela organizou [illegible] com brioches, mas não teve a [illegible] [illegible] [illegible]

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 - TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246. 58-1021. 48-0404 e 58-2000.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 —
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA

ANÁLISES MÉDICAS
Exames de Sangue, Urina, Feses, Escarro, Pus, Metabolismo Basal.
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8º ANDAR —
— (EDIFÍCIO DELTA) — CINELÂNDIA —
TELS.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis: 7 às 19 horas. Domingos e feriados, 8 às 12 horas.
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia

CONSULTAS — CR$ 1.000

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. Tel.: 52-5442.

DR. AUGUSTO MARQUES

Impotência, doenças sexuais crônicas. Pré-Nupcial. Diàriamente das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas — Tels.: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Próximo à Rua Frei Caneca.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Faço vestido a 12.000, na sua casa, ou na minha e também aceito qualquer costura. Tel.: 45-1416.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bôssa — 67 e paruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SINTEKO

Raspagem para feira, limpezas gerais. Orçamento sem compromisso. Garantia e perfeição. Tels.: 57-4242 e 43-6441.

DIVERSOS

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Tels.: 48-6057 e 34-3803 — Tijuca — Guanabara.

VENDE-SE BOUTIQUE

Toda mobiliada com m. de costura, letreiro, persianas, cabine, etc. 3.500.000. Com mercadoria. Preço a combinar. Tel.: 34-0662 ou no local, R. Conde de Bonfim, 377-402 — Praça Saenz Peña.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem. 5.000. Regulagem antena. 6.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

COMPRO TUDO

Máquinas de Costura — Radiolas — Ventiladores — Tapetes — Pratarias — Ternos — Vestidos.

TELEFONE: 32-1383

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 50 milhões. Telefone: 32-9102.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias, etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel: 32-4935.

3 a 100 Milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tels. 42-9138.

EMPREGOS

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina automática Eickoff. R. Neri Pinheiro, 338, Estácio de Sá.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga. — Agradeço uma graça. IVA.

IMÓVEIS

APARTAMENTO 3 qts. vazio, nôvo. Vdo. E. 1.800. P. 165 mil. Carn. Mend. 406. Entrar 270, Estrada Vic. Carvalho. Tel. 46-4797. Veja êste.

ALDEIA CAMPISTA

Alugo casa — Rua Pereira Soares, 34, 3 qts., salas e demais dependências. Chaves no 36. Tratar com o dr. Caldeira — Tel. 31-1176.

COLUNA DA GLÓRIA

VENDE-SE o apto. 206, rua Benjamin Constant, 121, de frente, vazio c. sala e qto. sep. cozinha, ban., área de serv. ... emp. e grande área com jardim. Não aceito intermediário.

EDITAIS E AVISOS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Pelo presente Edital, fica citado o servidor SÉRGIO FREITAS, Fiscal de Riscos, Nível 16, para, no prazo de quinze (15) dias, no horário de 13 às 16 horas, na sala 2, do 5º andar do Edifício Sede dêste Instituto, ter vista do processo administrativo AC-12.982/66 de abandono do cargo, e apresentar defesa final.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

PAULO RIBEIRO GUIMARÃES
Presidente da Comissão de Inquérito

«CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RAUL FONSECA»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os condôminos do Edifício Raul Fonseca, à assembléia geral extraordinária, a realizar-se, sábado, dia 7 do corrente, às 15 horas, na rua Professor Valadares, 54, para tratar dos seguintes assuntos:
Prestação de contas;
Andamento das obras; e
Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1967
ARACATY FERNANDES FONSECA
Síndico

MURIQUI COUNTRY CLUB

SEDE PRÓPRIA
Fundado em 16 de julho de 1939
MURIQUI — RAMAL DE MANGARATIBA

Ficam os senhores Membros do Conselho Deliberativo do Clube, convidados a comparecerem à sede do Clube no próximo dia 22 de janeiro, às 10 horas, para, em primeira convocação, de acôrdo com o que preceituam os Estatutos tomarem conhecimento e aprovarem:
a) — Prestação de Contas da Diretoria relativa ao ano de 1966;
b) — Orçamento e construção da Cobertura do Ginásio;
c) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967
MÁRIO VALLE
Presidente

MINISTÉRIO DA GUERRA
Fábrica do Andaraí
ESCOLA DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

FINALIDADE: Ministrar o Curso Básico Industrial em 2 anos correspondentes à 1ª e 2ª Séries Ginasiais, com formação simultânea de reservista do Exército.

INSCRIÇÃO: De 2 a 16 de janeiro, na rua Juiz de Fora, nº 15, Andaraí, de 7 às 11 horas, e de 13 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

CONDIÇÕES: (Documentação):
a) Certificado de conclusão do curso primário.
b) Atestado médico, com firma reconhecida.
c) Atestado de vacinação antivariólica.
d) Certidão de nascimento.
e) 3 retratos de 3x4.
f) Autorização do responsável, com firma reconhecida.
g) Idade: mínima de 14 anos, completos na data do início do curso e a máxima de 17 anos.

EXAMES: Matemática — Português, relativos ao exame de admissão à 1ª Série Ginasial.

DEMAIS INFORMAÇÕES: Na rua Juiz de Fora, nº 15, Andaraí.

(Publicação autorizada pelo Sr. Coronel-Engenheiro JOSÉ CARLOS LEAL JOURDAN, Diretor da Fábrica do Andaraí).

Registro Bibliográfico

Noite — Publica a Editôra Globo, em sua Coleção Catavento (livro de bôlso, texto integral), a 2ª edição da novela de Érico Veríssimo — «Noite», história apaixonante de um amoroso que se vê às voltas com problemas de ordem sexual, acaba matando a mulher e perde a memória, vagando pelas ruas atrás do seu passado feliz. A sensação de culpa persegue-o sem cessar, mantendo alto o clima da novela, do princípio ao fim.

Trabalhos de Rilke — Nova impressão de dois trabalhos de Rainer Maria Rilke vem de ser apresentada pela Editôra Globo: «Cartas a um jovem poeta», em tradução de Paulo Rónai, e «A canção de amor e de morte», em tradução de Cecília Meireles. As «Cartas» são, ainda hoje, na mensagem para as novas gerações de artistas; «A canção» expandiu-se ràpidamente pelo mundo, alcançando extraordinária fama.

Obras de Marques Rebêlo — «A Estrêla Sobe», «Marafa» e «Oscarina» e «Três Caminhos», todos de Marques Rebêlo, são os mais recentes lançamentos das Edições de Ouro, na Coleção «Clássicos Brasileiros», em volumes de bôlso. Na introdução de «Oscarina», diz M. Cavalcânti Proença que, quando a obra apareceu, em 1931, «já trazia em si um estilo de escritor feito e a promessa de um nôvo ficcionista do Rio de Janeiro, para juntar-se a Manuel Antônio de Almeida e Machado de Assis». Otto Maria Carpeaux é o responsável pela introdução de «Marafa», e Adonias Filho pela de «A Estrêla Sobe».

Obras-primas do conto fantástico — Mestres da arte de escrever reunidos em uma coletânea de contos que têm o fantástico como tema, eis o que nos oferece a Livraria Martins Editôra, em sua segunda edição de «Obras-Primas do Conto Fantástico». Aí podemos comparar a diversidade de estilos e o poder de imaginação de escritores como Edgar Allan Poe, Conan Doyle, Maupassant, Victor Hugo, Anatole France, Pirandello, Baudelaire e outros. A introdução, seleção e notas biográficas são assinadas por Jacob Penteado.

Administração da UEG Tem Formatura Hoje

«Acredito que nos anos vindouros, os economistas de todos os países se empenharão em estudar os problemas do subdesenvolvimento à luz de suas necessidades, valôres e aspirações, mas, indubitàvelmente, a maior responsabilidade caberá aos novos economistas dessas nações». Com êste pensamento de Gunnar Myrdal, os formandos da Faculdade de Administração e Finanças da UEG, recebem, às 20 horas de hoje, seus diplomas no auditório do Ministério da Fazenda, sendo paraninfados pelo professor José Honório Rodrigues.

Industrial Também Faz Sua Festa

Os bacharelandos do Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade recebem, amanhã, às 16 horas, no auditório do MEC, os seus certificados de conclusão do curso, em solenidade que serão paraninfadas pelo professor Laerte Carpena de Amorim, enquanto a aluna Sandra de Oliveira Pinto fará a oração oficial, em nome de seus colegas. Às 8 horas será celebrada uma missa, em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Vila Cosmos, e as comemorações serão encerradas dia 27, com um baile no Melo Tênis Clube, na rua Caroem, 171.

Missa Marca Agradecimento Dos Formandos

«Ao receber o grau de bacharel em Economia, prometo cumprir fielmente os deveres próprios da profissão, e trabalhar pelo progresso econômico e social do Brasil, com lealdade e honestidade». Depois dêste juramento, prestado durante as solenidades de formatura pelos formandos da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, os novos economistas vão ao altar para agradecer. No dia 7, será celebrada uma missa na Igreja da Candelária, às 11 horas, e no dia 8, às 10 horas, haverá culto israelita, no Grande Templo Israelita, na rua Tenente Possolo, 8.

CARNAVAL

O CARNAVAL JÁ COMEÇOU

Nos clubes e entidades da cidade 31 de dezembro foi o ponto de partida para o Carnaval de 1967. Momo já está reinando na cidade.

Censura Está Agindo Nas Letras Dêste Ano

Os Serviços de Censuras Estadual e Federal e o Juizado de Menores estão trabalhando numa única equipe a fim de estudarem as letras das músicas para o carnaval dêste ano, que sòmente serão liberadas após o «aprovo» dêstes três órgãos, em decisão unânime, caso contrário a letra será proibida.

Todo compositor terá que fazer um requerimento com três cópias e apresentá-los à Censura Federal que enviará duas para o Serviço de Censura Estadual e Juizado de Menores, retendo uma em seu poder e devolvendo uma ao requerente que irá esperar pela decisão dos três órgãos.

ESCOLAS DE SAMBA e BLOCOS

— A Escola de Samba Independentes de Padre Miguel já escolheu o samba-enrêdo para êste carnaval, quando apresentará o tema «O Teatro Brasileiro através dos Tempos», do professor Apolo Fonseca e que hoje publicamos. Seus autores são Astrogildo Rodrigues e Agenor Guimarães, êste o letrista. A Mocidade Independente ensaia às quartas, sábados e domingos, às 20 horas, na rua Coronel Tamarindo, 38, em frente a Estação de Padre Miguel.

— Será no próximo dia 7 a escolha da música-tema dos Foliões de Botafogo, que com ela tentará alcançar êste ano a categoria de Escola de Samba. Entre os concorrentes está Niltinho, autor da letra de Tristeza, campeã de 1966, com um samba para o enrêdo «Fontes dos Amores». A escolha do samba vitorioso será na sede do Bloco na rua Alvaro Ramos 284.

Grande parte da ES Império Serrano apresentar-se-á em Salvador na Bahia para onde embarcará dia 11 a convite do governador Lomanto Júnior.

— Hoje, às 20 horas, a Escola de Samba Unidos de Lucas apresentará aos seus associados e convidados o sambista Ivo, candidato daquela agremiação no concurso Cidadão Samba.

CLUBES E ENTIDADES

— A Associação Atlética Vila Isabel dará sábado, dia 7 próximo, o seu primeiro grito de Carnaval, às 22 horas em sua sede social na avenida 28 de Setembro. A programação para os dias de Carnaval já está pronta e constará de quatro bailes, de sábado a têrça-feira para os adultos, e três vesperais infantis, domingo, segunda e têrça-feira. A reserva de mesas para êsses bailes terá início dia 9 às 19 horas, na secretaria do clube. Numa homenagem aos cronistas carnavalescos e sociais, o Vila Isabel oferecerá como parte de sua programação para o Carnaval de 1967, um jantar no dia 19 próximo. Tôda esta programação está sendo organizada pelo seu diretor social, sr. Oto Gonçalves.

— Após a primeira batalha de Carnaval dêste ano, sexta-feira dia 6, um grupo de jovens da Associação Atlética Tijuca fará realizará (no dia seguinte) a Batalha do «Sarong», que será a fantasia obrigatória para os participantes. O clube promoverá quatro bailes para os dias de Momo e duas vesperais infantis, no domingo e na têrça-feira gorda.

VÁRIAS

— O Secretário de Turismo, Carlos de Laet, visitou ontem a Superintendência de Transportes, onde está sendo construídas as carretas para o Carnaval e o Pavilhão de São Cristóvão em ... para supervisionar a confecção da decoração ... da cidade.

— Os agentes policiais e ... destacados em bailes de recintos fechados poderão, caso o não cumprimento da portaria baixada pelo Juizado de Menores, fiscalizar as orquestras que executarem músicas proibidas. Os agentes estarão ainda ... as improvisações de letras atentatórias à moral.

— O Juizado de Menores avisa aos responsáveis pelas Escolas de Samba ... e outros grupos carnavalescos que ... abertas as inscrições para participação de menores nos festejos dêste ano. Os interessados, procurar o Serviço de Fiscalização do Juizado, rua do Senado ..., andar, das 12 às 17 horas.

A LETRA

O Samba enrêdo para o Carnaval de 1967 da Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel já foi escolhido e a sua letra é a seguinte:

O TEATRO BRASILEIRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Música: Astrogildo Rodrigues
Letra: Agenor Guimarães

Na história do Brasil ...
Encontramos páginas lindas ...
De coloridos fortes e celestiais
Meigas como as turmalinas
Líricas, dramáticas e ...
Que embalaram majestades
Plebeus, burgueses e abades
Embevecido, vemos, no Scala de ...
O Guarany, sob aclamação
Da mais seleta platéia, ...
Com os bemóis e sustenidos ...
Sete vêzes foi aclamado;
E pelo mestre Verdi, saudado
Aos trinta e quatro anos, ...
Tonico de Campinas, Rua das Flôres
Carlos Gomes, de Salvador Rosa ...
Lírico-magistral, como ...

II

Saindo desta quimera ...
Achamos a mais alta expressão ...
O maior trágico do teatro brasileiro
O homem que fêz chorar o ...
Da platéia, camarote e bilheteria
Lágrimas de alegria, de dor ...
Oscar, Otelo, Camões com ...
O dramaturgo João Caetano dos Santos
Que o palco verte dores e ...
Da lacuna que deixou ...
No gênero dramático que ...

III

Lacrimosos, deslumbrados e ...
Passamos a página: Leopoldo Fróes
Que fêz rir até nossos avós
De tamanha malícia e graça
Fazia qualquer um, ensaiar a viola
Dizia-se: no Apache está um ...
Sinos de Corneville é um ...
Fez um bem assistir: punhado de ...
Seu Brito gênero de muitas ...
O príncipe da comédia nacional
Era alegre, contagiante e original
Lemos interessados êste ...
Brumas e relíquias do passado
Páginas de amôres, lindos de ...
E gênios entretedores
Na história do teatro brasileiro ...
Através dos tempos, mensagem ...

AVISOS RELIGIOSOS

HEITOR MACHADO DOS SANTOS WERNECK

(MISSA 30º DIA)

Glorinha Pinheiro de Vasconcellos Werneck, Mário Pinheiro de Vasconcellos Werneck e ..., Therezinha Werneck Quintella, seu espôso Fernando Quintella e filhas agradecem as manifestações de pesar que têm recebido pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô HEITOR e convidam parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que será celebrada em intenção de sua alma na Igreja N. S. da Paz, na Rua Rodrigo Silva, quinta-feira, dia 5 às 11 horas.

MARECHAL CARLOS FLÔRES DE PAIVA CHAVES

(MISSA DE 30º DIA)

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares convida os parentes, amigos e irmãos da Instituição para a missa de 30º dia que fará celebrar pela alma do saudoso Irmão Marechal CARLOS FLORES DE PAIVA CHAVES, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 10 horas, em seu templo, sito à rua 1º de Março, esquina da rua do Ouvidor.

Maria Hermelinda Villar Lemos

(DONA COTINHA)

Thadeu Villar de Lemos e família, José Villar de Lemos e família, Adolfo Ramires e família, Raimundo Mendes Sobral e família, Antenor Villar de Lemos (ausente), Euríolo de Lemos Sobral e família, Honor de Lemos Sobral e família, Raimundo Mendes Sobral Filho e família, Niso de Lemos Sobral e família e Lysis de Lemos Sobral e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó, sogra e bisavó, MARIA HERMILINDA VILLAR LEMOS, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, quarta-feira, dia 4, às 14 horas, saindo o féretro da Capela «E», do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

MARECHAL CARLOS FLÔRES DE PAIVA CHAVES

(MISSA DE 30º DIA)

Alda Malan de Paiva Chaves, Tenente-Coronel Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, senhora e filhos, Tenente-Coronel Armando Luiz Malan de Paiva Chaves, senhora e filhas, Major ... Baptista Malan de Paiva Chaves, senhora e filhos, Dr. Pedro Paulo Malan de Paiva Chaves, senhora e filho, Dr. Francisco José Malan de Paiva Chaves, senhora, Alberto Flôres de Paiva Chaves, senhora e filhos agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam para a missa de 30º dia que farão celebrar, amanhã, dia 5, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março.

espetáculos

★ESTRÉIA ●LANÇAMENTO ☆PRÉ-ESTRÉIA

● BEAU GESTE — Americano. [illegible] Direção de Douglas [illegible] Com Guy Stockwell, [illegible] McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros. Aventuras. No São Luis, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca e Santa Alice. Censura: 14 anos.

● A HISTÓRIA DE ELZA — [illegible] Colorido. Direção de [illegible] Hill. Com Virginia McKenna, Bill Travers, Geoffrey Keen e outros. Aventuras. No Cine Copacabana. Censura: Livre.

● O RAPTO DAS VIRGENS — [illegible] Colorido. Direção de Richard Pottier. Com [illegible] Demongeot, Roger [illegible], Jean Marais, Rosanna [illegible] e outros. Aventuras. No Ricoli, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio, Marrocos, Paraíso, Bruni-Piedade. Censura: 10 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

● DUELO DOS HOMENS SEM LEI — Ítalo-americano. Colorido. Direção de George [illegible] e Bernard Blasco. Com Richard Harrison, George [illegible], Mikaela e outros. Western. No Plaza, Olinda, Mascote, Rio-Palace e [illegible]. Censura: 14 anos.

● HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES — Italiano. Colorido. Direção de C. L. Bragaglia. Com Jayne Mansfield, [illegible] Hargitay, Massimo [illegible] e outros. Aventuras. [illegible] Florida, Regência e São Pedro. Censura: 10 anos.

● UM ASSUNTO INTERNACIONAL — Americano. Direção [illegible] Arnold. Com Bob Hope e Michèle Mercier. Comédia. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Censura: 14 anos. Horário: [illegible] 15.40, 17.20, 19. [illegible] e 22.20 hs.

● O MANDA BRASA — Comédia com Norman Wisdom e [illegible]. Nos cines Paris-Palace, Kelly, Bruni-Ipanema, Britânia, Bruni-Méier e Rosário. Censura: [illegible]

CENTRO

ZONA SUL

[illegible] — O Colégio [illegible] senhor (14, 16, 18, 20 e 22 h.) — 14 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A trama maldita — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Gazeta de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Norman, o manda brasa — Livre.
CONDOR (Catete) — Férias à italiana — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — Férias à italiana — 14 anos.
COPAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Modesty Blaise — 14 anos.
JUSSARA (25-8257) — Estrada de Santa Fé (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVEIN — O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
LEBLON — A noviça rebelde — Livre.
METRO COPACABANA — O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm — Livre.
OPERA — Mary Poppins — Livre.
PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Inspetora Margret acerta e O irresistível gozador.
RIVIERA — Paixões desenfreadas — 18 anos.
ROIAL — A trama maldita — 14 anos.
RICAMAR — Tentação morena (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
RONY — Rio, verão e amor — Livre.
SCALA — 002 agente secretíssimo — 10 anos.
VENEZA — 007 contra o [illegible] — 18 anos.

ZONA NORTE

[illegible] — O homem [illegible] — 14 anos.
AMERICA — Rio, verão e amor — Livre.
ANCHIETA — Chorei por você — Livre.
ART-TIJUCA — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — As cariocas.
BRUNI-PIEDADE — O rapto das virgens — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBY — Caçada humana — 18 anos.
CASCADURA — Rio, verão e amor — 10 anos.
COIMBRA — Sabrina — 14 anos.
ENGENHO DE DENTRO — Obsessão de matar e O segrêdo da loura nua.
FLUMINENSE — Rio, verão e amor — 10 anos.
IMPERATOR — A trama maldita — 14 anos.
ITAMAR — Erick, o Viking e Mulata.
LEOPOLDINA — Rio, verão e amor — 10 anos.
MADRID — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MATILDE — O homem solitário — 14 anos.
MARAJÓ — Desejo e O tesouro do diabo — 18 anos.
MARABÁ — As proezas do Dr. Terror e A balada de um pistoleiro.
MELO-PENHA — A trama maldita — 14 anos.
METRO TIJUCA — O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm — Livre.
MOÇA BONITA — Balas para bandido — 10 anos.
NATAL — O caso de Bedford — 10 anos.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Johnny Guitar — 14 anos.
PARAÍSO — O rapto das virgens — 18 anos.
PALÁCIO VITÓRIA — Dingaka e O preço de um prazer.
PENHA — Os invisíveis e A valsa dos toureadores.
RAMOS (30-0094) — O gênio que sabia demais.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
RIDAN — Zulu e As senhoras.
RIACHUELO — Semiramis.
REALENGO — A mesa do Diabo e Operação Matrimônio.
SANTA CECÍLIA — O salário da corrupção — 18 anos.
SANTA HELENA — O salário da corrupção — 18 anos.
SANTO AFONSO — O maior ódio de um homem.
TIJUCA — A noviça rebelde — Livre.
TODOS OS SANTOS — O gavião do mar e Juventude desenfreada.
TRINDADE — No caminho do pecado e Cem gritos de terror.
VAZ LÔBO — Por um punhado de dólares — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Prof. Gérson Pompeu Pinheiro
— Sr. José Nilton da Araújo Silva
— Sr. Tito Carvalho
— Sr. José Almeida Cavalcânti
— Sr. Antônio Alves Marques
— Sr. Luis Augusto Ribeiro
— Sr. Pericles Neiva, nosso companheiro de trabalho
— Sr. Antônio Machado do Nascimento
— Sr. José Mendes Oliveira
— Sr. Moacir Ramos da Silva
— Srta. Maria de Lourdes Pereira de Oliveira, filha do sr. Mário Pereira e sra. Enaide da Rocha Oliveira, aluna da Escola Normal Júlia Kubitschek, que oferece uma recepção.
— Srta. Berenice de Castro, filha do jornalista Otávio de Castro, nosso companheiro de redação e sra. Cecília de Castro
— Srta. Nair Carvalho Pinto
— Menina Patrícia, filha do sr. Clementino Hungria e da sra. Joani Salzano Hungria.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Ruth Telles-sr. Manuel Zuleman** — Realiza-se, no próximo domingo, dia 8, o enlace matrimonial da srta. Ruth Telles, filha do casal Siegfried e Ilse Telles, com o sr. Manuel Zuleman, funcionário da Home Insurance Co. A cerimônia religiosa será celebrada às .... 17h30m, no Templo da Associação Religiosa Israelita, na rua General Severiano, 170.

REUNIÕES

O diretor do Departamento de Férias da A.S.C.B. lembra aos condôminos da Colônia de Férias de Petrópolis (Hotel-Sítio Taquara) que no próximo dia 8 haverá a reunião anual dos proprietários de casas, apartamentos e terrenos encarecendo a presença dos condôminos.

IN MEMORIAN

Jornalista Luis Guimarães — Está marcada para amanhã, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, a missa de sétimo dia do falecimento do jornalista Luis Pereira Guimarães, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e diretor da Sucursal de «A Gazeta» de São Paulo, no Rio.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eldréa Martins de Melo Matos — 10h30m, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Iolanda Rocha Ouricuri — . 9h30m, Mátriz dos Sagrados Corações
Alcides Soares de Oliveira — 9h30m, Igreja Candelária
Prof. Aguinaldo Pinheiro — 11h45m, Igreja Santa Luzia
Isaura da Silva Alves — 9 horas, Igreja Candelária
Júlia Helena Goethe de Carvalho — 8 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Crisóstomo Ribeiro da Silva — 19 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Maria Ivone Lourdes da Nóbrega — 10 horas, Catedral.
Adalberto de Campos Cortes — 9h30m, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Dr. Hugo Leal Dias — 10h e 30m, Igreja Cruz dos Militares.
Manuel Paes Garrido — . 10h30m, Igreja N. S. das Mercês
Lila Gomes de Azevedo —. 11h30m, Igreja São Francisco de Paula.

ENLACE DE DIRCE NUNES E ISRAEL DA PAIXÃO: — Realizou-se dia 17 de dezembro, na Capela do Várzea Country Club, o enlace matrimonial da elegante Dirce Nunes com o nosso companheiro Israel da Paixão, que assina em jornais com o nome de Sérgius D'Sylva. A cerimônia religiosa oficiada pelo Pe. Antônio Montenegro, da Paróquia de Água Santa, foi concorridíssima — após o que, os noivos e convidados foram recepcionados pela atual Diretoria do Várzea Country Clube e pela Diretoria da Imobiliária Nova York, com um finíssimo coquetel. O casamento do nosso companheiro Sérgius Sylva, repercutiu como elegante acontecimento social, tendo comparecido gente da nossa melhor sociedade, entre os quais representantes do Lions Club e Rotary Clubs do Rio, personalidades ligadas aos Clubes sociais e desportivos da Guanabara, representantes de vários jornais da cidade e ainda representantes de Órgãos Governamentais. Paraninfou a noiva o sr. e sra. Jaime Ferreira Nunes e o comandante da Marinha e senhora Alberto Passos Gabriel. O noivo teve como padrinhos o deputado e senhora Mauro Magalhães, o major do Exército Hermes Manoel da Paixão e a srta. Iracema da Paixão. No flagrante obtido por Zimer, aparecem no primeiro plano os noivos e o sr. e sra. Jaime Ferreira Nunes. No segundo plano os demais convidados.

CONTEL Facilita Aluguel Dos Canais Telefônicos

As concessionárias de serviços telefônicos poderão alugar canais telefônicos a mais de uma emprêsa, interessadas em executar quaisquer serviços de telecomunicações, estando os serviços eventuais de radiodifusão isentos de autorização do CONTEL.

Estas e outras normas para locação de canais telefônicos e outros serviços de telecomunicações estão contidas na Resolução número 44 do Conselho Nacional de Telecomunicações, ontem baixada pelo seu presidente, cap.-de-mar-e-guerra Euclides Quandt de Oliveira.

OS ITENS

A Resolução se constitui dos seguintes itens:

1 — As concessionárias ou permissionárias dos serviços de telefonia poderão juntar, num mesmo requerimento ao CONTEL, pedidos de autorização para alugar canais telefônicos a mais de uma emprêsa, interessadas em executar outras modalidades de telecomunicações que não a telefonia.

2 — Da mesma forma, quando uma entidade tiver necessidade de alugar canais telefônicos de mais de uma permissionárias ou concessionária de serviço de telefonia, para executar outros serviços de telecomunicações, poderá dirigir-se ao CONTEL através de um único requerimento, pedindo autorização para realizar o serviço pretendido e fazendo constar os resultados dos entendimentos mantidos com as concessionárias e permissionárias, sôbre o aluguel dos canais telefônicos desejados.

3 — Em qualquer dos casos previstos nos itens anteriores, o CONTEL julgará da conveniência e possibilidade das autorizações pretendidas e se pronunciar quanto à execução do serviço e sôbre o aluguel dos canais telefônicos.

4 — Os pedidos de permissão para executar serviços de telecomunicações, diferentes da telefonia, que necessitem para sua execução, da utilização de linha e ou canais privados, só serão considerados pelo CONTEL, quando acompanhados de declaração da possibilidade de atendimento, pelas concessionárias ou permissionárias correspondentes.

5 — E' permitido, independentemente de autorização do CONTEL, o aluguel de canais telefônicos para a execução de serviços de radiodifusão, eventuais.

Mensagens de Boas-Festas ao «Diário de Notícias»

Recebemos, agradecemos e retribuímos novas mensagens de Boas Festas enviadas por pessoas, organizações e instituições: Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, Escola Superior de Agricultura Luis de Queirós, Delegado, Inspetores, Agentes e demais funcionários do DFSP, Delegacia Regional da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo — General Airton Salgueiro de Freitas, Nélson Batista de Azevedo, Simca do Brasil, Redatores e demais funcionários da Seção de Imprensa da Embaixada dos EUA, Escola Arquitetura Interiores SA, Senador Aarão Steinbruch, Domingos José de Oliveira, Luitpold Steial, Ricardo Galeano — cônsul do Paraguai, Nélson Monteiro, administrador da VI Região — Lagoa, Pan-American de Engenharia — Construções e Incorporações, Direção do Instituto de Pesquisas, Orientação e Seleção.

NÔVO GERENTE COMERCIAL PARA A IBERIA

Assumiu as funções de Gerente-Comercial da Ibéria para o Brasil, o Sr. Celio Alvim. Com 35 anos de idade, pai de 3 filhos, Celio pode ser considerado o mais jovem executivo da aviação comercial a exercer tão elevado cargo.

Abraçou a carreira de aeroviário na extinta Panair em 1949, como «Special Service», passando para o Tráfego e posteriormente a Chefe de Turma. Após 6 anos de efetivos trabalhos e já no cargo de Assistente do Station Manager, desligou-se espontâneamente e ingressou na Pan-American.

Na PAA, começou como Vendedor da Loja, passando sucessivamente a Chefe da Seção de Agências de Viagens, Representante de Vendas e finalmente «Passenger Sales Manager» com jurisdição sôbre os escritórios do Rio, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Além do curso superior da Universidade do Estado da Guanabara, onde diplomou-se em Direito, Celio Alvim possui os Cursos de Formação de Treinadores (Miami), Curso de Supervisão (Miami) e Curso de Gerência (N. York). Participou, com trabalhos, de duas Reuniões Interamericanas (Seminários de Vendas) e, desenvolveu o tráfego de passageiros para a Europa e EUA, através da organização de grupos.

Celio Alvim, sem dúvida, é uma grande experiência de transporte aéreo.

Estátua a Disney

LIMA — Um monumento a Walt Disney é a campanha iniciada pelo jornal «A Tribuna», após um inquérito junto a escolares desta capital, que se prontificaram a colaborar para a homenagem ao criador do Pato Donald e do Rato Mickey. A estátua para Disney já é promoção, também, na Venezuela e na Espanha.

TURISMO

DA NECESSIDADE DO AGENTE DE VIAGEM QUANDO SE PENSA EM VIAJAR BEM

(Especial para o «DN-Turismo» por ALBERTO WANDERLEY, da «TuriSer»)

VIAJAR é necessidade de muitos e desejo de todos.

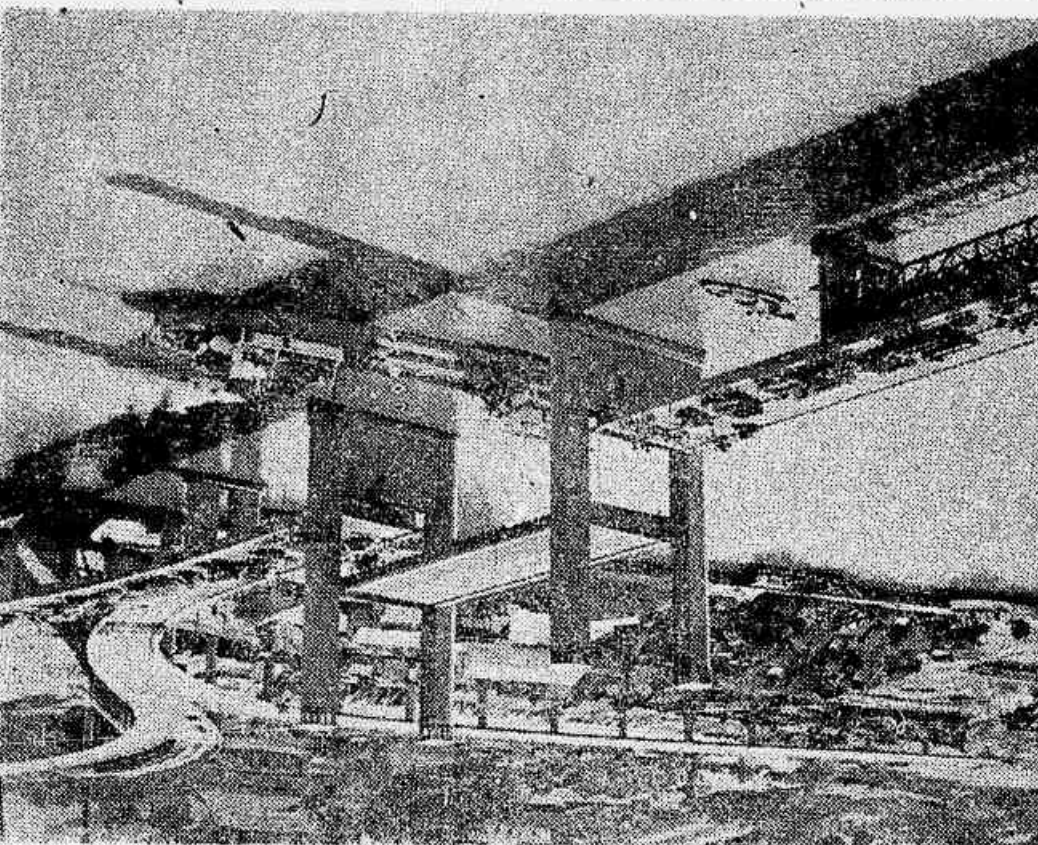
Quando se pensa em dar presente de universário, bodas, formatura, fim de ano, etc., deve-se lembrar o que representa para o homenageado «uma boa viagem». Dê uma passagem para o Brasil ou para o mundo e estará presenteando uma lembrança eterna: os melhores momentos da vida.

Quando se quer viajar, deve-se pensar em que tudo esteja planejado: esquema, orçamento, reservas e tudo enfim, para que não haja atropelos, descontentamentos e outros inconvenientes ou surprêsas desagradáveis.

Uma viagem bem planejada sòmente pode ser feita com a assistência técnica de uma Agência de Viagem conceituada.

Alberto Wanderley

Nem todos sabem que os preços das passagens nas Agências de Viagens e Turismo são os mesmos das Companhias transportadoras, das quais as mesmas são representantes oficiais, não podendo, por isso mesmo, cobrar preços mais elevados que as tarifas vigentes. O lucro das agências são ganhos na comissão que recebem das emprêsas transportadoras, sôbre suas vendas. Isto quer dizer que os serviços das agências são geralmente gratuitos, uma vez que não são pagos pelos usuários. Não é necessário sair de casa, depender de condução e ir a uma companhia transportadora comprar a sua passagem. Tôdas as emprêsas são excelentes, porém, são limitadas a fornecer informações e subsídios aos viajantes. E' preciso pois procurar boa Agência de Viagens, onde o atendimento é amplo e seus funcionários estão capacitados a prestar quaisquer informações e esclarecimentos a respeito de uma viagem ou excursão. As agências dispõem de informações das emprêsas de transportes de qualquer parte do mundo, conexões, hotéis, passeios, documentação, etc. e, por um simples telefonema, às vêzes nas horas mais difíceis, entregam as passagens a domicílio. Portanto, individual, coletiva ou comercialmente, procure sempre desfrutar da assistência da agência de viagem mais próxima, ou escolha uma de sua preferência.

CABINA-SALÃO — A distribuição de poltronas do nôvo Boeing 747, aqui exibida [illegible]

PONTE VISTA NO PANORÂMICO — O sul do Brasil é a eterna atração turística que encanta todos aquêles que viajam para conhecer tão bela região. Na foto, vemos compondo o panorama da entrada de Pôrto Alegre a famosa ponte pênsil sôbre o rio Guaíba, que liga a capital gaúcha às regiões oeste e sul do Estado e é um marco característico daquela terra. É a maior da América no seu gênero, com 15 km de extensão, sendo formada por um conjunto de 4 pontes menores. O seu vão normal, construído em Volta Redonda, impulsionado por 4 gigantescos elevadores, pode alçar-se até 21 metros acima do nível do rio, para dar passagem a petroleiros e outras embarcações de grande porte. O Centro Cultural RAOULTUR realizará agora em janeiro e em fevereiro diversas excursões ao sul, incluindo São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, etc.

Ouvindo e Vendo

O PROBLEMA das áreas metropolitanas está sendo objeto de estudo de âmbito mundial promovido pelo Bureau de Pesquisas Municipais do govêrno de Toronto, Canadá, com a participação de especialistas de quarenta metrópoles de todo o mundo. O Rio de Janeiro foi uma das 40 cidades escolhidas para participar do estudo. A área metropolitana carioca, denominada Grande Rio, conta com uma população de 5.000.000 habitantes, e compreende a Guanabara, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Nilópolis, São João do Meriti, Itaboraí, Paracambi, Magé e Itaguaí, sem falar em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

x x x

PALINA KAZ escreveu e o govêrno do Estado do Amazonas editou e está distribuindo um interessante estudo turístico intitulado «O Turismo na formação das lideranças».

x x x

ENCONTRA-SE em Nova York o sr. Germano Barbosa, responsável pelas eficientes atividades da agência «Rionilo». Acompanha um de seus grupos excursionistas cujo regresso está previsto para o próximo dia 10.

x x x

CONTINUA aberta no Museu Nacional de Belas Artes a mostra dos desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias do «I Concurso de Turismo para a Infância e a Juventude», uma promoção das secretarias de Educação e de Turismo do Estado da Guanabara.

x x x

Recebi e agradeço os boletins informativos portuguêses: «Notícias de Portugal», «Bl. da Embaixada de Portugal n. 51-66» e «Turismo de Portugal», do Centro de Turismo de Portugal. Igualmente meus agradecimentos ao dr. Jorge Feiner da Costa, pelo ótimo vinho do Pôrto, que recebi pelo Natal.

x x x

MAIS agradecimentos à Fábrica de Discos Rozenblit — Mocambo e à sua dinâmica relações públicas Zélia Câmara, pelo lindo relógio e discos enviados; ao belíssimo brinde da «Varig» com cartão de Fernando Hupsel de Oliveira; à «Iberia», Rey Caroe e Marcos Malta pelo cartão e presentes; ao cartão de Amaral Paiva com presente «VASP» anexo; também da «VASP», presença de Carlos Gaspar; cartão de A. Rodrigues, das Aerolineas Argentinas; simpático cartão da «Soletur», do nosso companheiro Carlos Guimarães; mensagem de José Estéves y Esteves, dos hotéis «São Luis», «Continental» e «São Jorge», de Juiz de Fora (MG), etc.

CLUBE EUROPEU PROMOVE NO RIO RECEPÇÃO À FRANCESA

Nélson Mauro Rosa estará recebendo a bordo do navio «Louis Lumière», que aportará no Rio no próximo dia 7, a imprensa de turismo carioca, com um almôço à francesa, em nome do Clube Mediterrâneo, a título de promoção de sua «Exposição Flutuante». Serão servidos vinhos finos e degustados selecionados queijos, às 12 horas.

AGRADECIMENTOS:

Empire Hotel, Grande Hotel São Francisco, Michel Wierusz-Kowalski — Representante no Brasil da SABENA, dr. Corinto de Arruda Falcão, Hernani Falcão, do Banco Auxiliar S. A. Produção, S. A., Hotel Continental Ltda., Juiz de Fora — Jean de Bremaecker da Swissair, Record Propaganda, Churrascaria Gaúcho Ltda., o secretário interino de Turismo do Estado da Guanabara, Cultura — Agência de Viagens, Teresópolis Turismo — Sr. David Singer, Hotel Excelsior Copacabana — Sr. José Tjurs — Ary Export Co. Ny., ITP São Paulo — Luis Chalita — RP Cia. T. Janér C. & I. — Armando Santandrea — Françatur Turismo S. A.

PROBLEMA SÉRIO DO TURISMO:
COORDENAÇÃO DE PROMOÇÕES

EDUARDO MORGENS

A EXPLORAÇÃO do turismo em bases industriais tem sido no Brasil uma aspiração nunca satisfeita. E, no entanto, ninguém parece ter dúvidas quanto aos benefícios resultantes dessa atividade, que vem permitindo o soerguimento econômico de vastas regiões em todo o mundo, notadamente no México e na Espanha. Citamos êsses países por se inserirem êles na faixa de subdesenvolvimento, inspiradora de tantas queixas e desesperanças. Obviamente, temos problemas peculiares que não permitem sigamos como «receita» orientações alheias. Mas parece lógico que, ao equacionarmos nossa problemática turística, tenhamos em mente as experiências válidas levadas a efeito em outras áreas mais amadurecidas no «metier».

Um ponto crítico parece-nos ser, por exemplo, a coordenação de iniciativas. O aproveitamento do turismo como fonte de renda nacional pressupõe a elaboração cuidadosa de um calendário de promoções que não seja uma mera indicação cronológica de festividades, mas corresponda a um levantamento do potencial turístico das várias regiões do país nas diversas épocas do ano. Feito isso, ter-se-ia a base para uma distribuição racional de recursos, pois êstes seriam canalizados para a área que, em um determinado momento, apresentasse indícios promissores de rentabilidade turística.

Um passo importante nesse sentido foi dado com a criação do Departamento Nacional de Turismo. Mas ainda não é tudo. Sente-se a falta de um órgão de coordenação, que tomasse a seu cargo a promoção e publicidade dos eventos turísticos em todo o Brasil, mediante o pagamento de uma cota a ser estabelecida em comum acôrdo pelas entidades interessadas nos diversos Estados. Seria um meio de centralizar a divulgação, racionalizando-se o trabalho e evitando-se o desperdício excessivo de recursos. Um «bureau» de coordenação dêsse tipo estaria, naturalmente, em posição muito mais favorável para efetuar despesas decorrentes da feitura de mapas e folhetos, pois teria ao seu dispor tôda a massa de recursos advinda com o pagamento de cotas pelas entidades regionais. Acresce que as emprêsas hoteleiras, de transportes e agências de viagens de cada região concorreriam de bom grado na formação da respectiva cota, pois estariam fazendo um investimento indireto: o resultado imediato seria o incremento dos negócios e os benefícios [illegible] esperar.

Tôda correspondência para esta seção deverá ser enviada para o redator responsável pela mesma, Dirceu Ezequiel, avenida Almirante Barroso, 1, loja do «Diário de Notícias».

O QUE É UM TURISTA?

O que é um turista?

Segundo as autoridades na matéria, o têrmo «turista» designa toda a pessoa que viaja por um período de 24 horas ou mais num país (ou Estado, cidade ou vila), que não é o de sua habitual residência. Assim, podem ser considerados turistas: a) as pessoas que fazem uma viagem por prazer, ou uma viagem por razões de família ou saúde; b) as pessoas que assistem a reuniões ou preencham missões diversas (científicas, administrativas, diplomática, religiosa, esportiva, etc.), em outro país; c) as pessoas viajando para negócios; d) os visitantes efetuando cruzeiros marítimos ou aéreos; mesmo se a duração de sua estada fôr inferior a vinte e quatro horas; e) os estudantes e os jovens pertencentes a universidades, escolas, bolsistas ou conferencistas, exercendo suas atividades escolares fora de sua habitual terra de residência.

NORTE TEM VASP COM LINHA NOVA

A «Vasp» inaugurou dois novos serviços unindo as capitais do norte e nordeste, com o Rio de Janeiro, servindo Recife, Fortaleza, Teresina, São Luis, Belém, Santarém e Manáus. O vôo é efetuado com equipamento DC-6-C, de 80 passageiros com 20% de desconto sôbre a tarifa básica.

As novas linhas terão um entroncamento em Teresina, onde será feita a conexão dos passageiros procedentes do Rio, com aquêles de Recife e Fortaleza com destino a São Luis, Belém, Santarém e Manaus, e vice-versa, em 3 freqüências semanais — quartas e sextas-feiras e sábados (ida) e segundas, quintas e sábados (volta).

EXPÔ-67 TERÁ LUGAR EM ABRIL NO CANADÁ

A grande e comentada Exposição Mundial de Montreal será aberta no dia 18 de abril próximo, com a presença de visitantes do mundo inteiro. «O Homem e o seu Mundo» será o tema da majestosa mostra. Aconselhamos a todos envidar esforços para não perder esta oportunidade de visitar o Canadá e adjacências, escolhendo uma das variadas excursões que estão sendo organizadas pelas agências de viagens cariocas com o destino em pauta. Dentre os principais grupos em organização está o de Alberto Vanderlei, rubricado pela «Turiser», via América do Norte e tarifas bastante econômicas. Inscrições abertas.

PARA SEU CONFÔRTO
(HOTÉIS E RESTAURANTES)

JUIZ DE FORA — Para quem vai a Juiz de Fora (M. Gerais), aconselhamos os hotéis «São Luiz», «Continental» e «Centenário», todos no centro da populosa urbe. São os melhores, com bom atendimento e especial [illegible] bom restaurante é a «Churrascaria e Pizaria [illegible]» Halfeld.

—*—

PADRONIZAÇÃO — O sr. Eduardo Tapajós, falando em nome da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, [illegible] se refere à padronização dos métodos e ensino hoteleiro:

«A hotelaria não é mais uma profissão [illegible] morando a tornar-se uma especialidade cuj[illegible] do-se em conta a diferença de caráter e folclore [illegible] — identificar-se-á com o dos países vizinhos. [illegible] sendo os mesmos, a necessidade de intercâmbio [illegible] profissionais de diversos países cresce devido a [illegible] de aprendizagem de línguas estrangeiras. O ensino [illegible] mesmo, só poderá lucrar com a padronização [illegible] gerais, do método. Torna-se necessário seguir a [illegible] da hotelaria, que já não é tão tradicional como [illegible] mas dezenas de anos atrás, evoluindo e modernizando[illegible]

—*—

TÓPICOS — O «São Paulo Hilton», já em construção [illegible] avenida Ipiranga, e com término das obras previsto [illegible] fins de 1968, dotado de ar condicionado, será [illegible] o maior e o mais moderno da paulicéia. *** JOSÉ [illegible] prepara-se para inaugurar em Belo Horizonte [illegible] unidade da «Horsa — Hotéis Reunidos S. A.» [illegible] e moderno «Hotel Del Rey». *** RUMÔRES [illegible] hotel do nôvo edifício da Caixa Econômica, na avenida [Rio] Branco, será arrendado para o grupo Sheraton, dos U.S. *** O SR. EDUARDO TAPAJÓS já tomou posse [illegible] de membro do Conselho Nacional de Turismo. *** [illegible] LOURENÇO DE SOUSA marcou para março próximo [illegible] venção hoteleira do Estado do Rio de Janeiro, que [terá] lugar em Nova Friburgo, e como sede o seu bonito [illegible] tico Hotel San Mortiz.

ESTRÉIA DOS PRODUTOS DE DOIS ANOS É ATRAÇÃO SÁBADO E DOMINGO

dn JOCKEY

A grande atração das corridas de sábado e domingo próximos, na Gávea, será a estréia dos produtos de dois anos, oriundos de nossos estabelecimentos de criação, adquiridos nos últimos leilões do Jockey Clube Brasileiro. No sábado, teremos uma eliminatória em 1.000 metros, para potrancas, na qual estão alistadas Marseille, Baliza, Ésula, Pitangueira, Algaroba e Karajana. No domingo, aberta a potros, também no quilômetro, a eliminatória ficou com seu campo assim formado: Mujalo, Infinito, Mônaco, Cupidon, Ormarino, Espir e Brazamora.

Como acontece todos os anos, por ocasião da primeira exibição em público dos potrinhos de dois anos, é grande o interêsse do público turfista em tôrno da estréia dos produtos da nova geração, tudo fazendo crer que o Hipódromo da Gávea acolherá elevado número de assistente sábado e domingo.

MUITO PREPARADAS

Na eliminatória da sabatina, destinada a potrancas, veremos produtos de criação de vários haras, como o Ipiranga, representado pela esbelta Marseille, uma descendente de Flamboyant de Fresnay; o Santa Anita, que mandará à raia Baliza, esta defendendo a jaqueta do «stud» Questus; Haras Hindemburgo de Lima e Silva, com a gaúcha Algaroba, e outros estabelecimentos importantes.

Com relação às potrancas que melhor impressão deixaram nos trabalhos apontamos Marseille, Baliza, Ésula e Algaroba. Marseille, principalmente, tem-se mostrado uma potranca muito veloz e tudo indica que será elevada à qualidade de grande favorita. Todavia, são raras as vêzes em que prevalece a lógica nos páreos para animais de dois anos, que estão estreando, verificando-se sempre resultados imprevisíveis.

Na eliminatória para potros, no domingo, também é notório o equilíbrio entre a maioria de seus disputantes, embora alguns dêles tenham deixado melhor impressão nos exercícios, Mujalo, um filho de Nordic e Ukajala, de criação do Haras São Luís Gonzaga, surge como o nome mais visado pela «cátedra» diante dos bons trabalhos que vem produzindo. Contudo, outros potros estão capacitados à vitória, como Infinito, Mônaco, Cupidon e Ormarino, o que torna muito difícil a tarefa dos apostadores na escolha de seus favoritos.

TURISMO

O "CABO SAN VICENTE" FOI DECORADO POR GUSTAVO PULITZER

UM dos mais lindos barcos construídos nos estaleiros bilbaianos de Sestão, é o «Cabo de San Vicente», onde foi lançado ao mar em agôsto de 1959.

Pertence à «Ybarra», e já fêz algumas dezenas de travessias do Atlântico, ligando a Espanha ao Brasil e à Argentina, e agora prepara-se para uma maravilhosa viagem ao extremo Sul do Continente, ou seja, o «VII Cruzeiro Turístico aos Canais Foguinos».

Milhares de turistas de tôdas as nacionalidades transportados nos seus cruzeiros têm podido apreciar a grande qualidade dêste moderno navio, e têm declarado com unânime entusiasmo suas vantagens, unidas sempre à apresentação e especial tratamento de sua impecável tripulação.

O «Cabo San Vicente», tem 170 metros de cumprimento, 21 metros de largura e 40 de altura da quilha até sua chaminé. Seus motores de 15.000 Hp. capazes de lhe dar uma marcha de 22 milhas por hora, e seu equipamento de navegação e segurança respondem às exigências técnicas atuais.

O arquiteto D. Gustavo Pulitzer, de fama mundial, diretor de decoração de muitos dos grandes transatlânticos e navios de turismo que hoje atravessam os mares, conseguiu neste navio e no seu irmão gêmeo, o «Cabo San Roque», com a participação dos mais qualificados artistas e artesãos da nova geração espanhola, um ambiente cômodo e cordial, ao lado de um luxo difícil de superar. O navio dispõe de amplos salões, salas de jantar, bares, duas piscinas, bonitas cobertas de jogos e descanso, salas de leitura, etc.

Moderna instalação de ar condicionado permite gozar, até no mais afastado recanto, de uma sensação contínua de frescor, que contribui, em grande parte, para o confôrto que o conjunto de comodidades do navio oferece aos passageiros. A cozinha internacional, e todos os serviços próprios um grande hotel, contribuem a dar a esta nau uma categoria que é o orgulho da «Ybarra», e da Marinha Mercante Espanhola.

PELO MUNDO

Com o apoio do govêrno regional e da Prefeitura de Salzburgo, organizar-se-á de 27 de agôsto a 1º de setembro próximo um congresso de teatro amadores austríacos e estrangeiros. Esperam-se teatros de amadores do mundo inteiro.

★

Para o seminário Internacional de Física em Uppsala, são recebidas propostas de jovens brasileiros formados que não tenham ultrapassado a idade de 40 anos e que estejam ligados ou para se ligar a qualquer trabalho de pesquisa. As bôlsas cobrem o custo das viagens e uma subvenção mensal de US$ 190.

★

Existem, atualmente, 23 parques nacionais cobrindo uma área total de 1.963.583 hectares ou cêrca de 5,31 por cento de tôda a área do Japão. Desnecessário dizer que os melhores lugares foram escolhidos.

★

O Program de exposições e feiras para 1967 em Berlim Ocidental, junto à tôrre de Rádio Berlim, já prevê, no momento, 18. Algumas destas exposições realizar-se-ão pela primeira vez. Assim, entre 15 a 30 de abril, terá lugar, pela primeira vez, por ocasião do congresso internacional da «Liga de Donas de Casa», uma exposição intitulada «A Mulher em nossa Época».

POSTAIS DO MUNDO

Museu do Prado, um dos mais procurados pelos turistas que visitam a Espanha. Situado no centro de Madrid, possui coleções de coisas antepassadas espanholas, que maravilham os visitantes. (Foto cedida por Manuel Penello da Silva — Emb. da Espanha)

ACONTECEU no turfe

— O destacado bridão chileno Hector Pilar será a aquisição máxima para o turfe carioca, em 1967. Tudo indica que o renomado ginete virá servir ao Stud Paula Machado aqui no Hipódromo da Gávea, já que êste stud não tem jóquei contratado. Todos devem estar lembrados que H. Pilar é aquele jóquei que venceu o GP «Brasil» com o craque chileno Cencerro.

— A corrida inaugural da temporada de Cidade Jardim foi das mais proveitosas. O total de apostas andou pela casa dos Cr$ 430 milhões. Aqui na Gávea chegâmos à casa dos 317 !

— Agora também na tribuna dos sócios está sendo permitido o traje esportivo. Isto indica que a temporada de verão será mais concorrida, ou seja, com público bem maior do que o habitual, nesta época.

— Este ano na Gávea, foi tudo «ouro e costuras azúis» como nos áureos tempos do saudoso dr. Lineu. O Haras São José e Expedictus fêz uma limpa completa, pois foram os seus «crioulos» os mais vitoriosos em prêmios. Ganhou a «estatística» com 167 vitórias e Cr$ 380 milhões. — também venceu a estatísca nas pistas, com 90 vitórias e .... Cr$ 201 milhões em prêmios. — Foi Napoleon o garanhão absoluto do ano. — Ernâni Freitas e J. Machado, treinador e jóquei do stud, também foram absolutos — ganharam.

— Em atenção e cumprimento à decisão da assembléia geral extraordinária efetuada no mês de outubro de 1966, que concedeu anistia aos associados em débito de mensalidades atrasadas, a diretoria da ACTRJ solicita aos senhores associados que não efetuaram o pagamento da anuidade de 1966, comparecer à tesouraria das 12 às 18 horas, até o dia 6 do corrente, sexta-feira, quando a tesouraria encerrará suas atividades, só as reabrindo após a eleição da nova administração.

Boa Partida de Estape Nos 600 Metros da Reta

Estape e Atabor, ambos alistados no sétimo páreo da corrida de amanhã, realizaram as melhores partidas de ontem, tendo o primeiro cravado 38" para os 600, floreando, enquanto Atabor baixava para 37"2/5, impressionando pela mobilidade. Atabor, que retorna bem melhor e com bom floreio de 80", na base do carreirão, pode figurar destacadamente e vencer. Mais Teu foi outro que impressionou com 38", sem fazer muita fôrça e Galgo Branco arrematou apurado em 43" para os 700, finalizando em 13" e fração.

Jaguaretê, fôrça da carreira que abre o programa, retorna muito preparada, tendo diversos floreios, todos suaves. Ontem, abordou a distância de 700 metros em 47", correndo contida e pelo miolo da cancha. Anyzita, no mesmo estilo, registrou menos um segundo e Arapova deu um carreirão, sem preocupação de tempo.

Parece fraquinha a estreante Boa Luz. Trabalhou em mais de 81" para os 1.200 e no apronto, realizado ontem, registrou 41", arrematando sem ação. Esperanza, muito veloz, marcou 40", partindo com parciais violentos para arrematar completamente contida. Miss Bee marcou 23", correndo firme, e Aitá galopou na raia pequena, apenas para manter a forma.

Agradou o aprontou final de Major Orion que, vindo de maior distância, assinalou 37" e fração para os últimos 600 metros. Finalizou por fora e correndo muito firme. Jahuense floreou sem fazer fôrça, tendo o companheiro de cocheira Zareto, registrado 37"2/5, saindo e chegando na mesma toada. Jeune Prince surpreendeu nos 700 metros em 44" cravados, com ação vistosa e Maestro de Madrid deixou lisonjeira impressão com 38", floreando desde o pulo de partida.

Arapova Pode Derrotar Jaguaretê no 1.º Páreo

Arapova, de volta em boa forma e bem colocada na distância, pode ganhar de Jaguaretê no primeiro páreo de quinta-feira, cujo programa publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 800.000.

		N.	Ks.
1—1	Jaguaretê, J. Brizola	—	59
2—2	Arapova, O. F. Silva	4	55
3—3	Nevaly, J. Borja	—	54
4	Funcionária, N. Lima	2	55
4—5	Anyzita, R. Carmo	1	57
	Ana Lúcia, Não corre	3	50

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1 300 METROS — CR$ 800.000.

		N.	ks
1—1	Dona Ilus, A. Ricardo	—	55
	Aramacho, R. Carmo	4	53
2—2	Extravaganza, J. Borja	8	52
	Armaddim, N. Lima	3	53
3	Gigaz, L. Alvarenga	1	56
3—4	Ezandir, J. Veiga	—	53
5	Questura, O. F. Silva	—	56
6	Gasparzinha, J. Terres	2	56
4—7	Cameu, C. R. Carval.	—	56
8	Gitano, J. Ruiz	5	54
9	Poceira, L. Corrêa	—	54

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

1—1	Aitá, J. Negrello	—	57
2	La Corbeta, J. Brizola	5	57
2—3	H. Sunrise, A. Ramos	—	57
4	Speranza, R. Carmo	—	57
3—5	Vergel, J. Silva	4	57
6	Prancha, L. Alvarenga	2	57
4—7	Boa Luz, C. A. Souza	1	57
8	Samotrácia, J. Martins	—	57
9	Miss Bee, J. Pedro Fº	3	57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — CR$ 800.000.

		N.	Ks.
1—1	Major Orion, S. Cruz	—	57
2—2	Jahuense, F. Per. Fº	2	55
3	Itaroguam, L. Corrêa	—	52
3—4	Alfredo, O. Cardoso	—	52
5	L. Sabiá, C. A. Souza	1	53
4—6	Descanso, J. Ruiz	—	52
7	Homel, J. Silva	—	58

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 800.000.

		N.	Ks.
1—1	Majeste, R. Carmo	2	52
2	Speed Boy, S. M. Cruz	4	54
2—3	Conde E. A. Machado	—	57
4	J. Prince, O. Cardoso	—	58
3—5	Genro, A. M. Caminha	—	57
6	Zareto, F. Pereira Fº	3	58
7	Mr. Higgins, N. Lima	1	52
4—8	M. de Madrid, M. Niel.	—	55
9	Hemicielo, C. R. Carv.	5	57
10	Dentola, M. Alves	—	53

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cabouchard, I. Oliveira	1	57
2	Aydin, J. Borja	2	57
2—3	Hal-Astro, L. Corrêa	—	57
4	Ho-Nan, L. Alvarenga	6	57
5	Malapris, O. F. Silva	4	57
3—6	Salvatore, R. Carmo	7	57
7	Sotero, D. P. Silva	3	57
8	Empendo, J. Pedro Fº	10	57
4—9	Batenzambá, C. R. Carvalho	5	57
10	Lippi, J. Barros	9	57
11	Empelux, M. Nicleviack	8	57

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Carapálida, F. Menezes	1	56
2	Odeto, J. Reis	3	56
3	Bandit, J. Borja	7	56
2—4	Estape, A. Machado	—	53
5	Efeso, J. B. Paulielo	2	56
6	Mais Teu, A. M. Cam.	6	54
3—7	Saturday, D. Netto	—	55
	Pingard, M. Andrade	—	50
8	Atabor, J. Santana	4	56
4—9	Kongolo, R. A. Pinto	4	57
10	G. Branco, O. Cardoso	5	57
11	Artilheiro, J. Barros	9	57

8º PÁREO — ÀS 23H45M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Bela Luiza, J. Santos	—	56
2	Arava, O. F. Silva	—	55
2—3	Marocas, J. Quintanil.	1	54
4	Eliége, J. Reis		51
5	Strelka, J. Terres	—	56
3—6	Touro Bagé, L. Corrêa	—	56
7	Dariene, C. R. Carv.	—	57
8	Ana Maria, F. Per. Fº	—	55
4—9	N. do Sul, A. M. Cam.	—	57
10	Rolanda, A. Ramos	—	52
11	Jamda, A. Reis	—	55

FAVORITOS DE AMANHÃ

São estes os principais favoritos da «cátedra» para a noturna de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Jaguaretê (26)
2º Pár. — Extravaganza (25)
3º Pár. — Aitá (22)
4º Pár. — Alfredo (20)
5º Pár. — Genro (22)
6º Pár. — Cabouchard (24)
7º Pár. — Estape (25)
8º Pár. — Marocas (24)

Destaque de Timeu no 8.º Páreo de Domingo

Timeu ganha ligeiro destaque no oitavo pareo de domingo, cujo programa publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.1000.000.

		N.	Ks.
1—1	Escolha	—	58
2—2	Cantarola	—	57
3—3	Benonita	1	54
4	Sabata	—	53
4—5	Majó	—	58
	Lady Acária	2	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Vestal Boy	—	57
2—2	Corcel	—	57
3—3	Bacharel	1	57
4	Rockmoy	—	57
4—5	Incat	—	57
	Taquari	—	57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

		N.	Ks.
1—1	Urmarino	7	55
2—2	Brazamora	3	55
	Espipilho	6	55
3—3	Mônaco	1	55
4	Cupidon	4	55
4—5	Mujalo	2	55

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Estilheira	—	50
2	Happy Moon	—	52
2—3	Erynna	—	56
4	Sheet	1	53
3—5	Fides	1	56
6	Halcyata	1	56
4—7	Data Vênia	3	52
8	Prima Donna	2	54
9	Ontra	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

		N.	Ks.
1—1	Venuto	2	52
2—2	Fox-Trot	1	52
3—3	Forrobodó	—	60
4	Happy Jack	—	52
4—5	Guignard	—	52
6	Motim	3	52

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000.

		N.	Ks.
1—1	Forma	1	52
2—2	Fairy Flower	3	52
3	Lutine	—	52
3—4	Kinkara	2	52
5	Prateira	—	52
4—6	Onira	—	56
7	Talisca	—	53

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	[illegible]		54
2	Actress		
3	Farpinesse		55
2—4	Gueba		
5	Maria [illegible]		
6	Infante		
3—7	Estância	—	56
8	Cláudia	—	56
9	Jasama	1	56
4—10	Diffah	—	56
11	Vista Linda	5	56
12	Pilhada	5	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	João Ternura	10	56
2	Gorfino	11	56
3	Lalura	3	55
2—4	Sorriso	6	56
5	Timeu	2	56
6	Honest Man	7	56
3—7	Querozene	5	55
	Mocani	8	55
8	Chepiá	9	56
4—9	Dunhill	—	56
10	Mambrum	1	56
11	Royal Fox	12	56
12	Meu Bem	1	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000. ting).

		N.	Ks.
1—1	Diana	—	57
	Velocity	—	57
2	Fair Storm	—	57
2—3	Las Palmas	—	57
4	Diorling	—	57
5	Catemosa	—	57
3—6	Vestal Girl	4	57
7	Estoniana	—	57
8	Bativille	1	57
4—9	Kitty-Fox	3	57
10	Dolce Farniente	—	57
11	Vanga	—	57
12	Esperta	2	57

Teresina Terá Seminário COHEBE-SUDENE de 6 a 10 de Janeiro

TERESINA, 3 — Com vistas a aquilatar as possibilidades de desenvolvimento da área a ser eletrificada pela Usina Hidrelétrica da Boa Esperança, a partir de julho de 1968, será realizado em Teresina, de 6 a 10 do corrente, um seminário sôbre os problemas locais, com a participação de técnicos da COHEBE, SUDENE e Universidade do Ceará.

Durante o seminário, que faz parte de um convênio entre a COHEBE e a SUDENE, serão avaliados os primeiros resultados do trabalho de identificação da área ao tempo em que os técnicos dos dois órgãos poderão [illegible] de recursos naturais e os [illegible] para [illegible] infra-estrutura [illegible] nôvo [illegible]

VOE COM SEGURANÇA

AEROLINEAS EM TEMPO RECORDE — As Aerolineas Argentinas bateram o recorde de tempo no percurso Buenos Aires-Madrid, com seus novos e possantes jatos Boeing 707-387-B perfazendo a rota em 11h31m, com 137 passageiros a bordo.

x x x

APRESENTANDO O DC-9 — Através de um bonito folheto, a côres, editado em inglês, a «Swissair» está apresentando o seu capitânea DC-9 a jato, autêntico convite para uma boa viagem à Europa.

x x x

VASP ENSINA — A «Vasp» possui escola de aprendizagem que se destina à formação de mecânicos de avião, oferecendo excelentes oportunidades aos jovens que desejam aprender ganhando, para ser mecânicos de avião da emprêsa.

x x x

PAN AM — Felipe Rodriguez foi nomeado gerente de Promoção de Vendas de Cargas da Pan Am para o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

x x x

CARTÃO DE VISITA — Antecipando a vinda da «companhia mexicana de aviação» Americana Airlines S. A., enviou-nos seu cartão de visita o seu gerente-geral sr. Fernando Lopez (av. Juarez, 117 — México 1, DF).

x x x

VOANDO SAS — Dentre os passageiros ilustres que embarcaram ultimamente pelo SAS, para a Europa, destacaram-se o embaixador da Suécia no Brasil, sr. Gustav Bonde, o sr. Erling Lorentzen, diretor da «Gasbrás» e sra. Princesa Ragnhild da Noruega, o sr. e sra. Oivind Lorentzen e o sr. Karen Olestad, gerente regional da SAS na América do Sul.

x x x

ASSEAC — Depois de sua muito bonita e simpática festa de fim de ano, mandando agora seu boletim de dezembro. Se você é executivo da aviação comercial, e ainda não é sócio da «ASSEAC», não tardo, em solicitar sua inscrição na secretaria da sua associação.

MATARAM MAIS UM CHOFER EM MISTÉRIO

Golpes Contra Banco Com Cheque Dos Depositantes

Continuam soltos os estelionatários que, mediante a falsificação de cheques de depositantes do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, deram vários golpes contra as agências do Catete, Botafogo e Tijuca, pertencentes àquele estabelecimento bancário. Até agora, segundo a Delegacia de Defraudações, os espertalhões agiram com cheques da firma «Laboran Farmacêutica SA», sacando Cr$ 1,6 milhão e mais Cr$ 740 mil, na agência de Botafogo, na agência da Tijuca, com cheques de Abílio Ribeiro, sacaram Cr$ 360 mil, Cr$ 680 mil e Cr$ 780 mil; e na agência do Catete, com cheques de Altamiro Silva Rocha, sacaram Cr$ 720 mil. Em todos os casos, os falsários, uma vez constatando que os depositantes visados tinham cobertura bancária, falsificaram-lhes as assinaturas e agiram com tranqüilidade.

Ônibus Batem e Ferem Dois em Ipanema

Os ônibus GB 8-16-23, da linha Francisco Sá-Leblon, e GB 8-25-47, que faz o percurso Estrada de Ferro-General Osório, colidiram, ontem, na rua General San Martins, esquina da Praça General Osório, em Ipanema, ferindo dois passageiros do primeiro coletivo: Ademar Justino de Melo (rua Joaquim Murtinho, 417) e Benjamim Ferreira (rua Joaquim Silva, 132, apartamento 22). As vítimas foram medicadas no HMC, enquanto os dois motoristas, que imprimiam velocidade excessiva aos coletivos, evadiram-se, estando a 15ª DD empenhada em processá-los.

Tentou a Morte em Botafogo

O menor J. M. C. O., de 15 anos, filho de José Martins Costa Neto (rua João Afonso, 11 apartamento 108, em Botafogo), tentou o suicídio na residência mas já está fora de perigo, no HMC. Segundo o registro policial da ocorrência, na 10ª DD, o menor trancou-se no quarto com uma arma, depois de entrar em atrito com seus familiares que, diante da emergência, recorreram à Radiopatrulha. Quando os guardas após muito insistirem, arrombaram a porta, a jovem consumou o gesto desesperado. O Juizado de Menores foi pôsto a par da ocorrência.

Empurrado do Elétrico na Central

José Silva (21 anos, casado, rua João Brito, 115) foi internado ,ontem, com ferimentos diversos, no HSA, vítima de queda de trem, já perto da estação de Pedro II. José disse que não viajava como pingente, tendo sido empurrado da composição por marginais, o que está sendo apurado na 4ª DD. Aliás, muitos são os crimes dêsse tipo praticados nos trens, sempre cheios de desocupados, assaltantes e arruaceiros.

Elevador Mata na Tijuca

Jorge Silva, de 25 anos, mecânico da firma «Atlas», conservadora de elevadores, teve morte horrível, ontem, num acidente de serviço ocorrido na rua Uruguai, 380, na Tijuca. Jorge procedia a consertos no elevador do prédio, por conta da firma onde trabalhava, quando êste o imprensou contra a parede, na altura do 1º andar, esmagando-o. A 19ª DD estêve no local adotando as providências de sua alçada, pedindo, inclusive, o levantamento pericial, cabendo ,assim, ao Instituto de Criminalísticas dar a última palavra a respeito — se foi crime ou acidente.

Foi nesse matagal, à margem da estrad a Velha da Tijuca, que mataram mais um motoris ta de praça

Mais um motorista de táxi foi assassinado, na madrugada de ontem, num ermo do Alto da Boa Vista, em circunstâncias misteriosas, a começar pela identidade da vítima, que até à noite, ainda não havia sido levantada, presumindo a 19ª DD que o chofer tenha sido atraído à cilada de um assalto ou vingança, sendo certo, também, que o assassino fugiu no carro do morto, chapa GB 40-69-43, deixando um rastro de sangue ladeira abaixo.

Elza Monson de Oliveira, residente na estrada Velha da Tijuca, 2196, em cujas proximidades ocorreu o crime, lembrou-se de que, na tarde anterior o motorista foi visto no local, acompanhado de outro homem, que viajava em seu táxi, indagando os dois sôbre se morava por ali uma mulher de nome Isolina, depois do que se afastaram e, pela madrugada, a mesma testemunha ouviu os dois disparos da tragédia, logo seguidos da fuga de um automóvel.

MORTE NO CAPINZAL

O chofer, de uns 35 anos, de côr, foi encontrado morto pela manhã, depois que dona Elza se comunicou com agentes da 4ª Subseção de Vigilância, por sinal situada não muito distante. Posteriormente, os agentes da 19ª DD acorreram ao local procedendo ao levantamento pericial. A vítima, que vestia calça e camisa azul, gravata e sapatos pretos, apresentava dois ferimentos a bala na nuca. Estava caída num capinzal, nos fundos da estrada Velha da Pavuna, esquina de avenida Edson Passos. Além de cigarros, fósforos, pente e uma esferográfica, foram encontrados Cr$ ... 2.300 no bôlso da camisa da vítima, o que afastou, inicialmente, a hipótese de latrocínio. Havia também entre seus pertences duas notas sôbre consertos mecânicos efetuados em seu carro, na «Auto-Mecânica Cesane Ltda.» (rua Henrique Valadares, 73), e na oficina da rua Conde Bonfim, 1.136, a primeira datada do dia 30 e a outra, de anteontem.

BRANCO DE CABELEIRA

Os policiais apuraram que, anteontem, quando a vítima estêve com seu auto na oficina da rua Conde Bonfim, e stava acompanhada de um homem branco, de cabeleira. Os dois saíram juntos, depois do consêrto no táxi. A descrição física do homem de que a vítima acompanhava, na ocasião, coincide com a do elemento visto com êle, horas depois no local do crime, segundo o depoimento de dona Elza Monson. Disse a mulher, que cêrca das 17 horas, os dois estiveram no local, perguntando por uma tal de Isolina. Como não a encontrasse, saíram. Pela madrugada, Elza ouviu os disparos e, pela manhã, chamando a polícia, esta encontrou o motorista morto e êle foi logo reconhecido pela mulher. Nessa altura, os agentes inclinam-se a aceitar a hipótese de que o chofer foi atraído para uma cilada, podendo o móvel do crime ter sido o roubo ou vingança. Nesse caso, o criminoso, passando-se por passageiro, teria tomado o táxi da vítima sob pretexto de procurar, ali, a Isolina. Tal busca teria se estendido a outros pontos e êle teria, por fim, voltado ao Alto pela madrugada já com o crime que executaria premeditado.

MULHER E TELEFONE

Também entre os pertences do chofer foi encontrado um cartão com o nº 80-3162, que seria de um telefone de São Paulo, seguido do nome de Joselita Oliveira Santos. Entretanto, em ligação com aquêle número, na capital paulista, nada se apurou, pois êle pertence ao advogado Rubens Macedo, e de lá informaram não conhecer nenhuma Joselita nem o motorista. De outra parte, a única mulher de nome Isolina, conhecida no local do crime, é uma servente da escola situada ao lado da 4ª Subseção. Ela, contudo, não foi localizada, pois se encontra em férias, fora do Rio. À hora em que encerrávamos esta edição, a 19ª DD continuava na dependência de informações solicitadas ao Departamento do Trânsito a respeito do dono do táxi, visando identificar o motorista. O Trânsito, contudo, nada havia informado até então, retardando, assim, as investigações. Pelas notas das oficinas mecânicas, o carro seria de um tal de Valdir ou Valmir, e tanto este poderia ser o chofer morto como, apenas, o dono do veículo. No mais, tudo é mistério em tôrno da morte de mais um motorista — o primeiro em 1967.

Ladrões de Tiro no Campeão Fugiram e Deixaram Bilhete

Continuam foragidos os ladrões de automóveis que, depois de cavarem um buraco na parede de um xadrez, com a utilização de um cabo de vassoura, evadiram-se da 32.ª DD, em Jacarepaguá, sob o comando do «puxador» Aníbal de Castro Barros Vasconcelos, um dos cinco delinqüentes cuja prisão e remoção para a Delegacia resultou no tiro misterioso sofrido pelo campeão de corridas de autos Sérgio Cardoso, ainda hospitalizado.

Juntamente com Aníbal, fugiram os «puxadores» Valdir Sabino e Nício Morales ,o «Nicinho», enquanto dois outros presos — Luís Manuel de Deus e Jovenildo Correia — se recusaram a acompanhá-los, temendo mais complicações com a polícia, e apontaram como cabeça da fuga o audacioso Aníbal que, inclusive, deixou um bilhete para o detetive Luís Beltrão agradecendo o «excelente tratamento» e pedindo desculpas por não poder continuar prêso.

O BILHETE

Jovenildo, prêso por vadiagem, não quis fugir porque não quer complicações com a polícia». Luís de Deus, acusado de matar, na Barra da Tijuca, o operário Jorge Alonso Costa, também se recusou a fugir, pois está à espera de que seu filho José de Deus, a quem aponta como verdadeiro criminoso, se apresente nas próximas horas. Os dois disseram que, depois de preparar tudo para a fuga, Aníbal ainda escreveu o bilhete, dirigido ao detetive Beltrão, não chegando a entregá-lo porque «podia ser que êle me interpretasse mal». Depois de agradecer o «excelente tratamento, os sanduíches, cigarros, etc.», o puxador destacou: «O senhor sabe que nunca confesso o que faço, mas posso adiantar-lhe que suas diligências estavam «quentes», próximas do fim. Como recompensa, entrego-lhe dois carros: o «Volks» que disse ter puxado em Botafogo e tá do Maranhão e pertence a um Antônio de tal, residente no Jardim Comprido. O «Aero-Willys» pertence à firma «Petrominas». Bom 67 para o senhor e todos os seus».

A FUGA

Segundo, ainda, os dois presos que se recusaram a acompanhar os fugitivos, êstes, uma vez aberto o buraco, de cêrca de 30 centímetros de diâmetro, deixaram para lançar-se à fuga quando o comissário de prontidão trocava fotos de «boas entradas», em meio ao foguetório, businadas e apitos com que se festejava, nos lares, ruas e clubes, o Ano Novo. Até ontem, os agentes da 32ª DD não tinham, ainda, qualquer pista para recapturar os fugitivos, esperando que um dêles — o «Nicinho» — que faz ponto em Jacarepaguá, surja em cena para agarrá-lo. De outra parte, ainda continua em fase de investigações, por demais prolongadas e infrutíferas, aliás, o atentado de que foi vítima o corredor Sérgio Cardoso, sabendo-se, contudo, que o tiro misterioso que foi disparado pelo PV Robson ou por um dos cinco ladrões do bando de que Aníbal é apontado como cabeça.

Crimes de Fim de Ano: Soltos os Assassinos

Dos criminosos que mataram durante os festejos de fim de ano, somente o sargento da PM Atualpa Lopes, que matou a espôsa, Cícera Lopes, com um tiro nas costas, se apresentou à Polícia, contando, na 22ª DD, a sua versão da tragédia. Os demais, a começar pelo dono do antro de lenocínio de nome "Hotel Modêlo", espanhol Jesus Antônio Martinez Antelo, que matou, no Mangue o falso jornalista Francisco William Jacá Rolim, continuam foragidos. São êles: PM Jorge Belisário, que matou o mecânico Paulo Cesário de Lima Silva; Vitória Maria de Oliveira, que assassinou a cunhada e comadre, Glória Brum da Silveira e Joel Oliveira, que matou o próprio irmão, Mário de Oliveira, em Alcântara, Niterói. Em mistério está a morte de uma mulher, no Recreio dos Bandeirantes. Presos estão Sônia Maria Silva, que matou o amante, milionário Araguari Batista Leão, e o motorista João Marques de Oliveira, que matou com um sôco, dentro do ônibus, o passageiro Hirdes Pereira.

DN polícia

Monstro Volta a Matar: 5.ª Vítima Foi Degolada

Mais uma mulher — a 5ª, nos últimos dias — foi estrangulada num matagal de Miguel Pereira, em Nova Iguaçu, sendo o crime atribuido ao "Monstro da Baixada", que continua sôlto, impondo o terror na região.

A vítima, uma jovem branca, de uns 22 anos, e de fino trato, foi encontrada morta, na manhã de ontem, num ermo da travessa Paulo Roberto, constituindo-se em mais um crime de caráter sexual envolto em mistério.

O "MONSTRO"

Foram os moradores das proximidades que, pela manhã, deram com o corpo da vítima, caído no matagal. Vestia vestido azul e não é conhecida no lugar. A Polícia de Nova Iguaçu acorreu ao local e, após concluir o trabalho pericial, teve de reconhecer não ter encontrado nenhuma pista. Embora a Polícia não se convença disso, achando que os 5 crimes cometidos ali contra mulheres sejam ocorrências distintas, o fato é que a população, apavorada, não tem dúvida de que se trata de mais uma vítima do "Monstro".

MISTÉRIO

Sôbre tais crimes, apenas deu como esclarecido, até agora, um dêles, em que o marido como prêso como mata loi da espôsa. Os quatro outros, inclusive o de ontem, e o de que foi vítima uma sobrinha do delegado Urbano, de Niterói, continuam em mistério, o que reforça as suspeitas dos moradores da Baixada. Quanto ao crime de ontem, apurou-se, apenas, que dois mulatos e um branco foram vistos no local, na noite anterior, sendo por isso apontados como suspeitos.

Assaltos Continuam: Agora Foi a Casa do Tesoureiro

Os assaltantes continuam em ação, nos quatro cantos da cidade, sendo sua mais recente vítima o tesoureiro do Estado, Celso Expedito Vieira, sua residência, na rua Martins Ferreira, 21, apt. C01, em Botafogo, foi arrombada e saqueada em cêrca de Cr$ 5 milhões em jóias e objetos.

Enquanto isso, continuam sôltos os arrombadores que saquearam a residência do senador Eduardo Catalão, na rua Toneleros, 83, e seis lojas na rua da Carioca, 11, entre as quais, a «Mala Moderna», o «Bazar Francês» e uma lanchonete, sem que, até agora, as 12ª e 4ª DD disponham de qualquer pista sôbre êles.

SAQUE TRANQUILO

O tesoureiro Celso e sua espôsa, sra. Zuleica Vieira, que também é funcionária pública, saíram para o trabalho, por volta das 11 horas, e, ao regressarem, pouco depois das 18 horas, deram com o roubo. Os meliantes, com a utilização de um pé-de-cabra, arrombaram a porta principal do apartamento, situado na cobertura do prédio, e procederam ao saque com tranqüilidade. Como nos demais assaltos, inclusive o latrocínio de que foi vítima, em Brás de Pina, jurisdição da 22ª DD, o português Angelino Silva Godinho, a polícia não conta, ainda, com qualquer pista para prender os delinqüentes.

Abrigadas na Escola as Vítimas de Nova Holanda

As autoridades concluíram, ontem, os trabalhos de remoção das vítimas do incêndio que destruiu, em Bonsucesso, o conjunto residencial de Nova Holanda, para as dependências da «Escola Nova Holanda» e casas de parentes e amigos.

Enquanto isso, aguardarão que o govêrno do Estado proceda à reconstrução das 100 residências destruídas de que resultaram cêrca de 800 pessoas desabrigadas, conforme as promessas feitas nesse sentido, inclusive de que «tudo será resolvido em poucos dias».

A REMOÇÃO

A remoção das vítimas, com o pouco que restou de seus pertences, salvo do sinistro a duras penas, foi concluída ontem, muito embora os problemas de ordem social sejam, ainda, numerosos e de difícil solução. Os trabalhos foram efetuados pela Secretaria de Serviços Sociais, 10ª Região Administrativa e Polícia Militar, consolando-se os favelados, em sua maioria procedentes da extinta favela do «Esqueleto», com a promessa de que voltarão para suas casas, depois da reconstrução, dentro de alguns dias. Ontem, foi sepultada a sra. Corina Maria da Conceição, vítima de colapso durante o incêndio.

ESTUDANTE RAPTADA FOI RETIRADA PELA JANELA

A estudante J. M. M. R., de 16 anos, filha de Maria Laura Monerato Ribeiro (rua Ana Neri, 2 010, apartamento 102) foi raptada, em plena tarde de ontem, de sua residência, segundo queixa apresentada por sua mãe na 23ª DD. Vizinhos disseram que o raptor é um tipo branco e forte, que usava óculos escuros, tendo fugido com a môça no «Gordini» GB 40-65-54, que está sendo procurado por tôda a Polícia carioca. A jovem, que estuda no Colégio João Alfredo, na rua Vinte e Quatro de Maio, vestia, na ocasião, calça xadrez, branca e grenã, e blusa amarela. O rapto foi marcado por lances dramáticos, tendo sido a estudante retirada pela janela.

Onde os Trens Não Param Hoje

Os trens paradores da Central com destino a Deodoro não farão paradas, hoje, nas estações de Engenho Novo, Méier e Todos os Santos, das 11 às 16 horas, por motivo de trabalhos de conservação da via, permanente e da rêde aérea, na linha 1.

Mulher Ainda Inconsciente no Hospital

Continua inconsciente, no HMC, Maria Pereira da Silva, de 40 anos, encontrada, gravemente ferida, há 3 dias, na estrada da Gávea. O atentado de que a mulher foi vítima continua em mistério, presumindo a 15ª DD que ela tenha sido seviciada por celerados a caminho da residência, situada nas proximidades. As autoridades esperam que Maria se recupere e possa apontar os autores do crime de que foi vítima.

RELEMBRANDO CAXANGÁ

Trabalhadores rurais de Pernambuco encontram-se em greve pelo não pagamento do salário-mínimo por parte dos usineiros. O quadro de tensão agrava-se, obrigando a que o ministro Nascimento e Silva designe um emissário especial — o diretor do DNT, que hoje embarca para o Recife —, a fim de, *in loco*, adotar as providências urgentes que o caso está a requerer.

Reedita-se, assim, a mesma situação reinante em setembro de 1964, quando o ministro do Trabalho de então, premido pela atitude negativa de usineiros quanto à observância dos direitos trabalhistas, atendendo à expressa determinação do presidente da República, enviou um emissário especial a Pernambuco. Daqueles contatos e das providências então adotadas em conjunto, tanto por parte de autoridades federais quanto estaduais, civis e militares, resultaram algumas medidas que, na época, atenuaram a crise; além de um minucioso relatório sôbre a situação social da região, encaminhado às autoridades de segurança nacional.

Dentre aquelas providências, pode ser apontada a desapropriação, pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, da Usina Caxangá, agindo conjuntamente com o Instituto do Açúcar e do Álcool, que fêz intervenção na usina. Sabe-se que a administração federal naquela usina não tem sido das melhores, deixando mesmo muito a desejar, tendo em conta o objetivo de implantar um plano-pilôto para uma experiência de reforma agrário-industrial na região.

No entanto, segundo informa o presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura, sr. José Rotta, a Usina Caxangá, apesar da deficiente administração, vem pagando regularmente os salários nos seus milhares de trabalhadores rurais, inclusive com o atendimento da gratificação de Natal. E isto sem prejuízo maior para a rentabilidade da atividade industrial da usina. Embora não sendo adepto da tese de intervenção estatal no domínio da economia como regra, aponta José Rotta o episódio como uma forma de solução definitiva para aquêles casos de usineiros recalcitrantes; que insistem na perniciosa prática de abusar dos dinheiros públicos para financiamentos, sempre sequiosos de mais lucros para investimentos em outros negócios, deixando obsoleto e desgastado o seu maquinario industrial e sem atenderem aos encargos legais para com seus empregados.

O fato é bem ilustrativo e está a recomendar providências enérgicas e definitivas por parte do govêrno, inclusive para ressaltar pelo contraste a atuação daqueles industriais diligentes e operosos no mesmo importante setor da economia agro-açucareira de Pernambuco e de todo o Nordeste que, com boa administração e devotamento às suas indústrias, concorrem para o progresso nacional e para a paz social no campo.

A NOVA ESTRUTURA DA P. S.

A nova composição do Conselho de Recursos da Previdência Social se tornará efetiva no dia 16 do corrente, com a eleição de mais dois representantes classistas, sendo um pelas categorias profissionais e outro pelas classes empresariais. Os atuais integrantes daquele órgão serão mantidos até o fim dos respectivos mandatos, quando o govêrno indicará mais seis membros, que, juntamente com os três existentes, integrarão a delegação oficial.

Pelo regime anterior, o antigo CSPS se compunha de nove membros, sendo três para cada representação: govêrno, empregados e empregadores. Agora, será composto de 17 membros: quatro pelos trabalhadores, quatro pelos patrões e nove pelo govêrno, sendo que um da delegação oficial não participará das turmas, porque será o presidente do CRPS. A eleição do dia 16 visará, apenas, a completar a composição atual.

CONSELHO FISCAL

Com a extinção dos Institutos, desapareceram os antigos Conselhos Fiscais. Surgiu, em seu lugar, apenas o Conselho Fiscal do Instituto Nacional de Previdência Social, que é um órgão auxiliar na tarefa de contrôle, do Departamento Nacional de Previdência Social. No dia 16, também, serão eleitos os quatro membros das representações classistas, dois para cada uma delas, enquanto o govêrno indicará os seus quatro delegados.

DNPS E JUNTAS

No DNPS não haverá acréscimo das delegações classistas, continuando cada uma com dois representantes. Entretanto, o govêrno, que só tem dois delegados, indicará mais dois, ficando com quatro.

As antigas Juntas de Julgamento e Revisão tinham três membros. Nos órgãos substitutos, no nôvo sistema, as referidas Juntas de Revisão e Julgamento terão quatro integrantes: dois pelo govêrno, um pelos trabalhadores e um pelas classes empresariais. Para as Juntas de Revisão, não estão marcadas, ainda, as eleições. Já está decidido, contudo, que neste primeiro semestre haverá uma JRPS em cada Estado. Se a experiência evidenciar a necessidade de sua ampliação, serão criadas tantas quantas forem indispensáveis à eficiência do serviço.

SISTEMA PREVIDENCIÁRIO

O Departamento Nacional da Previdência Social, o Conselho de Recursos e as Juntas de Revisão são órgãos de orientação e contrôle dentro do sistema previdenciário. O Instituto Nacional da Previdência Social é órgão executivo.

O DNPS, que tem função normativa, também exerce as de órgão recursal para os funcionários da Previdência; o CRPS é órgão recursal para os segurados, exceto para os próprios servidores previdenciários. Não existe mais o pôsto de diretor-geral do DNPS, que foi substituído pelo de presidente do Conselho Diretor do DNPS, com as funções de supervisionar os serviços internos do órgão e presidir as reuniões do seu Conselho Diretor.

46 MIL DEMITIDOS

Segundo levantamento procedido pelo Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, foram efetuadas, em 1966, 46.116 homologações de rescisões de contrato de trabalho. Esse número supera as dispensas ocorridas em 1965, homologadas naquele Serviço e que foram de 32.601.

Como tais dados só se referem aos acôrdos para rescisão ou pedidos de demissão de empregados com mais de um ano de tempo de serviço, na realidade as dispensas ocorreram em número muito mais elevado, pois, além do MTPS, a Justiça do Trabalho e os próprios sindicatos têm competência legal para homologar tais dispensas, inexistindo, todavia, qualquer contrôle estatístico a respeito.

FATOS DO DIA

- CONFEDERAÇÕES — Reúnem-se hoje, novamente, as sete Confederações Nacionais de Trabalhadores para prosseguimento dos entendimentos relativos à próxima eleição de seus representantes para os órgãos da Previdência Social. Participa também dos entendimentos, na expectativa do seu reconhecimento por ato do Executivo, o representante da futura Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos Educacionais e Culturais, Paulo José da Silva.
- EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem 420 vagas para trabalhadores especializados em várias emprêsas industriais do Estado. Os interessados devem comparecer à Seção de Colocação, na Delegacia Regional do Trabalho, no horário de 12 às 16 horas, munidos da carteira profissional e o certificado de reservista.
- ENSINO — A Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino solicitou à DRT a convocação de mesa-redonda com a Federação Nacional do ramo, visando a conseguir a revisão salarial dos professôres e auxiliares de administração escolar, em localidades onde inexistam sindicatos representativos das categorias.
- GREVE RURAL — Em nota em que relata o embarque, hoje, para o Recife, do diretor-geral do DNT, a assessoria de imprensa do gabinete do ministro do Trabalho informa que a crise de Pernambuco, motivadora da viagem daquela autoridade, decorre do fato de que as usinas "não pagaram o salário-mínimo regional vigente desde março de 1965, nem o 13º salário, além de não cumprirem várias disposições da Consolidação das Leis do Trabalho". Conclui a nota informando que "os empregadores rurais alegam sérias dificuldades financeiras para justificar a sua conduta".